

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	124
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	431.239
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>431.239</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	850
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>850</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	11.621.459	6.336.826
1.01	Ativo Circulante	3.617.635	2.571.365
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.379	61.431
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.322.649	1.169.909
1.01.03	Contas a Receber	799.816	828.221
1.01.04	Estoques	235.990	203.358
1.01.06	Tributos a Recuperar	133.803	71.845
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	133.803	71.845
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.392	28.054
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	69.411	43.791
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	87.998	236.601
1.01.08.03	Outros	87.998	236.601
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	953	7.972
1.01.08.03.03	Outros créditos	87.045	228.629
1.02	Ativo Não Circulante	8.003.824	3.765.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	556.586	576.201
1.02.01.06	Tributos Diferidos	252.052	278.300
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	304.534	297.901
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	264.960	249.889
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	34.766	32.252
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	4.808	15.760
1.02.02	Investimentos	6.252.662	2.104.217
1.02.02.01	Participações Societárias	6.252.662	2.104.217
1.02.03	Imobilizado	703.538	576.494
1.02.04	Intangível	491.038	508.549

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	11.621.459	6.336.826
2.01	Passivo Circulante	2.547.178	2.981.740
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.939	103.250
2.01.02	Fornecedores	284.380	268.080
2.01.03	Obrigações Fiscais	482.321	687.223
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	388.397	563.123
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.002	50.998
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	334.395	512.125
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	93.924	124.100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.224.081	1.437.203
2.01.05	Outras Obrigações	415.457	485.984
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	243.935	242.083
2.01.05.02	Outros	171.522	243.901
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	79.739
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	150.825	94.298
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	20.697	69.864
2.02	Passivo Não Circulante	7.661.726	2.358.701
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.260.002	2.025.484
2.02.02	Outras Obrigações	168.068	180.490
2.02.02.02	Outros	168.068	180.490
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	168.068	180.490
2.02.04	Provisões	233.656	152.727
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148.094	64.561
2.02.04.02	Outras Provisões	85.562	88.166
2.02.04.02.04	Outras provisões	85.562	88.166
2.03	Patrimônio Líquido	1.412.555	996.385
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	116.566	105.637
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	76.029	77.923
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.350	-37.149
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal subvenção para investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	56.509	47.485
2.03.04	Reservas de Lucros	574.749	604.419
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	627.208	627.208
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.957	20.957
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.670
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	413.433	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-119.266	-140.744

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.490.568	4.110.195	1.332.767	3.958.351
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-581.637	-1.621.374	-489.855	-1.476.103
3.03	Resultado Bruto	908.931	2.488.821	842.912	2.482.248
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-592.619	-1.730.254	-648.610	-1.953.073
3.04.01	Despesas com Vendas	-496.548	-1.583.582	-539.544	-1.544.192
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-240.540	-579.858	-146.758	-482.786
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	83.605	32.658	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-13.532	-27.008
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.864	400.528	51.224	100.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	316.312	758.567	194.302	529.175
3.06	Resultado Financeiro	-262.162	-359.535	-103.887	-412.964
3.06.01	Receitas Financeiras	22.992	259.088	82.943	800.702
3.06.02	Despesas Financeiras	-285.154	-618.623	-186.830	-1.213.666
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.150	399.032	90.415	116.211
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.802	14.401	-17.346	-21.298
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.952	413.433	73.069	94.913
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.952	413.433	73.069	94.913
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14160	0,96070	0,16980	0,22060
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14130	0,95960	0,16970	0,22040

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	60.952	413.433	73.069	94.913
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.236	21.478	41.448	-96.138
4.03	Resultado Abrangente do Período	49.716	434.911	114.517	-1.225

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.085	91.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	396.377	578.354
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	82.221	72.955
6.01.01.02	"Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos ""swap"" e ""forward"""	171.795	635.802
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	41.805	10.657
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-6.972	-10.814
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	-14.401	21.298
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	4.105	673
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-400.528	-100.913
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	82.696	-216.591
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	1.448	-1.721
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	25.292	6.596
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-32.550	7.150
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	6.504	-6.608
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	10.371	8.326
6.01.01.14	Lucro líquido do período	413.433	94.913
6.01.01.15	provisão para aquisição de participação de não controladores	0	56.315
6.01.01.16	Provisão para perdas com imobilizado	11.158	316
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.548	101.156
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	67.974	-37.418
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-39.136	3.145
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-50.876	83.075
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	12.873	-25.494
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	17.316	-4.956
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	37.689	21.266
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-126.441	20.294
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	51.053	41.244
6.01.03	Outros	-328.744	-588.086
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-8.466	-179.200
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-2.788	16.756
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-113.179	-168.080
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-195.763	-249.471
6.01.03.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-8.548	-8.091
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.999.693	644.481
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-75.541	-78.895
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	4.444	12.124
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-5.060.907	-2.646.974
6.02.05	Resgate de títulos e valores mobiliários	3.908.167	3.342.615
6.02.06	Investimentos em controladas	-3.801.760	-62.737
6.02.07	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com d	-29.357	-1.391

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.02.08	Recebimento de dividendos de controladas	55.261	79.739
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.937.556	-746.401
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.203.876	-895.745
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	6.320.372	33.807
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	-510	0
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-109.409	-123.133
6.03.05	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-69.021	238.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.052	-10.496
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	61.431	53.127
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.379	42.631

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.929	-29.670	0	0	-18.741
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.439	0	0	0	11.439
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-510	0	0	0	-510
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.070	0	0	-24.070
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.600	0	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	413.433	21.478	434.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	413.433	0	413.433
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.478	21.478
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.405	9.405
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.198	-3.198
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.704	1.704
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.567	13.567
5.07	Saldos Finais	427.073	116.566	574.749	413.433	-119.266	1.412.555

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	467.446	0	36.812	1.028.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	467.446	0	36.812	1.028.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.166	-123.133	0	0	-115.967
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.166	0	0	0	7.166
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.133	0	0	-123.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.913	-96.138	-1.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.913	0	94.913
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-96.138	-96.138
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.508	12.508
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.253	-4.253
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	685	685
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-105.078	-105.078
5.07	Saldos Finais	427.073	104.021	344.313	94.913	-59.326	910.994

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	5.690.527	5.504.677
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.625.319	5.538.835
7.01.02	Outras Receitas	32.550	-7.150
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	32.658	-27.008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.678.290	-3.379.798
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.949.011	-1.792.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.729.279	-1.586.863
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.012.237	2.124.879
7.04	Retenções	-82.221	-74.631
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.221	-74.631
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.930.016	2.050.248
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	659.616	901.615
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	400.528	100.913
7.06.02	Receitas Financeiras	259.088	800.702
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.589.632	2.951.863
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.589.632	2.951.863
7.08.01	Pessoal	408.911	371.547
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.125.101	1.249.155
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	642.187	1.236.248
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	413.433	94.913

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	14.844.056	8.421.579
1.01	Ativo Circulante	7.019.683	4.802.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.210.412	1.091.470
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.491.155	1.207.459
1.01.03	Contas a Receber	1.269.715	1.051.901
1.01.04	Estoques	1.458.856	835.922
1.01.06	Tributos a Recuperar	325.287	329.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	325.287	329.409
1.01.06.01.01	Outros tributos correntes a recuperar	198.128	274.093
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	127.159	55.316
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	264.258	286.739
1.01.08.03	Outros	264.258	286.739
1.01.08.03.03	Outros créditos	264.258	286.739
1.02	Ativo Não Circulante	7.824.373	3.618.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.224.787	1.099.737
1.02.01.06	Tributos Diferidos	409.100	492.996
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	815.687	606.741
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	321.445	303.074
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	443.900	280.634
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	50.342	23.033
1.02.03	Imobilizado	2.242.473	1.734.688
1.02.04	Intangível	4.357.113	784.254

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	14.844.056	8.421.579
2.01	Passivo Circulante	4.715.001	4.177.899
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	372.036	208.114
2.01.02	Fornecedores	1.370.812	814.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	631.982	1.075.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	557.405	1.007.883
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	122.941	103.322
2.01.03.01.02	Outros obrigações fiscais federais	434.464	904.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.577	67.548
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.951.973	1.764.488
2.01.05	Outras Obrigações	370.920	314.927
2.01.05.02	Outros	370.920	314.927
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	79.739
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	355.753	161.686
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	15.167	73.502
2.01.06	Provisões	17.278	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.278	0
2.02	Passivo Não Circulante	8.716.500	3.247.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.658.947	2.625.683
2.02.02	Outras Obrigações	188.095	237.513
2.02.02.02	Outros	188.095	237.513
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	188.095	237.513
2.02.03	Tributos Diferidos	397.762	23.775
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	397.762	23.775
2.02.04	Provisões	471.696	360.324
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	252.383	93.624
2.02.04.02	Outras Provisões	219.313	266.700
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.412.555	996.385
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	427.073
2.03.02	Reservas de Capital	116.566	105.637
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	76.029	77.923
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.350	-37.149
2.03.02.07	Reserva de incentivo fiscal para subvenção de investimentos	17.378	17.378
2.03.02.08	Capital adicional integralizado	56.509	47.485
2.03.04	Reservas de Lucros	574.749	604.419
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	627.208	627.208
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	20.957	20.957
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	29.670
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	-92.066	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	413.433	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-119.266	-140.744

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.365.422	6.119.848	1.902.593	5.617.952
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-689.319	-1.814.560	-566.840	-1.726.145
3.03	Resultado Bruto	1.676.103	4.305.288	1.335.753	3.891.807
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.308.786	-3.408.731	-1.084.356	-3.206.117
3.04.01	Despesas com Vendas	-985.065	-2.664.127	-828.532	-2.396.739
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-384.027	-962.320	-263.343	-820.241
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	60.306	217.716	7.519	10.863
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	367.317	896.557	251.397	685.690
3.06	Resultado Financeiro	-275.423	-273.917	-128.347	-525.076
3.06.01	Receitas Financeiras	76.041	476.085	106.555	892.128
3.06.02	Despesas Financeiras	-351.464	-750.002	-234.902	-1.417.204
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	91.894	622.640	123.050	160.614
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.942	-209.207	-46.882	-61.194
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.952	413.433	76.168	99.420
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.952	413.433	76.168	99.420
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.952	413.433	73.069	94.913
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	3.099	4.507
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14160	0,96070	0,16980	0,22060
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14130	0,95960	0,16970	0,22040

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.952	413.433	76.168	99.420
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.236	21.478	39.336	-91.197
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	49.716	434.911	115.504	8.223
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	49.716	434.911	114.517	-1.225
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	987	9.448

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	489.968	-45.701
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.257.960	914.887
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	217.042	195.825
6.01.01.02	"Provisão (Reversão) decorrente dos contratos de operações com derivativos ""swap"" e ""forward"""	169.179	670.608
6.01.01.03	Provisões (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	110.543	10.220
6.01.01.04	Atualização monetária de depósitos judiciais	-6.990	-12.399
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social	209.307	61.194
6.01.01.06	Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	3.107	-3.506
6.01.01.08	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	148.626	-247.593
6.01.01.09	Variação cambial sobre outros ativos e passivos	-20.353	25.479
6.01.01.10	Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	11.439	7.166
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-27.562	6.629
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para perdas nos estoques	7.279	41.394
6.01.01.13	Provisão com plano de assistência médica e créditos carbono	11.752	8.326
6.01.01.14	Lucro líquido do período	413.433	99.420
6.01.01.15	Lucro líquido do período atribuível a não controladores	0	-4.507
6.01.01.17	Provisão para aquisição de participação de não controladores	0	56.315
6.01.01.18	Provisão para perdas com imobilizado	11.158	316
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-337.952	-294.773
6.01.02.01	(aumento)/redução - Contas a receber	2.540	-63.480
6.01.02.02	(aumento)/redução - Estoques	-145.851	-102.005
6.01.02.03	(aumento)/redução - Imp. a Recuperar	-94.143	13.328
6.01.02.04	(aumento)/redução - Outros ativos	-43.748	-7.362
6.01.02.05	aumento/(redução) - Fornecedores	241.642	-105.852
6.01.02.06	aumento/(redução) - Salários	78.402	36.536
6.01.02.07	aumento/(redução) - Obrig.Tributárias	-514.428	-30.663
6.01.02.08	aumento/(redução) - Outros passivos	137.634	-35.275
6.01.03	Outros	-430.040	-665.815
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-65.270	-205.200
6.01.03.02	Levantamento (pagamento) de depósitos judiciais	-2.992	16.769
6.01.03.03	Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	-113.373	-180.308
6.01.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-236.972	-288.311
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	-11.433	-8.765
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.363.165	-4.248
6.02.01	Adições de imobilizado e intangível	-198.959	-175.863
6.02.02	Aquisição The Body Shop PLC, líquido do caixa obtido	-3.862.837	0
6.02.03	Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	11.684	16.138
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-5.063.211	-3.813.185
6.02.05	Regate de títulos e valores mobiliários	4.779.515	3.970.053

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.02.07	Investimentos em controladas	-29.357	-1.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.993.447	-701.074
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.419.492	-1.392.656
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	6.600.187	574.098
6.03.03	Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	-510	0
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	-109.409	-123.133
6.03.05	Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	-77.329	240.617
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.308	-55.808
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.118.942	-806.831
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.091.470	1.591.843
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.210.412	785.012

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385	0	996.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	105.637	604.419	0	-140.744	996.385	0	996.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.929	-29.670	0	0	-18.741	0	-18.741
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.439	0	0	0	11.439	0	11.439
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-510	0	0	0	-510	0	-510
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.070	0	0	-24.070	0	-24.070
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	413.433	21.478	434.911	0	434.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	413.433	0	413.433	0	413.433
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	21.478	21.478	0	21.478
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	9.405	9.405	0	9.405
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-3.198	-3.198	0	-3.198
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.704	1.704	0	1.704
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.567	13.567	0	13.567
5.07	Saldos Finais	427.073	116.566	574.749	413.433	-119.266	1.412.555	0	1.412.555

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	427.073	96.855	467.446	0	36.812	1.028.186	49.581	1.077.767
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	427.073	96.855	467.446	0	36.812	1.028.186	49.581	1.077.767
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.166	-123.133	0	0	-115.967	-12.307	-128.274
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.166	0	0	0	7.166	0	7.166
5.04.06	Dividendos	0	0	-123.133	0	0	-123.133	0	-123.133
5.04.08	Efeito da alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líq. da Emeis Holding Pty	0	0	0	0	0	0	-12.307	-12.307
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.913	-96.138	-1.225	9.448	8.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.913	0	94.913	4.507	99.420
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-96.138	-96.138	4.941	-91.197
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.508	12.508	0	12.508
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.253	-4.253	0	-4.253
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	685	685	0	685
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-105.078	-105.078	4.941	-100.137
5.07	Saldos Finais	427.073	104.021	344.313	94.913	-59.326	910.994	46.722	957.716

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	8.630.058	7.867.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.384.780	7.863.432
7.01.02	Outras Receitas	217.716	10.863
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	27.562	-6.629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.348.542	-4.680.579
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.142.440	-2.699.836
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.206.102	-1.980.743
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.281.516	3.187.087
7.04	Retenções	-217.042	-195.826
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-217.042	-195.826
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.064.474	2.991.261
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	476.085	892.128
7.06.02	Receitas Financeiras	476.085	892.128
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.540.559	3.883.389
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.540.559	3.883.389
7.08.01	Pessoal	1.150.705	978.793
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.189.211	1.354.421
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	787.210	1.450.755
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	413.433	99.420
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	413.433	94.913
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	4.507

## Comentário do Desempenho



São Paulo, 14 de novembro de 2017

### Fortes resultados no 3T17 marcam o início do Grupo Natura

- Crescimento expressivo da receita líquida consolidada, com avanços em todos os negócios: R\$ 2.365,4 milhões, +24,3% sobre o 3T16, incluindo um mês de receita da *The Body Shop* ("TBS"). Em bases comparáveis o crescimento seria de 11,4%.
  - Natura: R\$ 1.959,8 milhões, +10,6%, impulsionada pelo forte desempenho das vendas no Brasil, com aumento de 10,4% (5,2% excluindo o efeito excepcional da reversão do IPI no período), e pelas excelentes vendas da Latam, de +11,5% (18,9% em moeda local);
  - Aēsop: R\$ 160,1 milhões, aumento de 21,9% (+20,3% em AUD), com vendas no conceito mesmas lojas de +12%;
  - *The Body Shop*: R\$ 245,5 milhões em setembro, primeiro mês de consolidação. No 3T17 (pró-forma) a receita líquida em GBP aumentou 1,3% sobre o 3T16;
- Crescimento robusto do EBITDA consolidado: R\$ 450,4 milhões, + 40,8% sobre o 3T16;
  - O EBITDA recorrente (pró-forma) é de R\$ 408,6 milhões, com sólido crescimento de +31,3% excluindo os efeitos da aquisição da *TBS*, dos ajustes em provisões específicas e despesas *one-off* no Brasil;
  - Natura: R\$ 452,5 milhões, + 53,0%, incluindo um aumento de 62,5% no Brasil e 29,2% na Latam;
  - Aēsop: R\$ 15,4 milhões, estável ao excluir o efeito positivo (*one-off*) de R\$ 8,7 milhões no CMV do 3T16;
  - *The Body Shop*: R\$ 11,6 milhões em setembro. No 3T17 (pró-forma), o EBITDA foi 15,5% maior que o 3T16 em BRL;
- Lucro líquido consolidado 136,8% maior que o 3T16, ex-efeitos não recorrentes (comparável):
  - Lucro Líquido de R\$ 61,0 milhões no 3T17. Sem os efeitos não recorrentes no período, como despesas com a aquisição e ajustes em provisões específicas, o lucro líquido teria sido de R\$ 166,7 milhões;
- Geração de caixa consistente:
  - Geração interna de caixa de R\$ 259,2 milhões, 60,5% maior que o 3T16;
  - Consistente geração de caixa livre consolidada de R\$ 79,1 milhões no trimestre, contra R\$ 138,3 milhões no 3T16 ano anterior, já contemplando os impactos da aquisição da *TBS* de R\$ 63,4 milhões. Mantivemos o rigor na gestão do capital de giro e tivemos relevante redução no ciclo de conversão de caixa. Focados na desalavancagem da empresa, o endividamento líquido fechou em 3,52 vezes o EBITDA (contra 1,47 vez no 3T16), abaixo da projeção previamente divulgada de 3,60 vezes para o fechamento do ano, após a aquisição da *TBS*;
- Avanços notáveis em sustentabilidade:
  - Inclusão pela primeira vez no índice FTSE4GOOD e ingresso pelo 4º ano consecutivo no índice Dow Jones de Sustentabilidade;
  - Lançamento do Edital Compromisso com o Clima para captação de projetos de compensação das emissões de gases do efeito estufa (GEE);
  - Número recorde de matrículas no programa Educação Consultora

## Comentário do Desempenho

Comentários da Administração:

Este trimestre representa um marco histórico para a Natura: com a aquisição da *The Body Shop*, demos um passo decisivo para nos tornarmos um grupo global, multimarcas e multicanal, com três negócios e marcas distintas, comprometidas com práticas de negócios éticas, sustentáveis e de impacto social positivo.

Nossos números para o 3º trimestre incluem um mês de resultados da *The Body Shop*, que passamos a consolidar a partir de 1º. de setembro, e também incluem efeitos não recorrentes resultantes desta transação, bem como outras despesas *one off*. Os resultados excluindo estes efeitos indicam a saúde e a força do grupo que estamos construindo. Neste trimestre a Natura retomou o crescimento e a liderança de categorias estratégicas no Brasil e manteve o ritmo de expansão na América Latina. A Aesop reportou mais um trimestre de fortes vendas e a *The Body Shop* também contribuiu para o nosso robusto desempenho.

O lucro líquido antes dos efeitos da aquisição da *The Body Shop* teve crescimento significativo, suportado pela recuperação de nosso desempenho no mercado brasileiro.

No trimestre tivemos avanços no desenvolvimento sustentável, incluindo parcerias para alavancar nosso impacto socioambiental positivo e para reduzir as nossas emissões de carbono. Nossos compromissos foram recompensados com a inclusão pela primeira vez no índice FTSE4GOOD, que reconhece as companhias com fortes práticas ambientais, sociais e de governança.

A qualidade dos resultados operacionais apresentados no 3º trimestre reforçam a confiança e a tranquilidade necessárias para seguirmos com a bem sucedida integração da *The Body Shop*, que celebrará em 4 de dezembro a chegada do seu novo CEO, David Boynton.

## Comentário do Desempenho

# 1. resultados consolidados

No terceiro trimestre de 2017, a receita líquida consolidada foi de R\$ 2.365,4 milhões (+24,3% vs. 3T16). O EBITDA consolidado foi de R\$ 450,4 milhões (+40,8% vs. 3T16) e o lucro líquido, de R\$ 61,0 milhões (-16,6% vs. 3T16). A geração de caixa livre, antes dos impactos da aquisição da *TBS*, foi de R\$ 142,5 milhões, contra R\$ 138,3 milhões no 3T16.

No acumulado do ano 2017, a receita líquida consolidada foi de R\$ 6.119,8 milhões (+8,9% vs. o mesmo período do ano anterior). O EBITDA consolidado foi de R\$ 1.113,6 milhão (+26,3% vs. o 3T16) e o lucro líquido foi de R\$ 413,4 milhões (R\$ 318,5 milhões maior que o lucro líquido do mesmo período de 2016). A geração de caixa livre, antes dos impactos da aquisição da *TBS*, foi de R\$ 440,6 milhões contra uma geração de caixa de R\$ 66,9 milhões em 2016.

Abaixo segue nosso resultado consolidado pró-forma por marca e negócio. O resultado pró-forma contempla a Natura, a Aesop e também um mês de resultado da The Body Shop. Neste formato nós isolamos as despesas relacionadas com a aquisição da The Body Shop:

R\$ milhões	Pró-Forma					
	3T17	3T16	Var. (%)	09M17	09M16	Var. (%)
Receita Bruta Natura	2.671,6	2.511,3	6,4	7.542,3	7.364,1	2,4
Receita Bruta Aesop	176,7	144,9	21,9	503,6	427,6	17,8
Receita Bruta The Body Shop <sup>1</sup>	354,9	0,0	n/a	354,9	0,0	n/a
<b>Receita Bruta Consolidada</b>	<b>3.203,2</b>	<b>2.656,2</b>	<b>20,6</b>	<b>8.400,8</b>	<b>7.791,7</b>	<b>7,8</b>
Receita Líquida Natura	1.959,8	1.771,3	10,6	5.418,1	5.230,6	3,6
Receita Líquida Aesop	160,1	131,3	21,9	456,2	387,4	17,8
Receita Líquida The Body Shop <sup>1</sup>	245,5	0,0	n/a	245,5	0,0	n/a
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>2.365,4</b>	<b>1.902,6</b>	<b>24,3</b>	<b>6.119,8</b>	<b>5.618,0</b>	<b>8,9</b>
EBITDA Natura <sup>2</sup>	452,5	295,7	53,0	1.124,8	822,4	36,8
% Margem EBITDA Natura	23,1%	16,7%	6,4 pp	20,8%	15,7%	5,0 pp
EBITDA Aesop	15,4	24,1	(36,3)	41,9	59,2	(29,2)
% Margem EBITDA Aesop	9,6%	18,4%	(8,8) pp	9,2%	15,3%	(6,1) pp
EBITDA The Body Shop <sup>1</sup>	11,6	0,0	n/a	11,6	0,0	n/a
% Margem EBITDA The Body Shop	4,7%	n/a	n/a	4,7%	n/a	n/a
Despesas com Aquisição <sup>3</sup>	(29,1)	0,0	n/a	(64,8)	0,0	n/a
<b>EBITDA Consolidado</b>	<b>450,4</b>	<b>319,8</b>	<b>40,8</b>	<b>1.113,6</b>	<b>881,5</b>	<b>26,3</b>
% Margem EBITDA Consolidada	19,0%	16,8%	2,2 pp	18,2%	15,7%	2,5 pp
Lucro Líquido (Prejuízo) Consolidado <sup>4</sup>	61,0	73,1	(16,6)	413,4	94,9	335,6
% Margem Líquida Consolidada	2,6%	3,8%	(1,3) pp	6,8%	1,7%	5,1 pp
Geração Interna de Caixa	259,2	161,5	60,5	721,0	382,3	88,6
Geração de Caixa Livre	79,1	138,3	(42,8)	321,0	66,9	379,9
Dívida Líquida / EBITDA	n/a	n/a	n/a	3,52	1,47	139,8

<sup>1</sup>Refere-se somente ao mês de setembro.

<sup>2</sup>Para efeitos de apresentação pró-forma, excluí do resultado da Natura os custos de aquisição da TBS.

<sup>3</sup>Despesas de aquisição da TBS.

<sup>4</sup>Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade.

## Comentário do Desempenho

### Crescimento expressivo da receita líquida consolidada, com avanços em todos os negócios

O aumento da receita líquida consolidada de 24,3% foi alavancado pelo desempenho da Natura, da Aesop e incluiu a receita de setembro da *The Body Shop*.

A Natura no Brasil teve crescimento de 10,4% da receita líquida, resultante do excelente desempenho das Vendas por Relações, da estratégia de categorias e das vendas *online*. No período revertemos a provisão incorrida no ano do IPI instituído pelo Decreto 8.393/2015, que correspondeu a 5,2% deste crescimento.

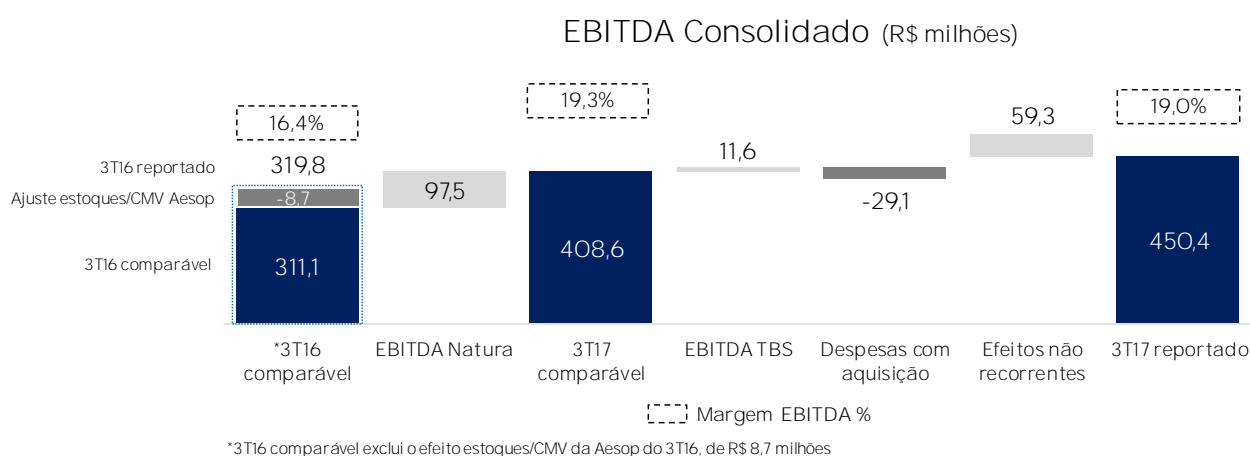
A Natura na América Latina manteve consistente expansão da receita líquida, que no terceiro trimestre avançou 18,9% em moeda local, mesmo em um contexto de dificuldades político-econômicas persistentes no Peru e em um trimestre também marcado pelo terremoto no México. Em BRL, esse crescimento foi de 11,5%, ainda parcialmente afetado pela apreciação do BRL sobre as moedas da região.

A Aesop, por sua vez, reportou um forte crescimento da receita líquida de 20,3% em AUD, impulsionado pelo aumento de 12% das vendas mesmas lojas e pelas 27 lojas exclusivas a mais que o 3T16. Em BRL, o crescimento foi de 21,9%.

*The Body Shop* teve receita líquida em setembro de R\$ 245,5 milhões. No trimestre, a receita líquida em GBP (pró-forma) apresentou um crescimento de 1,3% sobre o mesmo trimestre do ano anterior.

### Crescimento robusto do EBITDA consolidado: R\$ 450,4 milhões, + 40,8% sobre o 3T16

O EBITDA consolidado do 3T17 foi de R\$ 450,4 milhões, com crescimento de 40,8% sobre o 3T16. As principais variações estão descritas abaixo:



\_EBITDA da Natura maior em R\$ 97,5 milhões;

\_EBITDA da Aesop menor em R\$ 8,7 milhões, impactado pelo ajuste *one-off* nos estoques do 3T16, que elevou o EBITDA da empresa pelos mesmos R\$ 8,7 milhões naquele ano. Sem este efeito o EBITDA do 3T17 teria ficado estável contra o 3T16;

\_EBITDA da *The Body Shop* de R\$ 11,6 milhões, referente apenas ao mês de setembro;

\_Despesas com a aquisição da *TBS*, de R\$ 29,1 milhões;

\_Efeitos não recorrentes com ajustes contábeis no valor líquido de R\$ 59,3 milhões, sendo:

- R\$ 133,6 milhões de reversão da provisão do IPI, originado pela equiparação instituída pelo Decreto no. 8.393/2015, motivada pela evolução favorável da jurisprudência para o caso;

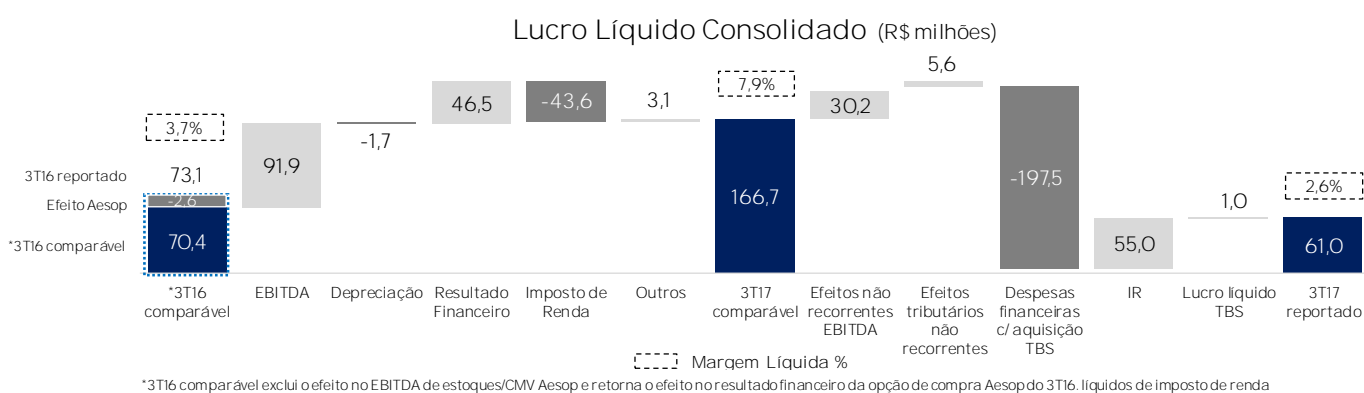
## Comentário do Desempenho

- Constituição de provisão para contingência de ICMS-ST no valor de R\$ 38,4 milhões, em função da mudança da avaliação de risco para perda provável;
- Despesas não recorrentes no Brasil de R\$ 35,9 milhões, entre baixas de ativos não operacionais e reavaliação de provisões diversas;

Sem os efeitos não recorrentes descritos acima e sem o resultado da *TBS* de setembro, o EBITDA consolidado do 3T17 comparável com 3T16 teria sido de R\$ 408,6 milhões, com crescimento de 31,3% e evolução de 2,9pp da margem.

### Lucro líquido consolidado 136,8% maior que o 3T16, ex-efeitos não recorrentes

O lucro líquido consolidado no 3T17 foi de R\$ 61,0 milhões, com queda de 16,6% sobre o 3T16. O lucro líquido comparável com o 3T16, que exclui os efeitos não recorrentes da aquisição da *TBS*, dos ajustes em provisões específicas, entre outros, teria sido de R\$ 166,7 milhões, com crescimento de 136,8% sobre o 3T16 (em bases comparáveis). As principais variações no lucro líquido são as seguintes:



\_EBITDA maior pelo forte desempenho da Natura no Brasil e na Latam;

\_Despesas financeiras líquidas menores em R\$ 46,5 milhões (sem considerar os efeitos da aquisição da *TBS* e antes dos ajustes de provisões do período), predominantemente pela maior geração de caixa, menor endividamento líquido e menor taxa do CDI;

\_Maior despesa de Imposto de Renda sobretudo pelo maior lucro antes do imposto no período;

\_Efeitos não recorrentes no resultado financeiro, decorrentes da aquisição da *The Body Shop* e dos ajustes nas provisões de impostos.

### Geração de caixa consistente, já computados os impactos da aquisição da *TBS*

R\$ milhões	3T17	3T16	Var. R\$	Var. %	09M17	09M16	Var. R\$	Var. %
Lucro Líquido do Período*	61,0	73,1	(12,1)	(16,6)	413,4	94,9	318,5	335,6
Depreciações e Amortizações	83,1	68,4	14,7	21,5	217,0	195,8	21,2	10,8
Itens Não Caixa / Outros	115,2	20,0	95,2	476,2	90,6	91,6	(1,0)	(1,1)
Geração Interna de Caixa	259,2	161,5	97,8	60,5	721,0	382,3	338,7	88,6
(Aumento) / Redução do Capital de Giro	(88,3)	41,7	(130,0)	(311,4)	(212,7)	(139,9)	(72,8)	52,1
Geração Operacional de Caixa	171,0	203,2	(32,3)	(15,9)	508,3	242,5	265,8	109,6
Capex	(91,9)	(65,0)	(26,9)	41,5	(187,3)	(175,6)	(11,7)	6,7
Geração de Caixa Livre**	79,1	138,3	(59,2)	(42,8)	321,0	66,9	254,1	380,0

(\*) Lucro Líquido do período atribuível a acionistas controladores da sociedade.

(\*\*) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

Nossa geração de caixa foi de R\$ 79,1 milhões no 3T17 e já contempla os efeitos da aquisição e consolidação da *TBS*. No acumulado do ano tivemos uma geração de caixa de R\$ 321,0 milhões, que é R\$ 254,1 milhões superior ao mesmo período do ano passado. Mantivemos a forte gestão do capital de giro, com significativa redução do ciclo de conversão de caixa, principalmente pela menor cobertura dos estoques

## Comentário do Desempenho

no Brasil e na América Latina e eficiente controle nos prazos de pagamento e recebimento. A maior necessidade do capital de giro vista no quadro acima deveu-se à construção dos estoques sazonais para o natal da *TBS*.

Encerramos o trimestre com um nível de endividamento de 3,52 vezes o EBITDA (contra 1,47 vez no 3T16), índice abaixo do que projetamos para o ano de 2017, de 3,60 vezes, já refletindo a aquisição da *TBS*.

Abaixo demonstramos o resultado completo por negócio e consolidado:

Trimestre	R\$ milhões			Pró-Forma						
				Consolidado <sup>1</sup>			Natura			Aesop
	3T17 <sup>(a)</sup>	3T16	Var%	3T17 <sup>(b)</sup>	3T16	Var%	3T17	3T16	Var%	set/17
Consultoras - final do período ('000) <sup>2</sup>	1.745,2	1.820,9	(4,2)	1.745,2	1.819,9	(4,1)	-	-	n/a	-
Consultoras Média do período ('000)	1.747,7	1.832,6	(4,6)	1.747,7	1.831,5	(4,6)	-	-	n/a	-
Unidades de produtos para revenda (milhões)	116,2	112,8	3,0	114,3	111,1	2,9	1,9	1,6	19,6	-
Receita Bruta	3.203,2	2.656,2	20,6	2.671,6	2.511,3	6,4	176,7	144,9	21,9	354,9
Receita Líquida	2.365,4	1.902,6	24,3	1.959,8	1.771,3	10,6	160,1	131,3	21,9	245,5
CMV	(689,3)	(566,8)	21,6	(613,1)	(562,6)	9,0	(16,6)	(4,2)	294,7	(59,6)
Lucro Bruto	1.676,1	1.335,8	25,5	1.346,7	1.208,7	11,4	143,5	127,1	12,9	185,9
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(985,1)	(828,5)	18,9	(759,0)	(751,3)	1,0	(84,2)	(77,2)	9,0	(141,9)
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos	(384,0)	(263,3)	45,8	(280,8)	(225,6)	24,5	(57,9)	(37,8)	53,2	(45,4)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, Líquidas	89,4	7,5	n/a	89,1	7,7	n/a	0,4	(0,2)	(296,3)	(0,0)
Despesas com aquisição <sup>(c)</sup>	(29,1)	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0
Depreciação	83,1	68,4	21,5	56,5	56,2	0,5	13,6	12,2	11,1	13,0
EBITDA	450,4	319,8	40,8	452,5	295,7	53,0	15,4	24,1	(36,3)	11,6
Depreciação	(83,1)	(68,4)	21,5							
Receitas / (Despesas) Financeiras, Líquidas	(77,9)	(128,3)	(39,3)							
Despesas com aquisição no resultado financeiro <sup>(c)</sup>	(197,5)	0,0	n/a							
Lucro antes do IR/CSLL	91,9	123,1	(25,3)							
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30,9)	(46,9)	(34,0)							
Participação de não controladores	0,0	(3,1)	n/a							
Lucro Líquido <sup>(d)</sup>	61,0	73,1	(16,6)							
Margem Bruta	70,9%	70,2%	0,7 pp	68,7%	68,2%	0,5 pp	89,6%	96,8%	(7,2) pp	75,7%
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	41,6%	43,5%	(1,9) pp	38,7%	42,4%	(3,7) pp	52,6%	58,8%	(6,2) pp	57,8%
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	16,2%	13,8%	2,4 pp	14,3%	12,7%	1,6 pp	36,2%	28,8%	7,4 pp	18,5%
Margem EBITDA	19,0%	16,8%	2,2 pp	23,1%	16,7%	6,4 pp	9,6%	18,4%	(8,8) pp	4,7%
Margem Líquida	2,6%	3,8%	(1,3) pp	-	-	-	-	-	-	-

Acumulado	R\$ milhões			Pró-Forma						
				Consolidado <sup>1</sup>			Natura			Aesop
	09M17 <sup>(a)</sup>	09M16	Var%	09M17 <sup>(b)</sup>	09M16	Var%	09M17	09M16	Var%	set/17
Consultoras - final do período ('000) <sup>2</sup>	1.745,2	1.820,9	(4,2)	1.745,2	1.819,9	(4,1)	-	-	n/a	-
Consultoras Média do período ('000)	1.788,3	1.843,1	(3,0)	1.788,1	1.842,1	(2,9)	-	-	n/a	-
Unidades de produtos para revenda (milhões)	325,6	338,7	(3,9)	320,0	334,2	(4,3)	5,5	4,2	31,0	-
Receita Bruta	8.400,8	7.791,7	7,8	7.542,3	7.364,1	2,4	503,6	427,6	17,8	354,9
Receita Líquida	6.119,8	5.618,0	8,9	5.418,1	5.230,6	3,6	456,2	387,4	17,8	245,5
CMV	(1.814,6)	(1.726,1)	5,1	(1.707,3)	(1.693,8)	0,8	(47,7)	(32,3)	47,5	(59,6)
Lucro Bruto	4.305,3	3.891,8	10,6	3.710,8	3.536,8	4,9	408,5	355,0	15,1	185,9
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(2.664,1)	(2.396,7)	11,2	(2.268,1)	(2.181,0)	4,0	(254,2)	(215,7)	17,8	(141,9)
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos	(962,3)	(820,2)	17,3	(769,8)	(710,8)	8,3	(147,1)	(109,5)	34,4	(45,4)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, Líquidas	282,5	10,9	n/a	282,3	10,7	n/a	0,3	0,2	23,8	(0,0)
Despesas com aquisição <sup>(c)</sup>	(64,8)	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a	0,0
Depreciação	217,0	195,8	10,8	169,6	166,8	1,7	34,4	29,1	18,4	13,0
EBITDA	1.113,6	881,5	26,3	1.124,8	822,4	36,8	41,9	59,2	(29,2)	11,6
Depreciação	(217,0)	(195,8)	10,8							
Receitas / (Despesas) Financeiras, Líquidas	(149,1)	(525,1)	(71,6)							
Despesas com aquisição no resultado financeiro <sup>(c)</sup>	(124,9)	0,0	n/a							
Lucro antes do IR/CSLL	622,6	160,6	287,7							
Imposto de Renda e Contribuição Social	(209,2)	(61,2)	241,9							
Participação de não controladores	0,0	(4,5)	n/a							
Lucro Líquido <sup>(d)</sup>	413,4	94,9	335,6							
Margem Bruta	70,3%	69,3%	1,1 pp	68,5%	67,6%	0,9 pp	89,5%	91,6%	(2,1) pp	75,7%
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	43,5%	42,7%	0,9 pp	41,9%	41,7%	0,2 pp	55,7%	55,7%	0,0 pp	57,8%
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,7%	14,6%	1,1 pp	14,2%	13,6%	0,6 pp	32,2%	28,3%	4,0 pp	18,5%
Margem EBITDA	18,2%	15,7%	2,5 pp	20,8%	15,7%	5,0 pp	9,2%	15,3%	(6,1) pp	4,7%
Margem Líquida	6,8%	1,7%	5,1 pp	-	-	-	-	-	-	-

(a) Resultado consolidado inclui os custos de aquisição da TBS.

(b) Resultado Natura exclui os custos de aquisição da TBS.

(c) Refere-se às despesas de aquisição da TBS.

(d) Lucro Líquido / (Prejuízo) do período atribuível a acionistas controladores da sociedade.

Disponibilizamos o link para a série histórica desde 2011: [série histórica](#)

<sup>1</sup>Consolidado inclui Brasil, Latam, Aesop, França, EUA e The Body Shop.

<sup>2</sup>Posição ao final do ciclo 13 no Brasil; ciclo 12 em Argentina, Chile, México, Peru e Colômbia.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho das marcas e negócios

#### Natura - Brasil

Evoluímos na transformação do nosso principal modelo de negócios no Brasil, com a implementação da nova Venda por Relações. O substancial aumento da Produtividade de 15,4% no trimestre sobre o ano anterior, associado à retomada do nível de atividade, mostra que nossas Consultoras já estão se beneficiando desta nova proposta de valor. Avançamos rumo à convergência dos nossos modelos de negócio *on* e *off-line*, com a digitalização da Venda por Relações alcançando centenas de milhares de usuárias ativas do nosso aplicativo móvel exclusivo para Consultoras.

Nossa Perfumaria continuou apresentando desempenho acima do esperado no período, dando continuidade ao expressivo crescimento verificado na primeira metade do ano. A categoria Corpo teve um excelente crescimento de volume e valor no trimestre, estimulada por campanhas que já haviam apresentado resultados iniciais bastante animadores no 2º trimestre, e continuamos tendo ótimos resultados em Presentes. Nosso Índice de Inovação teve o quarto trimestre consecutivo de alta e alcançou 63,1%, mostrando o poder de nossas inovações para o negócio.

Nossas vendas *online* por meio do [Rede Natura](#) mantiveram tendência de crescimento acelerado de 3 dígitos no acumulado do ano, com geração de excelentes resultados. No período observamos o aumento do ticket médio das transações, elevação do número de visitas e ampliação da base de cadastro de consumidores.

A receita líquida da Natura no Brasil foi de R\$ 1.397,6 milhão no trimestre, com crescimento de 10,4% sobre o 3T16, impulsionada pelo excelente desempenho das Vendas por Relações, da estratégia de categorias e das vendas online. No período houve a reversão da despesa com provisão de IPI de R\$ 66,3 milhões, que correspondeu a 5,2% deste crescimento. No acumulado do ano a receita líquida foi de R\$ 3.901,3 milhões, com crescimento de 3,7% sobre os nove meses de 2016.

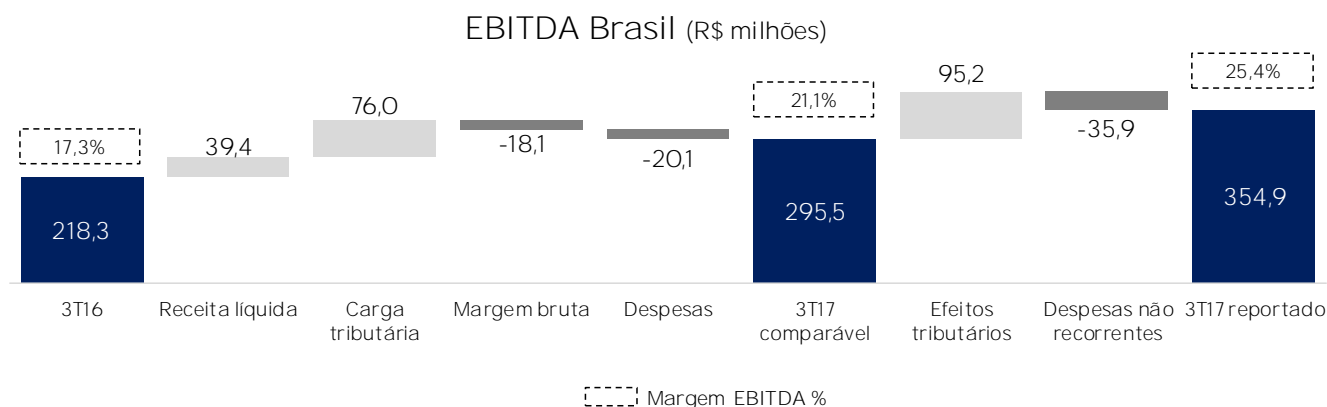
Continuamos expandindo nossa presença no varejo e contamos atualmente com 18 lojas Natura em shopping centers, sendo 13 no estado de São Paulo e 5 na cidade do Rio de Janeiro, além de termos presença em 3,3 mil lojas de grandes redes de drogarias.

Trimestre e acumulado	Pro-Forma					
	R\$ milhões	Natura Brasil			Natura Brasil	
	3T17 <sup>(a)</sup>	3T16	Var%	9M17 <sup>(a)</sup>	9M16	Var%
Consultoras - final do período ('000)	1.160,9	1.275,9	(9,0)	1.160,9	1.275,9	(9,0)
Consultoras Média do período ('000)	1.169,7	1.292,0	(9,5)	1.228,6	1.317,6	(6,8)
Unidades de produtos para revenda (milhões)	82,3	79,3	3,7	229,3	246,7	(7,0)
Receita Bruta	1.931,4	1.849,5	4,4	5.557,9	5.464,6	1,7
Receita Líquida	1.397,6	1.265,5	10,4	3.901,3	3.763,3	3,7
CMV	(429,2)	(395,9)	8,4	(1.203,3)	(1.213,5)	(0,8)
Lucro Bruto	968,4	869,6	11,4	2.698,0	2.549,9	5,8
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(538,1)	(539,8)	(0,3)	(1.626,4)	(1.544,5)	5,3
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(214,7)	(168,7)	27,3	(580,2)	(519,2)	11,7
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	89,0	7,1	n/a	280,8	9,8	n/a
Depreciação	50,3	50,2	0,2	150,2	149,6	0,4
EBITDA	354,9	218,3	62,5	922,3	645,6	42,9
Margem Bruta	69,3%	68,7%	0,6 pp	69,2%	67,8%	1,4 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	38,5%	42,7%	(4,2) pp	41,7%	41,0%	0,6 pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,4%	13,3%	2,0 pp	14,9%	13,8%	1,1 pp
Margem EBITDA	25,4%	17,3%	8,1 pp	23,6%	17,2%	6,5 pp

<sup>(a)</sup> Resultado Natura exclui os custos de aquisição da TBS.

## Comentário do Desempenho

Sem os efeitos não recorrentes incorridos no período, o EBITDA teria sido de R\$ 295,5 milhões, ou 35,4% maior que o 3T16, e a margem teria sido de 21,1% (+3,8pp vs. 3T16), conforme gráfico a seguir:



### Natura - Latam

No 3T17, a receita líquida cresceu 18,9% em moeda local, com expansão de 7,4% no número de Consultoras, suportado por ganhos de produtividade. Em BRL o crescimento foi de 11,5%, parcialmente impactado pelo câmbio do período. O EBITDA aumentou 42,5% em moeda local (29,2% em BRL) em relação ao 3T16, com margem de 18,5% (+2,5pp), em função da maior eficiência da operação.

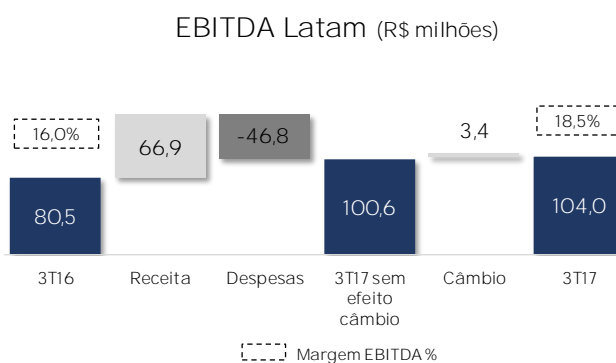
No acumulado do ano, em moeda local, a receita líquida cresceu 17,8%, enquanto o EBITDA avançou 16,8%. Em BRL, a receita líquida cresceu 3,8% e o EBITDA 16,3%, notadamente impactados pela variação cambial do período.

Os maiores destaques foram a Argentina e o México, com desempenho acima das expectativas, enquanto Peru vem enfrentando desafios decorrentes de seu contexto político, econômico e ambiental.

Trimestre e acumulado	Pro-Forma					
	Natura Latam			Natura Latam		
R\$ milhões	3T17	3T16	Var%	9M17	9M16	Var%
Consultoras - final do período ('000)	584,3	543,9	7,4	584,3	543,9	7,4
Consultoras Média do período ('000)	578,0	539,5	7,1	559,4	524,5	6,7
Unidades de produtos para revenda (milhões)	32,0	31,8	0,7	90,6	87,6	3,5
Receita Bruta	738,9	658,6	12,2	1.979,0	1.887,6	4,8
Receita Líquida	561,1	503,1	11,5	1.512,2	1.457,3	3,8
CMV	(183,6)	(166,1)	10,5	(501,9)	(478,3)	4,9
Lucro Bruto	377,5	337,0	12,0	1.010,4	979,0	3,2
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(216,4)	(207,7)	4,2	(628,9)	(623,0)	1,0
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(63,2)	(55,1)	14,6	(181,5)	(184,0)	(1,4)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais, líquidas	0,1	0,7	(80,1)	1,4	0,8	74,7
Depreciação	6,0	5,6	6,8	18,9	16,6	13,9
<b>EBITDA</b>	<b>104,0</b>	<b>80,5</b>	<b>29,2</b>	<b>220,3</b>	<b>189,3</b>	<b>16,3</b>
Margem Bruta	67,3%	67,0%	0,3 pp	66,8%	67,2%	(0,4) pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	38,6%	41,3%	(2,7) pp	41,6%	42,7%	(1,2) pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	11,3%	11,0%	0,3 pp	12,0%	12,6%	(0,6) pp
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,5%</b>	<b>16,0%</b>	<b>2,5 pp</b>	<b>14,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>1,6 pp</b>

## Comentário do Desempenho

Abaixo apresentamos as principais variações no EBITDA do 3T17:



### Aesop

A Aesop reportou um forte crescimento da receita bruta de 20,3% em AUD no trimestre, com robusto aumento das vendas no conceito mesmas lojas de 12% e 27 lojas exclusivas adicionais desde o 3T16, alcançando um total de 196 unidades. Atualmente a Aesop também conta com 97 lojas de departamento (83 no 3T16). Em BRL, o crescimento da receita bruta foi de 21,9% sobre o 3T16.

O EBITDA em BRL contraiu 36,3% em comparação ao 3T16. Excluindo-se o ajuste de inventário não recorrente no 3T16 de R\$ 8,7 milhões, o EBITDA teria permanecido estável, com queda de 2,1pp de margem, sobretudo pelo novo incentivo de longo prazo concedido aos executivos-chave da empresa desde o 4T16, com efeitos até junho de 2019.

No acumulado do ano a receita bruta cresceu 27,1% sobre 2016 em dólares australianos, contra 17,8% em BRL, impactada pelo câmbio. O EBITDA decresceu 24,1% em moeda local, e retraiu 29,2% em BRL, impactado pelo plano de retenção dos executivos e pelo ajuste de inventário no 3T16.

### The Body Shop

A receita líquida da *The Body Shop* em setembro foi de R\$ 245,5 milhões e o EBITDA de R\$ 11,6 milhões. No trimestre, a receita líquida apresentou um crescimento de 1,3% em GBP sobre o mesmo trimestre do ano anterior, e a margem EBITDA foi de 4,5% (similar ao 3T16). Vale notar que o modelo de negócio da *TBS* tem uma forte sazonalidade de receita e de EBITDA, com resultados mais relevantes no 4º trimestre.

No acumulado do ano tivemos sinais preliminares de uma recuperação, com a receita líquida em GBP crescendo 2,2%, com destaque para Reino Unido, Canadá, franqueados da Ásia e e-commerce nos EUA. A categoria Cuidados com a Pele vem apresentando forte crescimento em todos os mercados. O EBITDA pró-forma do período foi de GBP 10,1 milhões, contra GBP 2,9 milhões no 9M16, um expressivo crescimento decorrente da maior eficiência no controle de gastos e do *mix* favorável de vendas que beneficiou a margem bruta.

Desde a conclusão da aquisição a equipe da *The Body Shop* está dedicada a garantir a execução da estratégia mais importante do ano, a campanha de Natal. Todos os modelos de negócios, como franqueados, lojas próprias, varejo e e-commerce, estão prontos e confiantes para esse importante período do ano, com foco em proporcionar uma experiência diferenciada ao consumidor final.

## Comentário do Desempenho

### 2. desempenho socioambiental

No período celebramos nossa inclusão pelo 4º ano consecutivo no índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI), na carteira de mercados emergentes, e passamos também a integrar pela primeira vez o índice FTSE4GOOD, criado pelo índice global FTSE Russell para medir a performance de empresas que demonstram robustas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.

Fizemos parcerias inéditas para alavancar nosso impacto socioambiental positivo como o convênio para fortalecer o uso de produtos e serviços da sociobiodiversidade da Amazônia, assinado junto à Fundação Banco do Brasil, que irá beneficiar cerca de 200 famílias da região do Baixo Tocantins, no Pará, contribuindo para a capacitação técnica das cooperativas e a adoção de tecnologias sociais adaptadas à agricultura familiar. Lançamos o Edital Compromisso com o Clima, em parceria com o Itaú, para captação de projetos de compensação das emissões de gases do efeito estufa (GEE). Juntas, as duas empresas visam adquirir uma estimativa de 500 mil toneladas de CO2 para compensar suas emissões.

Tivemos um número recorde de matrículas no programa Educação Consultora, com 4.347 novas consultoras e familiares matriculados (18.996 no acumulado do ano) em cursos universitários e de inglês, utilizando recursos provenientes da venda de produtos da linha Crer Para Ver.

Neste período, a Natura lançou, durante o evento da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, o aplicativo BexCo, que tem como objetivo impulsionar uma comunidade global de troca de informação sobre a venda direta no mundo, como parte do Breakthrough Innovation Challenge (BIC), uma iniciativa do Pacto Global da ONU para o desenvolvimento sustentável do planeta.

Indicador	Unidade	Ambição 2020	Resultado 3T17	Resultado 2016
Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	kg CO2/kg prod faturado	2,15	3,29	3,17
% material reciclado pós consumo <sup>1</sup>	% (g mat reciclado/g emb.)	10,0	4,4	4,3
Embalagens ecoeficientes <sup>2</sup>	% (unid. Faturadas emb. Ecoef/unid fat. Totais)	40	20	20
Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total Natura	% (R\$ insumos amazônicos/ R\$ insumos totais)	30,0	18,0	19,1
Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica <sup>3</sup>	R\$ milhões	1.000,0	1.151,3	972,6
Consumo de água	litros / unidades produzidas	0,32	0,52	0,53
Arrecadação da linha Crer para Ver - Global <sup>4</sup>	R\$ milhões	41,0	26,0	38,2

<sup>1</sup> O indicador considera o % de materiais de embalagens que provêm de reciclagem pós-consumo em relação ao total de massa de embalagem faturada.

<sup>2</sup> Embalagens ecoeficientes são aquelas que apresentam redução de no mínimo 50% de peso em relação a embalagem regular/similar: ou que apresentam 50% de sua composição com MRPC e/ou material renovável desde que não apresentem aumento de massa.

<sup>3</sup> Valores acumulados desde 2011.

<sup>4</sup> Refere-se ao lucro antes do desconto do imposto de renda (IR) acumulado do ano destinado ao fundo da linha Crer para Ver.

## Comentário do Desempenho

Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3): Maior emissão relativa vs. 2016, conforme já previsto, em virtude do maior volume de produção de itens com maior emissão relativa, como por exemplo produtos de perfumaria, em especial aqueles com embalagem mais pesada. Continuamos buscando reverter esta situação, com diversificação da frota (utilizando carros elétricos e bicicletas) e o aumento do uso de materiais de menor impacto ambiental em nossos produtos. A Natura foi uma das fundadoras do Programa de Logística Verde Brasil (PLVB) com outras 6 grandes empresas com o objetivo de compartilhar boas práticas e fomentar a inovação de baixo carbono em nosso processo logístico.

Percentual de material reciclado pós-consumo: O maior volume de perfumes ainda com o uso parcial de vidro reciclado impediu a melhora do indicador do período, que se manteve estável. Isso reforça a importância da iniciativa, já em andamento, do uso de vidro reciclado em toda a categoria. Destaque para a performance do período de Ekos Corpo e Óleos com PET 100% reciclado pós-consumo.

Embalagens ecoeficientes: Permanecemos no mesmo patamar do ano anterior, seguindo com a iniciativa de revisão da estratégia de refilagem e o desenvolvimento de um maior número de embalagens com material de origem renovável e com material reciclado pós-consumo no portfólio.

Consumo de insumos Amazônicos em relação ao consumo total da Natura: Apesar do incremento da compra de ingredientes amazônicos, conforme projeção de vendas, a demanda por ingredientes não provenientes da Amazônia foi ainda maior. Os destaques no período foram a superação na demanda de óleo de palma da Amazônia para a fabricação de sabonetes e o aumento no valor da compra de óleo de castanha, em virtude da quebra da safra em 2017 decorrente de fatores climáticos.

Volume acumulado de negócios na região Pan-Amazônica: O resultado acumulado desde 2011 é de R\$ R\$1.151,3MM, superando o projetado para o período. Os destaques no 3º tri foram o aumento na demanda de óleo de palma para atender a estratégia de natal e o aumento do preço do óleo de castanha devido à quebra da safra. Os pagamentos de Repartição de Benefícios às cooperativas por matéria-prima de Copaíba e a compra de créditos de carbono postergada do 2º Tri também contribuíram para o bom resultado.

Consumo de água: O consumo relativo de água do processo produtivo no 3T17 foi um pouco menor que o do ano 2016, principalmente pela maior eficiência nos sites industriais de Cajamar e Ecoparque. O aumento da produção, o uso eficiente de água potável em áreas fabris e o reuso de água em processos de utilidades e manutenção predial foram os principais *drivers*. Além disso, a partir da análise do nosso EP&L e pegada hídrica, que contemplam toda a cadeia de valor da empresa, constatamos que o uso dos produtos pelo consumidor final representa um impacto muito maior em relação à etapa industrial. Direcionaremos nossos esforços em uma gestão compartilhada com o consumidor para a redução desse impacto.

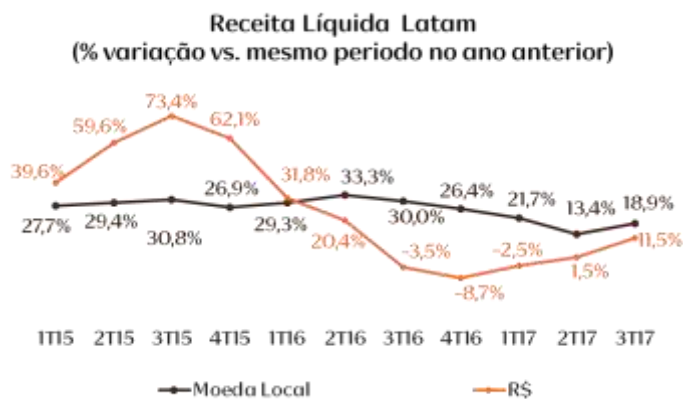
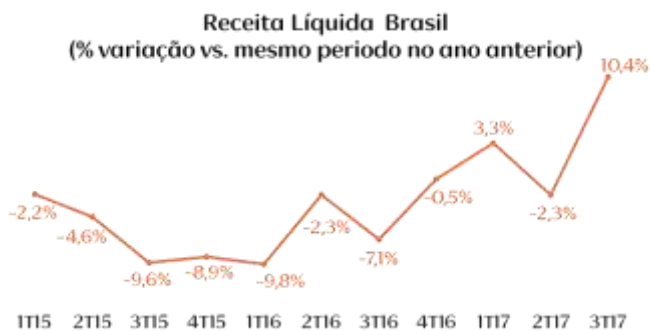
Arrecadação da linha Crer para Ver (Educação): Nesse trimestre, no Brasil, a presença de Crer Para Ver em presentes se manteve na data comemorativa de Pais e houve a expansão da coleção de itens para a casa. Na Latam, tivemos uma menor arrecadação devido à valorização do real frente as moedas locais, sendo Argentina e Chile os países com maiores crescimentos. A arrecadação consolidada apresenta uma tendência de resultado aquém do ano anterior pelo menor desempenho dos lançamentos, apesar do maior número de consultoras engajadas na compra dos produtos. Em agosto completou um ano do lançamento dos benefícios patrocinados pela arrecadação da linha Crer para Ver em educação para as Consultoras de Beleza Natura no Brasil, cujo número de adesões e ofertas de benefícios continuam em expansão.

**Comentário do Desempenho**

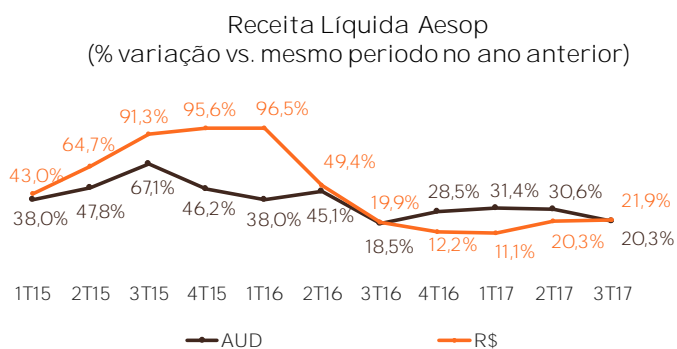
**Anexos**

**1. receita líquida**

Receita Líquida Natura: gráfico histórico trimestral

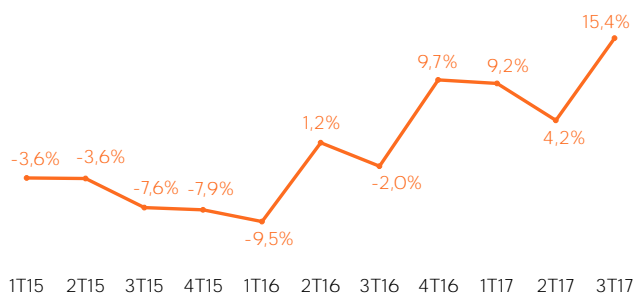


Receita Líquida Aesop: gráfico histórico trimestral

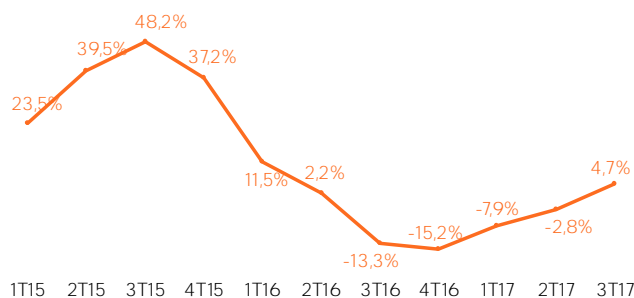


**2. venda por relações**

Produtividade<sup>3</sup> Natura Brasil (% vs ano anterior)

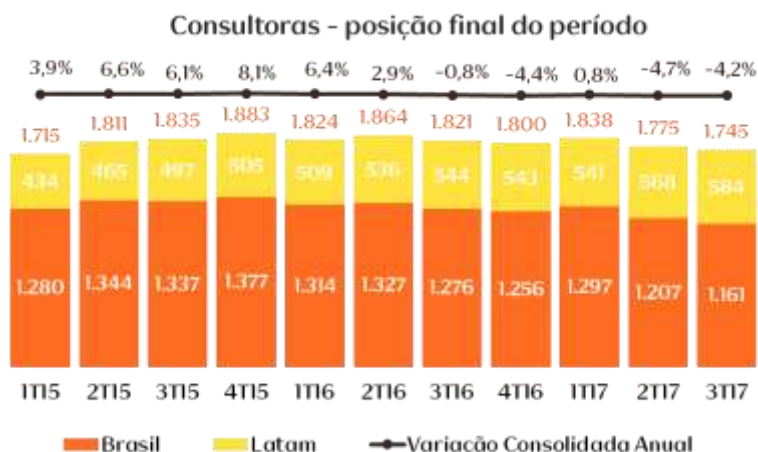


Produtividade<sup>3</sup> Natura Latam (% vs ano anterior)



<sup>3</sup>Produtividade a preços de varejo = (receita bruta do período/número de consultoras médio do período) / (1 - %lucro da consultora).

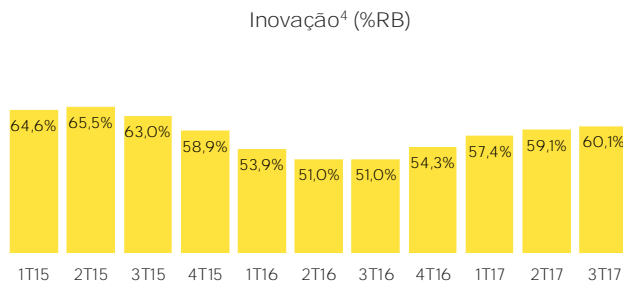
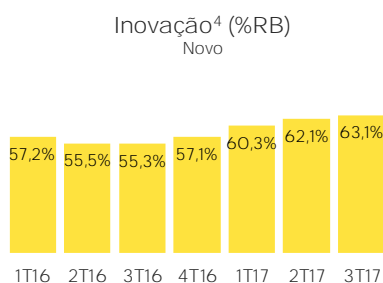
### Comentário do Desempenho



Crescimento da produtividade por Consultora no Brasil pelo quarto trimestre consecutivo. Desta vez a produtividade saltou 15,4%, após a implementação do novo modelo comercial, compensando a retração no número de consultoras de 9,0% vs. o 3T16, em linha com nosso plano.

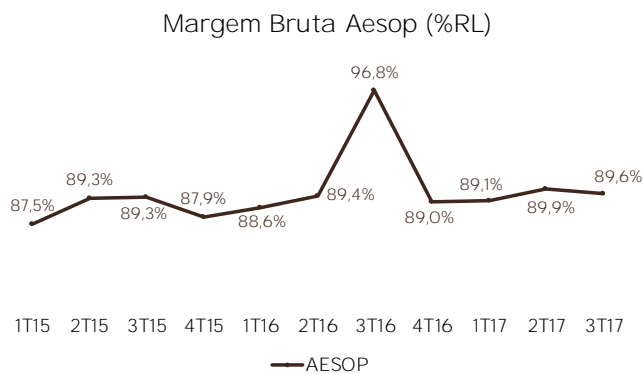
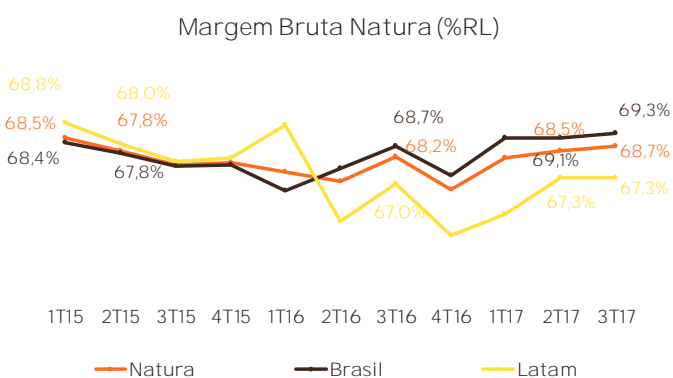
Na Latam, a produtividade aumentou 4,7% e o número final de consultoras passou a ser de 584,3 mil, aumento de 7,4%.

### 3. inovação e produtos



O índice de inovação foi de 63,1% no 3T17, apresentando evolução de 7,8pp sobre o 3T16 de acordo com a nova metodologia de mensuração que passamos a adotar, impulsionado pelo desempenho de marcas e categorias estratégicas, além do sucesso das campanhas de datas comemorativas. Pela metodologia anterior, que ainda apresentamos para efeitos de comparação, este foi o melhor trimestre dos últimos 8, com forte elevação de 9,1pp sobre o 3T16.

### 4. margem bruta



<sup>4</sup>Índice de Inovação: participação, nos últimos 12 meses, da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

## Comentário do Desempenho

A margem bruta da Natura no Brasil foi de 69,3%, ajudada pelo mix de categorias favoráveis e reversão da provisão para o IPI, enquanto a margem bruta da Latam ainda foi impactada pela apreciação do BRL no período. A margem da Aesop no 3T16 foi impactada por um ajuste contábil one-off com efeito positivo nos estoques e nos custos das mercadorias vendidas, de R\$ 8,7 milhões.

O quadro abaixo apresenta os principais componentes dos custos consolidados:

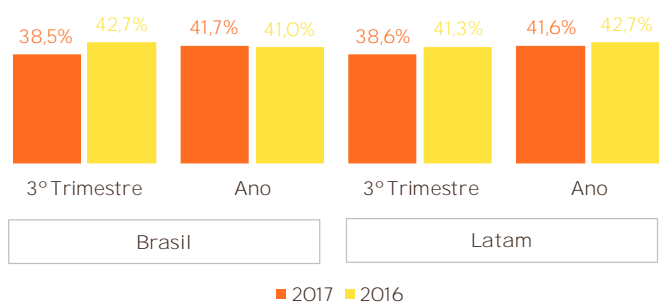
	3T17	3T16	O9M17	O9M16
MP / ME / PA*	80,9%	79,1%	79,7%	78,5%
Mão de Obra	9,9%	10,7%	10,7%	10,8%
Depreciação	2,5%	3,4%	2,8%	3,4%
Outros	6,7%	6,8%	6,8%	7,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

(\*)Matéria Prima, Material de Embalagem e Produto Acabado

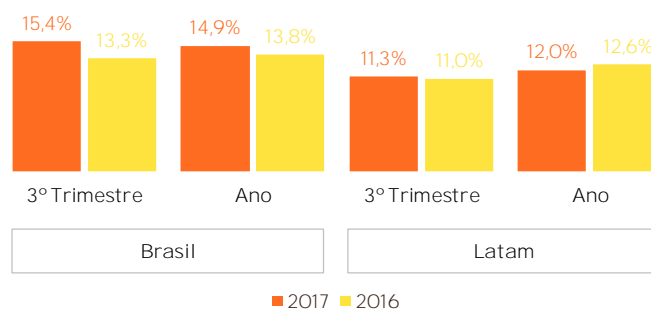
## 5. despesas operacionais

### Despesas operacionais Natura

Despesas com Vendas, Marketing e Logística (%RL)



Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos (%RL)

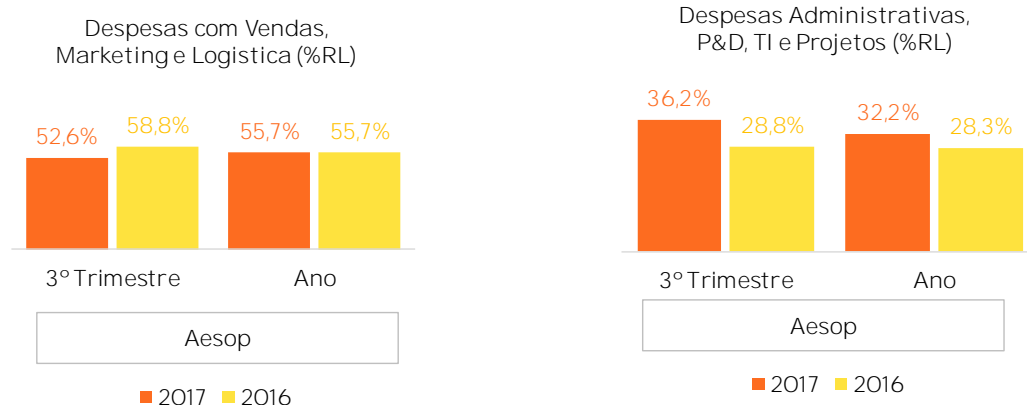


As despesas com vendas, marketing e logística do Brasil caíram 4,2pp com relação à receita líquida no 3T17 vs. o 3T16. Na Latam estas despesas caíram 2,7pp no 3T17 em relação à receita líquida, passando a representar 38,6% da receita líquida (vs. 41,3% no 3T16).

As despesas administrativas, com P&D, TI e projetos do Brasil cresceram 27,3% sobre o 3T16, passando a representar 15,4% da receita líquida (13,3% no 3T16), sobretudo pela reversão de parte da provisão para participação nos lucros efetuada no ano passado. Na Latam, essas despesas cresceram 14,6% sobre o 3T16, passando a representar 11,3% da receita líquida (11,0% no 3T16), pelo mesmo efeito que no Brasil, que impactaram principalmente a operação na Argentina onde fica a sede administrativa da região.

## Comentário do Desempenho

### Despesas Operacionais Aesop



As despesas com vendas, marketing e logística da Aesop cresceram 9,0% no 3T17 contra o 3T16, com queda de 6,2pp em relação à receita líquida. As despesas administrativas, P&D, TI e projetos tiveram aumento de 53,2%, passando a representar 36,2% da receita líquida (28,8% no 3T16), com destaque para o novo plano de incentivo introduzido em dezembro de 2016 aos executivos-chave da empresa, e expansão da estrutura administrativa necessária para suportar as altas taxas de crescimento para o longo prazo.

## 6. outras despesas e receitas operacionais

As receitas operacionais líquidas consolidadas foram de R\$ 89,4 milhões no 3T17, alta de R\$ 81,9 milhões sobre o 3T16, impactadas sobretudo pelos efeitos não recorrentes registrados na Natura no Brasil. Dentre estes destacamos a reversão da provisão para o IPI (Decreto no. 8.393/2015) de R\$ 133,6 milhões, parcialmente compensada pela constituição de contingência de ICMS-ST de R\$ 38,4 milhões, baixas de ativos não operacionais e outras despesas também não recorrentes.

## 7. resultado financeiro

O quadro abaixo apresenta as principais variações do resultado financeiro:

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Var. R\$	Var. (%)	O9M17	O9M16	Var. R\$	Var. (%)
Resultado financeiro	(275,4)	(128,3)	(147,1)	114,6%	(273,9)	(525,1)	251,2	(47,8%)
1. Empréstimos e Aplicações Brasil	(76,9)	(64,3)	(12,6)	19,6%	(190,1)	(189,4)	(0,7)	0,4%
Saldo Médio das Aplicações Financeiras	1.752,8	1.896,2	(143,5)	(7,6%)	1.620,3	2.005,0	(384,7)	(19,2%)
Receita das Aplicações Financeiras	28,8	64,8	(35,9)	(55,5%)	111,6	197,8	(86,2)	(43,6%)
Remuneração em % do CDI	101,3	102,4	n/a	(112,5%)	101,9	102,1	n/a	(21,0%)
Saldo Médio das Dívidas Tesouraria	(5.449,0)	(3.883,0)	(1.566,0)	40,3%	(4.317,3)	(4.007,8)	(309,5)	7,7%
Despesas dos Empréstimos e Derivativos	(105,7)	(129,0)	23,3	(18,1%)	(301,7)	(387,2)	85,6	(22,1%)
Custo Médio Ponderado em % do CDI	101,4	94,5	n/a	695,2%	97,1	96,9	n/a	18,8%
CDI acumulado do período	2,25%	3,47%	n/a	(121,5%)	8,03%	10,42%	n/a	(239,5%)
2. Variação Cambial Operacional Brasil	(3,7)	(0,2)	(3,5)	n/a	(1,9)	(18,5)	16,6	(89,7%)
3. Atualização Opção de Compra Aesop	(0,0)	(1,9)	1,9	(100,0%)	(0,0)	(118,2)	118,2	(100,0%)
4. Ajuste dos derivativos para compra da TBS	(100,2)	0,0	(100,2)	0,0%	(27,5)	0,0	(27,5)	0,0%
5. Operações Internacionais - LATAM	(0,6)	(6,1)	5,5	(90,8%)	3,0	(31,8)	34,8	(109,4%)
6. Outros	(94,1)	(55,9)	(38,2)	68,4%	(57,4)	(167,2)	109,8	(65,7%)
Reclassificação BNDES - CPC07	(8,6)	(18,8)	10,2	(54,3%)	(26,9)	(43,9)	17,0	(38,7%)
Custos financeiros relativos à aquisição da TBS	(63,2)	0,0	(63,2)	0,0%	(63,2)	0,0	(63,2)	0,0%
Outros	(22,3)	(37,1)	14,8	n/a	32,7	(123,3)	156,0	(126,5%)

A variação de R\$ 147,1 milhões em despesas financeiras versus o 3T16 ocorreu principalmente pelos efeitos resultantes da aquisição da *The Body Shop*.

## Comentário do Desempenho

- Empréstimos e aplicações no Brasil: inclui despesas financeiras relacionadas à aquisição da TBS, de R\$ 63,2 milhões, como desembolsos para garantias de financiamento, remessas de recursos e as correspondentes taxas, impostos e outros. A rubrica "outros", de R\$ 22.3 milhões em despesas financeiras no 3T17, contempla juros sobre provisões para contingências e obrigações tributárias, marcação a mercado sobre derivativos para hedge de dívidas, entre outros. A redução destas despesas desde o 3T16 se dá sobretudo pela menor atualização financeira sobre contingências, em função da reversão do IPI no 3T17;
- Variação cambial operacional no Brasil: reflete o efeito da relação BRL/USD sobre os recebíveis de exportação;
- Atualização da opção de compra da Aesop: demonstra a atualização do passivo referente ao valor da aquisição das ações dos minoritários em 2016;
- Ajustes dos derivativos para compra da The Body Shop: refere-se ao ajuste do derivativo contratado para proteger o valor a pagar pela aquisição;
- Operações Internacionais: demonstra predominantemente a relação entre as cotações em BLR e do peso argentino sobre as importações a pagar feitas pela Argentina;
- Outros: inclui os custos financeiros relativos à aquisição da TBS, como desembolsos para garantias, remessas de recursos, impostos, taxas, entre outros no valor de R\$ 100,2 milhões, além do menor efeito de atualização financeira de passivos judiciais em função da reversão do IPI no período; maior receita sobre atualização de depósitos judiciais,

## 8. endividamento

Um dos destaques do período foi o endividamento líquido abaixo do nível projetado para o encerramento do ano de 2017. Em 30 de setembro de 2017 nosso endividamento líquido foi de 3,52 vezes o EBITDA, contra uma projeção previamente anunciada de 3,60 vezes para o final de 2017.

Conforme visto no quadro abaixo, a elevação no total da dívida se dá pela emissão das notas promissórias para a aquisição da *The Body Shop*, no valor de R\$ 3.700,0, no dia 23/08/2017 com vencimento em 19/02/2018.

R\$ milhões	set/17	Part (%)	set/16	Part (%)	Var. (%)
Curto Prazo	1.986,0	21,5	1.950,7	51,6	1,8
Longo Prazo	7.624,9	82,4	2.124,2	56,2	259,0
Instrumentos financeiros derivativos*	15,5	0,2	(70,6)	(1,9)	122,0
Arrendamentos Mercantis - Financeiros / Outros**	(376,3)	(4,1)	(221,4)	(5,9)	(70,0)
<b>Total da Dívida</b>	<b>9.250,1</b>		<b>3.782,9</b>		<b>144,5</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(3.696,4)		(1.820,0)		103,1
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>5.553,7</b>		<b>1.962,9</b>		<b>182,9</b>
Dívida Líquida / Ebitda	3,52		1,47		
Total Dívida / Ebitda	5,87		2,84		

(\*)Excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira.

(\*\*)Outros: reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07.

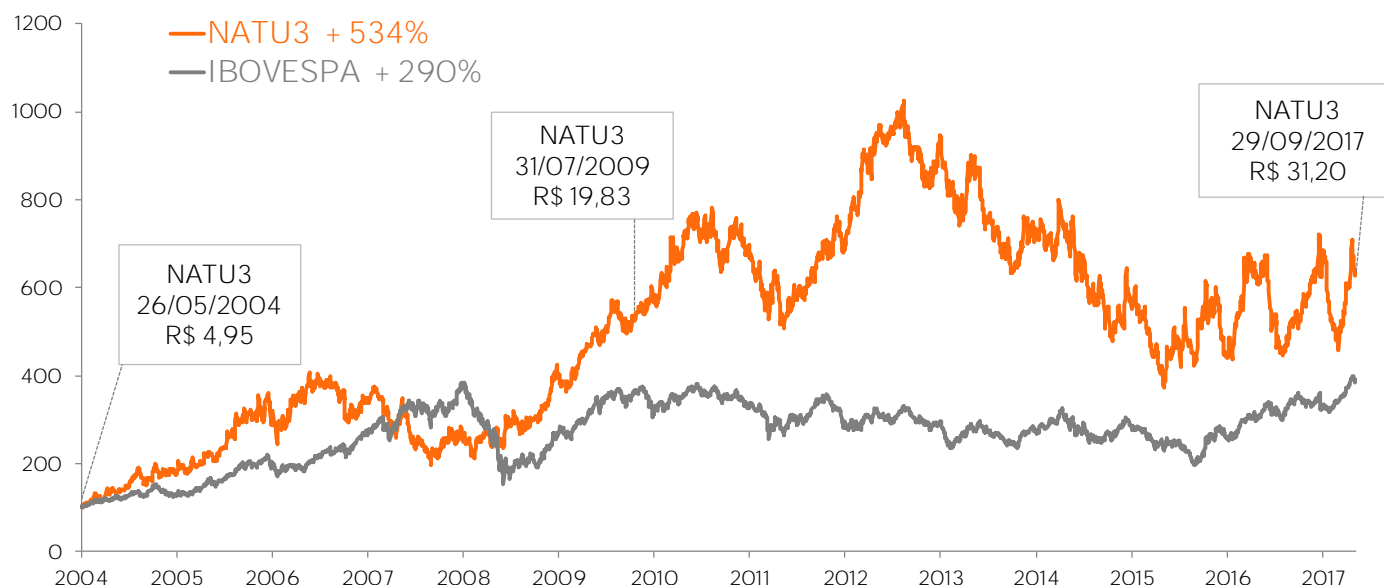
## Comentário do Desempenho

### 9. desempenho NATU3

No 3T17, as ações da Natura tiveram uma valorização de 36,2% desde o preço de fechamento em dezembro de 2016, versus 23,4% do Ibovespa.

O volume médio diário negociado no trimestre foi de R\$ 63,4 milhões, frente a R\$ 36,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura desde o seu lançamento (IPO):



### 10. teleconferência & webcast

Teleconferência com Webcast 3T17 - 16 de novembro de 2017 (quinta-feira)

O call ocorrerá em Inglês com tradução simultânea para o Português

Horários:

12h00 - Horário de Brasília

09h00 - Horário de Nova York

14h00 - Horário de Londres

Números de acesso:

Brasil: +55 11 3193 1001

+55 11 2820 4001

Números de acesso:

EUA: Toll Free + 1 888 700 0802

UK: Toll Free + 0808 234 8680

Outros países: +1 786 924 6977

Senha para os participantes: Natura

Transmissão ao vivo pela internet:

[www.natura.net/investidor](http://www.natura.net/investidor)



## Comentário do Desempenho

## 11. balanço patrimonial

em setembro de 2017 e dezembro de 2016:

(em milhões de reais - R\$)

ATIVO	set-17	dez-16	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set-17	dez-16
<b>CIRCULANTES</b>			<b>CIRCULANTES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.210,4	1.091,5	Empréstimos, financiamentos e debentures	1.952,0	1.764,5
Títulos e valores mobiliários	1.491,2	1.207,5	Fornecedores e outras contas a pagar	1.370,8	814,9
Contas a receber de clientes	1.269,7	1.051,9	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	372,0	208,1
Estoques	1.458,9	835,9	Obrigações tributárias	509,0	977,1
Impostos a recuperar	198,1	274,1	Imposto de renda e contribuição social	122,9	98,3
Imposto de renda e contribuição social	127,2	55,3	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,0	79,7
Outros ativos circulantes	264,3	286,7	Instrumentos financeiros derivativos	15,2	73,5
Total dos ativos circulantes	7.019,7	4.802,9	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17,3	0,0
			Outras obrigações	355,8	161,7
<b>NÃO CIRCULANTES</b>			Total dos passivos circulantes	4.715,0	4.177,9
Impostos a recuperar	443,9	280,6	<b>NÃO CIRCULANTES</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	409,1	493,0	Empréstimos, financiamentos e debentures	7.658,9	2.625,7
Depósitos judiciais	321,4	303,1	Obrigações tributárias	188,1	237,5
Outros ativos não circulantes	50,3	23,0	Imposto de renda e contribuição social diferidos	397,8	23,8
Total dos ativos realizável a longo prazo	1.224,8	1.099,7	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	252,4	93,6
			Outros passivos não circulantes	219,3	266,7
Imobilizado	2.242,5	1.734,7	Total dos passivos não circulantes	8.716,5	3.247,3
Intangível	4.357,1	784,3	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Total dos ativos não circulantes	7.824,4	3.618,7	Capital social	427,1	427,1
			Reservas de capital	149,9	142,8
			Reservas de lucros	666,8	666,8
			Lucros Acumulados	413,4	0,0
			Ações em tesouraria	(33,4)	(37,1)
			Dividendo adicional proposto	0,0	29,7
			Deságio em transações de capital	(92,1)	(92,1)
			Ajustes de avaliação patrimonial	(119,3)	(140,7)
			Total do patrimônio líquido	1.412,6	996,4
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.844,1</b>	<b>8.421,6</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.844,1</b>	<b>8.421,6</b>

**Comentário do Desempenho****12. demonstração dos resultados**

para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

R\$ milhões	3T17	3T16	09M17	09M16
RECEITA LÍQUIDA	2.365,4	1.902,6	6.119,8	5.618,0
Custo dos produtos vendidos	(689,3)	(566,8)	(1.814,6)	(1.726,1)
LUCRO BRUTO	1.676,1	1.335,8	4.305,3	3.891,8
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(985,1)	(828,5)	(2.664,1)	(2.396,7)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(384,0)	(263,3)	(962,3)	(820,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	60,3	7,5	217,7	10,9
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	367,3	251,4	896,6	685,7
Receitas financeiras	76,0	106,6	476,1	892,1
Despesas financeiras	(351,5)	(234,9)	(750,0)	(1.417,2)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	91,9	123,1	622,6	160,6
Imposto de renda e contribuição social	(30,9)	(46,9)	(209,2)	(61,2)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	61,0	76,2	413,4	99,4
Não controladores	0,0	3,1	0,0	4,5
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A	61,0	73,1	413,4	94,9
Acionistas Controladores da Sociedade	61,0	73,1	413,4	94,9
Não controladores	0,0	3,1	0,0	4,5
	61,0	76,2	413,4	99,4

**Comentário do Desempenho****13. demonstração dos fluxos de caixa**

para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016:

R\$ milhões	09M17	09M16
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período	413,4	99,4
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	217,0	195,8
Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	169,2	670,6
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	110,5	10,2
Atualização monetária de depósitos judiciais	(7,0)	(12,4)
Imposto de renda e contribuição social	209,3	61,2
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	3,1	(3,5)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	148,6	(247,6)
Variação cambial sobre outros ativos e passivos	(20,4)	25,5
Provisão para perdas com imobilizado	11,2	0,3
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações	11,4	7,2
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(27,6)	6,6
Provisão para perdas nos estoques líquidas	7,3	41,4
Provisão com plano de assistência médica e crédito de carbono	11,8	8,3
Resultado líquido do período atribuível a não controladores	0,0	(4,5)
Provisão para aquisição de participação de não controladores	0,0	56,3
	1.258,0	914,9
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS</b>		
Contas a receber de clientes	2,5	(63,5)
Estoques	(145,9)	(102,0)
Impostos a recuperar	(94,1)	13,3
Outros ativos	(43,7)	(7,4)
Subtotal	(281,2)	(159,5)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS</b>		
Fornecedores nacionais e estrangeiros	241,6	(105,9)
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos	78,4	36,5
Obrigações tributárias	(514,4)	(30,7)
Outros passivos	137,6	(35,3)
Subtotal	(56,7)	(135,3)

**Comentário do Desempenho**

CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	920,0	620,1
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(65,3)	(205,2)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	(3,0)	16,8
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(11,4)	(8,8)
Recebimentos (Pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(113,4)	(180,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(237,0)	(288,3)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO NAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	490,0	(45,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição The Body Shop PLC, líquido do caixa obtido	(3.862,8)	0,0
Adições de imobilizado e intangível	(199,0)	(175,9)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	11,7	16,1
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.063,2)	(3.813,2)
Resgate de títulos e valores mobiliários	4.779,5	3.970,1
Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(29,4)	(1,4)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.363,2)	(4,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures- principal	(1.419,5)	(1.392,7)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.600,2	574,1
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	(0,5)	0,0
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(109,4)	(123,1)
Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(77,3)	240,6
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.993,4	(701,1)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(1,3)	(55,8)
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.118,9</b>	<b>(806,8)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	1.091,5	1.591,8
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	2.210,4	785,0
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.118,9</b>	<b>(806,8)</b>
Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:		
Itens não caixa:		
Capitalização de leasing financeiro	-	-
Hedge accounting, líquido dos efeitos tributários	7,9	24,6
Efeito da alteração de participação da Sociedade em controladas no exterior	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e ainda não distribuídos	-	-
Leasing financeiro novo prédio adm.	-	-
* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias		

## Comentário do Desempenho

### 14. glossário

\_CDI: Certificado de depósito interbancário.

\_CFT: Cosmetics, Fragrances and Toiletries Market.

-CMV / CPV: Custo das Mercadorias Vendidas / Custo dos Produtos Vendidos

\_Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica, que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam por preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natura e para as comunidades.

\_EBITDA: da expressão em inglês *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização.

\_EP&L: metodologia internacional de contabilidade ambiental que vem da expressão em inglês *Environmental Profit & Loss*,

\_GEE: Gases de Efeito Estufa.

\_Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

\_Instituto Natura: é uma organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

\_Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/Abihpec. Considera somente os segmentos nos quais a Natura opera. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

\_MRPC: sigla para Material Reciclado Pós-Consumo.

\_PLR: Participação nos Lucros e Resultados.

\_Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos na América Latina. Nossas consultoras e consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

\_Rede de Relações Sustentáveis: Modelo Comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

\_Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

\_TBS: The Body Shop.

## Comentário do Desempenho

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Sociedade, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Equipe de Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 4389-7786

Marcel Goya, [marcelgoya@natura.net](mailto:marcelgoya@natura.net)

Luiz Palhares, [luizpalhares@natura.net](mailto:luizpalhares@natura.net)

Laélia Costa, [laeliacosta@natura.net](mailto:laeliacosta@natura.net)

Maria Luiza Silveira, [mariasilveira@natura.net](mailto:mariasilveira@natura.net)

Camila Soares Cabrera, [camilacabrera@natura.net](mailto:camilacabrera@natura.net)



NATURA COSMÉTICOS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

---

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

Natura Cosméticos S.A

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos (as) Consultores (as) Natura, vendas realizadas no mercado de varejo e *e-Commerce*, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Contrato de compra e venda de ações da “The Body Shop”

Em 9 de junho de 2017, a Sociedade comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, na referida data, um contrato de exclusividade com a L’Oréal S.A. (“Vendedora”) para a aquisição de 100% das ações de emissão da The Body Shop International PLC (“The Body Shop”) e seu grupo de subsidiárias, de propriedade da Vendedora, considerando um *enterprise value* da The Body Shop de EUR 1,0 bilhão. A Sociedade comunicou também naquela data que, após necessária consulta ao conselho de empregados da Vendedora (comité central d’entreprise de L’Oréal S.A.) em cumprimento da lei francesa, as partes poderiam firmar um contrato de compra e venda de ações tendo por objeto a aquisição, pela Sociedade ou por qualquer de suas subsidiárias com operações no exterior, de 100% das ações de emissão da The Body Shop.

Em 20 de junho de 2017, a Sociedade comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a Vendedora havia informado à Sociedade em 19 de junho de 2017 ter concluído de maneira favorável o processo de consulta ao seu conselho de empregados (comité central d’entreprise de L’Oréal S.A.) com relação à aquisição, pela Sociedade, ou por uma de suas subsidiárias, de 100% das ações de emissão da The Body Shop e seu grupo de subsidiárias, de titularidade da Vendedora.

Em 26 de junho de 2017, a Sociedade comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que a Sociedade (na qualidade de garantidora), Natura (Brasil) International B.V., subsidiária da Sociedade (na qualidade de compradora) e a Vendedora firmaram, na mesma data, um contrato de compra e venda de 100% das ações de emissão da The Body Shop e seu grupo de subsidiárias, de titularidade da Vendedora.

Conforme fato relevante divulgado em 10 de agosto de 2017, todas as autorizações regulatórias necessárias à aprovação da operação foram devidamente obtidas, inclusive as aprovações pelas autoridades de defesa da concorrência no Brasil e nos Estados Unidos da América.

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017, a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non-Deliverables Forwards (“NDF”) (Notional EUR 1,0 bilhão Euro). Essas operações foram contratadas com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação ao compromisso firme de aquisição da “The Body Shop”, conforme divulgado na nota explicativa 5.2 (i), até a data de fechamento da transação de aquisição.

Em 7 de agosto de 2017, a Sociedade aprovou a captação de recursos mediante a realização da 3ª emissão de Notas Promissórias pela Companhia, realizada em 23 de agosto de 2017, para distribuição pública com esforços restritos, no valor de R\$ 3,7 bilhões. Em 7 de setembro de 2017, a Sociedade captou o total de R\$ 0,3 bilhões através de sua subsidiária Natura (Brasil) International B.V.. Ambas captações de recursos no total de R\$ 4,0 bilhões foram destinadas ao pagamento do preço pela aquisição da The Body Shop, finalizada em 7 de setembro de 2017, após cumprimento de todas as condições precedentes para o fechamento da operação (vide nota explicativa nº 4).

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017.

Para consolidar a nova operação adquirida conforme nota explicativa nº1, a Administração efetuou uma análise sobre suas práticas contábeis com o objetivo de identificar possíveis diferenças e avaliar seus impactos. Não foram identificadas diferenças relevantes.

### 2.2. Consolidação

#### a) Controladas

Controladas são todas as entidades em que a Sociedade está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do seu poder sobre a investida e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Sociedade e deixam de

**Notas Explicativas**

ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

## b) Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Participação - %	
	09/2017	12/2016
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	99,99	99,99
Natura Comercial Ltda.	99,99	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	99,99	99,99
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. - Espanha	100,00	100,00
Natura (Brasil) International B.V. - Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial	100,00	100,00
Participação indireta:		
Via Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.:		
Natura Logística e Serviços Ltda. - Brasil	99,99	99,99
Via Natura (Brasil) International B.V. - Holanda:		
Natura Europa SAS - França	100,00	100,00
Natura Brasil Inc. - EUA - Delaware	100,00	100,00
The Body Shop International PLC	100,00	-
Via Brasil Inc. - EUA - Delaware		
Natura International Inc. - EUA - Nova York	100,00	100,00
Via Natura Brazil Pty Ltd.:		
Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Via Natura Cosmetics Australia Pty Ltd. - Austrália:		
Emeis Holdings Pty Ltd - Austrália	100,00	100,00

Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Sociedade. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na rubrica de "Participação de não controladores".

As atividades das controladas diretas e indiretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se,

## Notas Explicativas

preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Natura Cosméticos S.A., Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia, Natura Europa SAS - França, Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura International Inc. - EUA.

- Natura Comercial Ltda.: suas atividades compreendem a comercialização de produtos de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, por meio de vendas realizadas no mercado de varejo.
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos C.A. - Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.
- Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.: suas atividades concentram-se em desenvolvimento de produtos, tecnologias e pesquisa de mercado.
- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
- Natura Cosméticos España S.L.: encontra-se em fase pré-operacional e suas atividades consistirão nas mesmas atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS - França, Natura Brasil Inc.; Natura International Inc e The Body Shop PLC.
- Natura Logística e Serviços Ltda.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços de separação, embalagem para transportes e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- Natura Brasil Inc.: holding controladora da Natura International Inc.
- Natura International Inc.: escritório de captura de tendências em design, fashion e tecnologia, transformando-as em ideias, conceitos e protótipos.
- Natura Europa SAS - França: suas atividades concentram-se na compra, venda, importação, exportação e distribuição de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene.
- Natura Brazil Pty Ltd.: holding controladora da Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.: holding controladora da Emeis Holdings Pty

## Notas Explicativas

Ltd.

- Emeis Holdings Pty Ltd: holding controladora das entidades que operam sob a marca “Aesop”, cujas atividades concentram-se no desenvolvimento e comercialização de cosméticos premium em rede de lojas varejistas e lojas próprias.
- Fundo de Investimento Essencial - refere-se a fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado.
- The Body Shop PLC: suas atividades compreendem a comercialização de cosméticos em todos os continentes por meio de vendas realizadas no mercado de varejo (lojas físicas próprias e franqueadas) e *e-commerce*.

### 2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Sociedade são abaixo apresentadas. A Sociedade pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

O projeto de implantação dos novos pronunciamentos IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, IFRS 15/CPC 47 - Receita de contrato com clientes e IFRS 16 - Arrendamento Mercantil foi iniciado ao longo do ano de 2017 pelo processo de seleção e contratação de especialistas externos para auxiliar a Sociedade na identificação e mensuração dos efeitos finais na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos. A Sociedade irá divulgar os efeitos dos novos pronunciamentos nas demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017.

#### IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9/CPC 48. A IFRS 9/CPC 48 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9/CPC 48 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

A Sociedade planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor, sendo que uma avaliação preliminar do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9/CPC 48 já foi iniciada, a qual baseia-se nas informações atualmente disponíveis. De acordo com as análises realizadas pela Administração, as seguintes considerações foram identificadas:

## Notas Explicativas

### (a) Classificação e mensuração

A Sociedade não espera um impacto significativo no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9/CPC 48. Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo.

Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Sociedade espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9/CPC 48. No entanto, a Sociedade analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a IFRS 9/CPC 48.

### (b) Perdas por redução do valor recuperável (“Impairment”)

A metodologia de apuração de provisão de perdas é realizada pelo modelo de “*aging list*”, a qual é constituída com base em histórico de perdas para todas as faixas do “*aging list*”. A Administração entende que, diante das informações que tem disponível, este é o modelo que melhor reflete a estimativa de perdas. Está sendo analisado pela Administração os impactos do IFRS 9/CPC 48 e a aplicabilidade do modelo probabilístico ou a manutenção do modelo já aplicado de “*aging list*”, sendo que para isso a Administração está levantando todas as informações necessárias, diante das informações disponíveis em sistemas internos, para conseguir obter dados que permitam construir um modelo probabilístico. Caso a Administração entenda que o modelo probabilístico reflita melhor a provisão de perdas, será necessária a alteração da metodologia de cálculo e a adequação de suas políticas e procedimentos internos.

### (c) Contabilidade de hedge

A Sociedade acredita que todas as relações de hedge existentes que atualmente são designadas em relações de hedge efetivas ainda se qualificarão para contabilidade de hedge (“*hedge accounting*”) segundo a IFRS 9/CPC 48. Como a IFRS 9/CPC 48 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza hedges efetivos, a Sociedade não espera um impacto significativo como resultado da aplicação da IFRS 9/CPC 48. A Sociedade avaliará possíveis mudanças relacionadas com a contabilidade para o valor tempo das opções, pontos a termo ou o spread da base de câmbio em mais detalhe no futuro.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

#### IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionadas as atividades ordinárias da Sociedade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser

## Notas Explicativas

aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRSs, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

A Sociedade atua no ramo de desenvolvimento, distribuição, comercialização e exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos (as) Consultores (as) Natura e lojas físicas. Os produtos são vendidos individualmente em contratos separados, identificados com os clientes, ou agrupados como um pacote de bens.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Administração não finalizou a mensuração dos efeitos deste novo pronunciamento, estando assim impossibilitada de divulgar tais efeitos.

### IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários - arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses, ou menos). A Sociedade e suas controladas iniciaram o projeto que estabelecerá as diretrizes para aplicação do IFRS 16. Esse projeto inclui a contratação de terceiros especialistas para auxiliar a Sociedade na identificação dos efeitos mais relevantes da norma e os relativos impactos para a Sociedade, estabelecendo controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, ou após essa data.

Por conta dos montantes a pagar de arrendamento operacional divulgados na nota explicativa nº 30.2, a Sociedade espera impactos relevantes. Todavia os efeitos para adoção inicial deste pronunciamento ainda não foram finalizados o que impossibilita a divulgação de tais efeitos.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias consolidadas da Sociedade quando de sua adoção inicial:

- Alteração na IAS 7 - As alterações fazem parte da iniciativa de melhoria de divulgações do IASB e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.
- Alterações na IAS 12 - As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos sobre perdas não realizadas com instrumentos de dívida mensurados ao valor justo e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.

## Notas Explicativas

- Alterações na IFRS 2 - As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.
- Alterações na IFRS 4 - As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do IFRS 9 e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras e/ou informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

### 2.4. Reclassificação e reapresentação das informações trimestrais anteriormente apresentadas

#### a) Reclassificação dos valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual e consolidado, referente ao período findo em 30 de setembro de 2016, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 e CPC 21 (R1), em decorrência da reclassificação das operações de pagamentos e recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades operacionais, para os fluxos de caixa das atividades de financiamentos e de investimentos, na demonstração dos fluxos de caixa individual da controladora e no consolidado, conforme apresentado no quadro abaixo:

	Controladora		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	328.703	(237.279)	91.424
Fluxo de caixa das atividades de investimento	645.872	(1.391)	644.481
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(985.071)	238.670	(746.401)
<b>REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(10.496)</b>	<b>-</b>	<b>(10.496)</b>

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	193.525	(239.226)	(45.701)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(2.857)	(1.391)	(4.248)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(941.691)	240.617	(701.074)
<b>REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(751.023)</b>	<b>-</b>	<b>(751.023)</b>

Esta reclassificação não altera o valor de redução do saldo de caixa e equivalente de caixa do período previamente apresentado. Não houve qualquer outro impacto nas demais demonstrações financeiras intermediárias da Companhia oriundo desta reapresentação.

#### b) Reapresentação dos valores correspondentes da demonstração do valor adicionado

## Notas Explicativas

Os valores correspondentes da demonstração de valor adicionado individual e consolidado, referente ao período findo em 30 de setembro de 2016, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 e CPC 21 (R1), em decorrência de erro na divulgação do valor apresentado nas rubricas “Materiais, energia, serviços de terceiros prestados” e “Lucros retidos”, bem como todas as rubricas totalizadoras subsequentes, conforme apresentado no quadro abaixo:

	Controladora		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.126.122)	(253.676)	(3.379.798)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.333.187)	(253.676)	(1.586.863)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.378.555	(253.676)	2.124.879
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	2.303.924	(253.676)	2.050.248
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.205.539	(253.676)	2.951.863
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.205.539	(253.676)	2.951.863
Lucros retidos	348.589	(253.676)	94.913

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(4.425.240)	(255.339)	(4.680.579)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.725.404)	(255.339)	(1.980.743)
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.442.426	(255.339)	3.187.087
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	3.246.599	(255.338)	2.991.261
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.138.727	(255.338)	3.883.389
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.138.727	(255.338)	3.883.389
Lucros retidos	350.251	(255.338)	94.913

Não houve qualquer outro impacto nas demais demonstrações financeiras intermediárias da Sociedade oriundo desta reapresentação.

### c) Reclassificação dos valores correspondentes da demonstração de resultado

Determinados valores incluídos na demonstração de resultado consolidado, referente ao período findo em 30 de setembro de 2016, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reclassificados em conformidade com o CPC 23 e CPC 21 (R1), para melhor comparabilidade, em decorrência da reclassificação de valores registrados na controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) do grupo de “Despesas administrativas, P&D, TI e projetos” para “Despesas com vendas, marketing e logística” no total de R\$ 167.439 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e R\$ 61.258 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2016. Esta reclassificação não altera o resultado líquido do período previamente apresentado (Vide nota explicativa nº 24).

## 3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

## Notas Explicativas

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2017, bem como nos métodos de cálculo utilizados, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Desta forma, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com a última demonstração financeira anual.

### 4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

#### Aquisição da The Body Shop International PLC.

Em 7 de setembro de 2017, a Natura (Brasil) International B.V. – Holanda (“Natura Holanda”), subsidiária da Sociedade, concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da The Body Shop International PLC (“The Body Shop”) detidas pela L’Oréal S.A. (“Vendedora”), pelo montante de R\$ 4.005.359, detalhados a seguir:

Preço de aquisição de 100% das ações	3.485.575
Royalties sobre Propriedade Intelectual	8.236
Contas a pagar entre partes relacionadas (The Body Shop com L’Oreal)	493.730
Imposto	<u>17.818</u>
	<u><u>4.005.359</u></u>

Implementou-se assim o fechamento da operação formalizada por meio do contrato de compra e venda de ações de emissão da The Body Shop celebrado entre Vendedora e a Natura Holanda em 26 de junho de 2017.

A The Body Shop, sociedade domiciliada, registrada e constituída segundo as leis da Inglaterra, tem como atividades desenvolver, distribuir e vender cosméticos e produtos de beleza e opera sob a marca “The Body Shop” na África, Ásia, América do Norte, América do Sul, Europa e Oceania. A comercialização ocorre através de lojas próprias, *e-commerce* e lojas franqueadas.

A Sociedade adquiriu a The Body Shop para expandir sua atuação no mercado internacional e no mercado de varejo, uma vez que a aquisição adiciona aproximadamente 3.000 lojas, entre próprias e franqueadas, distribuídas por todos os continentes.

A seguir são apresentados os valores justos preliminares dos ativos e passivos identificáveis na data da aquisição, obtidos a partir do laudo do Método de Alocação de Compra desenvolvido por consultores independentes:

<u>Ativos</u>	<u>07/09/2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa	142.522
Contas a receber de clientes	192.792
Estoques	484.362
Impostos a recuperar	51.475
Instrumentos financeiros derivativos	4.016
Outros créditos a receber	109.999
Impostos de Renda e Contrib. Social Diferidos	19.702
Imobilizado (ii)	409.951
Intangível:	
Outros intangíveis (iii)	702.603
Marca (iv)	1.718.267
Relacionamento com franqueados (v)	456.707

**Notas Explicativas**

Relacionamento com sub-franqueados (v)	18.718
<b>Total do ativo</b>	<b>4.311.114</b>
<u>Passivo</u>	<u>07/09/2017</u>
Fornecedores	(302.247)
Empréstimos e Financiamentos	(33.728)
Obrigações tributárias	(11.990)
Arrendamento mercantil operacional	(33.018)
Imposto de renda e contribuição social	(4.543)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(378.792)
Obrigações Previdenciárias e Salários	(85.520)
Instrumentos financeiros derivativos	(8.100)
Provisão para contingências	(22.892)
Outras Contas a Pagar	(92.511)
<b>Total do passivo</b>	<b>(973.341)</b>
<b>Total dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>3.337.773</b>
<b>Total da contraprestação</b>	<b>4.005.359</b>
<b>Ágio preliminar</b>	<b>667.586</b>

- (i) Vidas úteis médias referenciadas na nota explicativa nº 14.
- (ii) Refere-se principalmente a softwares, fundo de comércio e ágio por rentabilidade futura já existente no balanço de abertura da The Body Shop.
- (iii) Marca com vida útil indefinida.
- (iv) Vida útil definida em 15 anos.

Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos intangíveis e ágio. Esta análise será concluída dentro de um período máximo de doze meses da data de aquisição.

O ágio de R\$ 667.586 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. O montante referido de ágio não será dedutível para fins fiscais.

O Imposto de Renda Diferido Passivo líquido calculado com base nas premissas do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, utilizou a alíquota de 17%, aplicável no Reino Unido a partir de 2020, em decorrência da operação dos principais ativos identificáveis estar localizada neste país, com apropriação no longo prazo.

O valor justo da contraprestação foi de R\$ 4.005.359, pagos integralmente à vista.

A Sociedade poderá ser indenizada pela Vendedora, até seis meses após a data da aquisição, no caso da identificação de passivos gerados no período de 31 de dezembro de 2016 a 07 setembro de 2017, não registrados no balanço patrimonial levantado na data da aquisição.

A The Body Shop PLC apresentava, na data de sua aquisição, saldo referente às “Partes relacionadas com L’Oreal” de R\$ 493.730 liquidado por parte do preço de aquisição.

Os custos relacionados à aquisição, incorridos até 30 de setembro de 2017, no total de R\$ 64.157, foram reconhecidos na demonstração do resultado da Controladora e do Consolidado como Outras despesas operacionais.

## Notas Explicativas

Desde a data da aquisição até 30 de setembro de 2017, a The Body Shop contribuiu para a Companhia com Receita líquida de R\$ 245.516 e Lucro líquido de R\$ 1.037. Caso a aquisição tivesse sido em 1º de janeiro de 2017, a Sociedade estima que as Receitas líquidas consolidadas teriam sido de R\$ 2.089.960 e o Prejuízo líquido de R\$ 65.301.

Em 07 de setembro de 2017, a controlada The Body Shop International PLC contratou uma série de serviços transicionais que serão prestados pela L'Óreal SA ("Vendedora"), no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2019, a fim de garantir a manutenção de suas atividades durante o período de integração à Sociedade. Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, segundo o contrato, estão apresentados na nota explicativa nº 30.3.

### 5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 5.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos das operações Natura (Brasil, Latam, EUA e França) são realizadas pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas. A gestão de risco das controladas Aesop e The Body Shop são independentes da Tesouraria Central da Sociedade.

#### 5.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

##### a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado, compondo os saldos do Balanço Patrimonial apresentados abaixo:

## Notas Explicativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Valor justo - Ganho (Perda) (Nível 2)		Valor justo – Ganho (Perda) (Nível 2)	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Derivativos “financeiros”	(20.599)	(69.864)	(16.662)	(73.360)
Derivativos “operacionais”	-	-	1.593	-
Outros instrumentos financeiros derivativos	(98)	-	(98)	-
Derivativos “swap” de taxa de juros	-	-	-	(142)
Total	<u>(20.697)</u>	<u>(69.864)</u>	<u>(15.167)</u>	<u>(73.502)</u>

Controladora

Nota	Valor Contábil			Valor justo
	Designado a valor justo	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 2
	Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Depósitos judiciais	12	264.960	-	264.960
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Certificado de Depósitos Bancários	6 e 7	24.052	-	24.052
Fundos de investimento exclusivo	7	2.299.901	-	2.299.901
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	8 e 29	-	800.769	800.769
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	36.075	36.075
		<u>2.323.953</u>	<u>836.844</u>	<u>3.160.797</u>
Total		<u>2.588.913</u>	<u>836.844</u>	<u>3.425.757</u>

Nota	Valor Contábil			Valor justo
	Designados a valor justo	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 2
	Passivos financeiros mensurados ao valor justo			
Contratos de Câmbio a termo utilizados para hedging	5	(98)	-	(98)
Swaps de taxa de juros CDI x Dolar	5	(20.599)	-	(20.599)
		<u>(20.697)</u>	<u>-</u>	<u>(20.697)</u>
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Empréstimos subsidiados	16	-	(40.819)	(40.819)
Emissão de dívidas em moeda local	16	-	(7.404.557)	(7.405.323)
Emissão de outras dívidas em moeda estrangeira	16	-	(699.154)	(699.154)
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	16	-	(348.483)	(348.483)
Fornecedores e partes relacionadas	17 e 29	-	(528.315)	(528.315)
		<u>-</u>	<u>(9.021.328)</u>	<u>(9.022.094)</u>

## Notas Explicativas

### Consolidado

	Nota	Valor Contábil			Valor justo
		Designados ao valor justo	Empréstimos e recebíveis	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Depósitos judiciais	12	321.445	-	321.445	321.445
Contratos de câmbio a termo utilizados para hedging	5	2.334	-	2.334	2.334
		<u>323.779</u>	<u>-</u>	<u>323.779</u>	<u>323.779</u>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Títulos públicos	7	699.676	-	699.676	699.676
Letra Financeira	7	588.216	-	588.216	588.216
Certificado de Depósitos Bancários (a)	6 e 7	138.197	-	138.196	138.196
Operações Compromissadas	6	1.837.206	-	1.837.206	1.837.206
Fundos de investimento mútuo	7	180.515	-	180.515	180.515
Contas a receber de clientes	8	-	1.269.715	1.269.715	1.269.715
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	257.757	257.757	257.757
		<u>3.443.810</u>	<u>1.527.472</u>	<u>4.971.281</u>	<u>4.971.281</u>
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Swaps de taxa de juros CDI x Dolar	5	(17.501)	-	(17.501)	(17.501)
		<u>(17.402)</u>	<u>-</u>	<u>(17.402)</u>	<u>(17.501)</u>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Saldo bancário a descoberto	16	-	(243.435)	(243.435)	(243.435)
Empréstimos subsidiados	16	-	(624.652)	(624.652)	(624.652)
Emissão de dívidas em moeda local	16	-	(7.600.491)	(7.600.491)	(7.601.598)
Emissão de outras dívidas em moeda estrangeira	16	-	(714.203)	(714.203)	(714.203)
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	16	-	(452.118)	(452.118)	(452.118)
Fornecedores	17	-	(1.370.812)	(1.370.812)	(1.370.812)
		<u>-</u>	<u>(11.005.711)</u>	<u>(11.005.711)</u>	<u>(11.006.818)</u>

## Notas Explicativas

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

### i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foram implantadas políticas para proteger o risco cambial, que estabelecem níveis de exposição vinculados a esse risco.

Os procedimentos de tesouraria definidos pelas políticas vigentes incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A política de proteção cambial da Sociedade, considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

A The Body Shop possui uma política de proteção cambial específica, que engloba contratos de empréstimos em moedas estrangeiras entre empresas do grupo, bem como operações de compra e venda futuras de mercadorias, pelo prazo máximo de 12 meses.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, euro e libra esterlina. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano e ao euro.

Em 30 de setembro de 2017, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$699.154 e R\$714.203, respectivamente (em 31 de dezembro de 2016, R\$1.596.651 e R\$1.658.689, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

### Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”, “operacionais” e “outros instrumentos financeiros derivativos”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” ou “forwards” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio. Os instrumentos classificados em “outros instrumentos financeiros derivativos” são derivativos do tipo “forwards” contratados para proteger o risco cambial relativo ao caixa da Sociedade em

**Notas Explicativas**

relação aos investimentos programados em subsidiárias no exterior (USA).

Os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre outubro de 2017 e julho de 2021 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (75%) e Banco de Tokyo (25%). Os contratos de “forward” de moeda contra libra esterlina tem vencimentos em até 12 meses e foram celebrados com contrapartes representadas pelo banco HSBC. Em 30 de setembro de 2017, os saldos de Derivativos “financeiros” estão assim compostos:

**Notas Explicativas**Derivativos “financeiros” – controladora

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	899.218	1.614.877	698.976	1.596.181	695.521	1.591.783	(3.455)	(4.398)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>899.218</u>	<u>1.614.877</u>	<u>718.119</u>	<u>1.655.051</u>	<u>716.120</u>	<u>1.661.647</u>	<u>(1.999)</u>	<u>6.596</u>
Total de Instrumentos Financeiros								
Derivativos líquido:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.143)</u>	<u>(58.870)</u>	<u>(20.599)</u>	<u>(69.864)</u>	<u>(1.456)</u>	<u>(10.994)</u>

Derivativos “financeiros” – consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Contratos de “swap” (1):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	913.368	1.679.243	714.120	1.658.714	709.869	1.652.797	(4.251)	(5.917)
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>913.368</u>	<u>1.679.243</u>	<u>729.471</u>	<u>1.719.899</u>	<u>727.370</u>	<u>1.726.156</u>	<u>(2.101)</u>	<u>6.257</u>
Contratos de “forward”(2)								
Posição líquida de câmbio contra GBP	<u>129.156</u>	=	<u>831</u>	=	<u>838</u>	=	<u>7</u>	=
Total de Instrumentos Financeiros								
Derivativos líquido:	<u>129.156</u>	<u>-</u>	<u>(14.520)</u>	<u>(61.185)</u>	<u>(16.662)</u>	<u>(73.360)</u>	<u>(2.147)</u>	<u>(12.175)</u>

(1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

(2) As operações de “forward” financeiros consistem na proteção da variação cambial em operações de várias moedas contra a libra esterlina.

## Notas Explicativas

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da B3, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

### Derivativos “operacionais” - consolidado

Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade mantém instrumentos financeiros derivativos denominados Contrato a Termo ou Non Deliverables Forward (“NDF”) com o banco HSBC, com o objetivo de proteger o risco cambial das operações de importação e exportação da controlada The Body Shop contra libras esterlinas e dólares americanos. A Controladora não apresenta nenhum contrato derivativo operacional no período.

Estes derivativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de custo dos produtos vendidos e estão assim compostos:

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Hedge fluxo de caixa com hedge accounting:				
Posição líquida GBP e USD	126.548	-	1.761	-
Hedge fluxo de caixa sem hedge accounting:				
Contratos de "forwards"	<u>3.812</u>	<u>-</u>	<u>(168)</u>	<u>-</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:	<u>130.360</u>	<u>-</u>	<u>1.593</u>	<u>-</u>

### Outros instrumentos financeiros derivativos - controladora e consolidado

Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade mantém com o Bank of America, instrumento financeiro derivativo denominado Contrato a Termo ou Non Deliverables Forwards (“NDF”) (Notional US\$ 1,1 MI de dólares americanos). Essa operação foi contratada com o objetivo de proteger o caixa da Sociedade em relação ao compromisso de investimento futuro (integralização de capital) em controladas no exterior. Esses derivativos são valorizados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro.

Esses derivativos são mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de resultado financeiro e estão assim compostos:

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado							
	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor Justo		Ganho (perda) ajuste de MtM	
	09/2017	12/2017	09/2017	12/2017	09/2017	12/2017	09/2017	12/2017
Compra de USD contra reais USD	3.556	-	(75)	-	(98)	-	(23)	-
Total líquido	3.556		(75)		(98)	-	(23)	-

### Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições em 30 de setembro de 2017, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº16)	(699.154)	(714.203)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	7.520
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira (nota explicativa nº17)	(2.233)	(5.116)
Valor da curva dos outros instrumentos financeiros derivativos	-	(98)
Valor da curva dos derivativos “financeiros”	<u>698.976</u>	<u>714.951</u>
Exposição passiva líquida	<u>(2.411)</u>	<u>3.054</u>

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho incremental que teria sido reconhecido no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Controladora			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>13</u>	<u>328</u>	<u>644</u>
Descrição	Consolidado			
	Risco da Sociedade	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>54</u>	<u>1.366</u>	<u>2.678</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 3,20/ US\$ 1,00) a (R\$ 4,80 /US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 4,00 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 4,80 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7/CPC 40 -

## Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros: Divulgações.

A exposição líquida da “The Body Shop” é muito próxima de zero em decorrência da efetividade dos derivativos.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

### Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira e para proteção dos fluxos de caixa operacionais originados das transações de compras e vendas em moeda estrangeira da The Body Shop, documentando:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2017 estão demonstradas a seguir:

### Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período de 9 meses
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>891.819</u>	<u>(22.087)</u>	<u>(23.230)</u>	<u>(1.143)</u>	<u>9.405</u>

### Instrumento Designados como Hedge de fluxo de caixa – consolidado

Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
					Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no

**Notas Explicativas**

						período de 9 meses	
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>891.819</u>	<u>(22.087)</u>	<u>(23.230)</u>	<u>(1.143)</u>	<u>9.755</u>
Forward contract	Moeda	GBP	<u>126.548</u>	<u>1.684</u>	<u>1.760</u>	<u>1.760</u>	<u>1.784</u>

- (1) O método de apuração do valor justo utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3.

A Sociedade designa como hedge de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de setembro de 2017, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 282.083 (duzentos e oitenta e dois milhões e oitenta e três mil dólares americanos) e £ 29.633 (vinte e nove milhões seiscientos e trinta e três mil libras esterlinas) de valor “notional” R\$ 891.819 e R\$ 126.548, respectivamente. Foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” no período findo em 30 de setembro de 2017 um ganho de R\$11.539 (R\$ 7.911 líquido dos efeitos tributários), e no período findo em 30 de setembro de 2016 um ganho de R\$ 13.546 (R\$ 8.940 líquido dos efeitos tributários), os quais se referem em sua totalidade como efetivos.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas.

Em 30 de setembro de 2017, o balanço patrimonial consolidado não inclui financiamentos emitidos a taxas prefixadas superiores a TJLP (R\$ 5.046 em 31 de dezembro de 2016). Tais financiamentos apresentados em 30 de junho de 2017 foram liquidados na data prevista em contrato, em 18 de agosto de 2017 no montante R\$ 5.125.

## Notas Explicativas

### Instrumentos derivativos para proteção do risco de taxa de juros

Em 18 de agosto de 2017, a Sociedade liquidou o contrato de “swap” que foi celebrado com contraparte representada pelo banco Santander e estava assim composto no exercício findo de 2016:

### Derivativos “swap” – controladora e consolidado

Descrição	Valor principal (Notional)		Valor da Curva		Valor justo		Ganho (perda) de ajuste MTM	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Contratos de “swap” (1): Ponta ativa: Posição comprada a taxa pré- fixada	-	5.000	-	5.045	-	4.935	-	(110)
Ponta passiva: Taxa CDI pós- fixada: Posição vendida no CDI	-	5.000	-	5.077	-	5.077	-	-
Total de Instrumentos Financeiros	-	-	-	(32)	-	(142)	-	(110)
Derivativos líquido:	-	-	-	(32)	-	(142)	-	(110)

- (1) As operações de “swap” financeiros consistem na troca de uma taxa de juros pré-fixada por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

### Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2017 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e emitidos a taxas prefixadas que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	Controladora	Consolidado
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 16)	(7.784.929)	(8.896.717)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (*)	(698.976)	(714.120)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 6 e 7)	2.323.953	3.443.810
Exposição líquida	(6.159.952)	(6.167.027)

(\*) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (notas explicativas nº 6 e 7).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida (o) no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

## Notas Explicativas

Descrição Passivo líquido	Controladora			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Alta da taxa		37.702	(78.649)	(194.999)
Descrição Passivo líquido	Consolidado			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Alta da taxa		36.030	(75.162)	(186.354)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (9,4% ao ano) e 50% (11,3% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 7,5% ao ano.

### b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores (as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

### c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O processo de rolagem e alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, iniciado no último trimestre, recuperou os saldos positivos de capital de giro, conforme

**Notas Explicativas**

apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Total de Ativos Circulantes	3.617.635	2.571.365	7.019.683	4.802.900
Total de Passivos Circulantes	(2.547.178)	(2.981.740)	(4.715.001)	(4.177.899)
Total de Capital Circulante Líquido	1.070.457	(410.375)	2.304.682	625.001

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

<u>Controladora em 30 de setembro de 2017</u>	<u>Menos de um</u>	<u>Entre um e dois</u>	<u>Entre dois e</u>	<u>Mais de cinco</u>	<u>Total de fluxo</u>	<u>Juros a</u>	<u>Valor contábil</u>
	<u>ano</u>	<u>anos</u>	<u>cinco anos</u>	<u>anos</u>	<u>de caixa</u>	<u>incorrer/MTM</u>	
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.210.299	-	-	-	1.210.299	13.782	1.224.081
Fornecedores partes relacionadas, Fornecedores e outras contas a pagar	528.315	-	-	-	528.315	-	528.315
Derivativos	22.176	-	-	-	22.176	(1.479)	20.697
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	3.687.902	2.949.566	331.072	6.968.540	291.462	7.260.002
<u>Consolidado em 30 de setembro de 2017</u>	<u>Menos de um</u>	<u>Entre um e dois</u>	<u>Entre dois e</u>	<u>Mais de cinco</u>	<u>Total de fluxo</u>	<u>Juros a</u>	<u>Valor contábil</u>
	<u>ano</u>	<u>anos</u>	<u>cinco anos</u>	<u>anos</u>	<u>de caixa</u>	<u>incorrer/MTM</u>	
Circulante:							
Empréstimos e financiamentos	1.904.020	-	-	-	1.904.020	47.953	1.951.973
Fornecedores e outras contas a pagar	1.370.812	-	-	-	1.370.812	-	1.370.812
Derivativos	14.908	-	-	-	14.908	259	15.167
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos		3.668.505	3.121.291	448.474	7.238.270	420.677	7.658.947

**5.3. Gestão de capital**

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão demonstrados a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (nota explicativa nº16)	8.484.083	3.462.687	9.610.920	4.390.171
Derivativos “financeiros”, derivativos “swap” de taxa de juros e outros instrumentos financeiros derivativos	20.697	69.864	15.167	73.502
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº6 e nº7, exceto Certificados de Depósitos Bancários - Crer pra Ver)	(2.337.280)	(1.210.999)	(3.673.694)	(2.278.588)
<b>Divida líquida</b>	<b>6.167.500</b>	<b>2.321.552</b>	<b>5.954.629</b>	<b>2.185.085</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.412.555</b>	<b>996.385</b>	<b>1.412.555</b>	<b>996.385</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>436,62%</b>	<b>233,00%</b>	<b>421,55%</b>	<b>219,30%</b>

### 5.4. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação seguem a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2:** Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3:** Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2, sendo que durante este período/exercício não houve alterações de níveis. O valor justo dos derivativos de câmbio (“swap”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

#### Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado (Nível 2)

##### Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados.

**Notas Explicativas**Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 16.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

As sociedades não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

**6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Caixa e bancos	36.075	60.229	257.757	203.010
Certificado de Depósitos Bancários (a)	1.304	1.202	115.449	119.274
Operações compromissadas (b)	-	-	<u>1.837.206</u>	<u>769.186</u>
	<u>37.379</u>	<u>61.431</u>	<u>2.210.412</u>	<u>1.091.470</u>

- (a) Em 30 de setembro de 2017, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 101,2% do CDI (101,2% do CDI em 31 de dezembro de 2016) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP. Em 30 de setembro de 2017, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 101,7% do CDI (100,1% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Fundos de investimento exclusivos	2.299.901	1.149.568	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	180.515	151.363
Certificado de Depósitos Bancários (a)	22.748	20.341	22.748	20.341
Letras financeiras	-	-	588.216	743.047
Títulos públicos (LFT)	-	-	<u>699.676</u>	<u>292.708</u>
	<u>2.322.649</u>	<u>1.169.909</u>	<u>1.491.155</u>	<u>1.207.459</u>

## Notas Explicativas

- (a) Aplicações em Certificado de Depósitos Bancários remuneradas por taxa média ponderada de 89,59% do CDI e referente a valores de vendas da linha Crer para Ver que serão repassadas ao Instituto Natura (94,2% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 30 de setembro de 2017 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda., Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Comercial Ltda. e Natura Biosphera Franqueadora Ltda., possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial, sendo que o valor contabilizado está avaliado ao valor justo por meio de resultado.

Os valores das cotas detidas pela Sociedade são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos exclusivos” na Controladora. As demonstrações financeiras dos Fundo de Investimento exclusivos, nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

As características do fundo exclusivo são como segue:

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Itaú Unibanco S.A. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, é como segue:

	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Certificado de depósitos a prazo	114.183	118.127
Operações compromissadas	1.837.206	769.186
Letras financeiras	588.216	743.047
Títulos públicos (LFT)	<u>699.676</u>	<u>292.708</u>
	<u>3.239.281</u>	<u>1.923.068</u>

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Contas a receber de clientes	882.884	943.839	1.395.446	1.194.846
Provisão para perdas	<u>(83.068)</u>	<u>(115.618)</u>	<u>(125.731)</u>	<u>(142.945)</u>
	<u>799.816</u>	<u>828.221</u>	<u>1.269.715</u>	<u>1.051.901</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
A vencer	723.255	777.278	1.117.773	962.643
Vencidos:				
Até 30 dias	61.112	60.704	114.520	97.867
De 31 a 60 dias	23.289	24.529	37.472	34.263
De 61 a 90 dias	18.709	17.198	24.954	22.550
De 91 a 180 dias	56.519	64.130	100.727	77.523
Provisão para perdas	<u>(83.068)</u>	<u>(115.618)</u>	<u>(125.731)</u>	<u>(142.945)</u>
	<u>799.816</u>	<u>828.221</u>	<u>1.269.715</u>	<u>1.051.901</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 65% do saldo em aberto em 30 de setembro de 2017 (81% em 31 de dezembro de 2016), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A movimentação da provisão para perdas para o período findo em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 está assim representada:

Controladora			Consolidado					
<u>Saldo em</u>		<u>Saldo em</u>	<u>Saldo em</u>			<u>Aquisição de</u>	<u>Saldo em</u>	
<u>12/2016</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>controlada (c)</u>	<u>09/2017</u>
<u>(115.618)</u>	<u>(103.844)</u>	<u>136.394</u>	<u>(83.068)</u>	<u>(142.945)</u>	<u>(153.271)</u>	<u>180.833</u>	<u>(10.348)</u>	<u>(125.731)</u>

- (a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.7, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017.
- (b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em razão do não recebimento.
- (c) Saldo inicial da provisão para perdas da The Body Shop.

A despesa com a constituição da provisão para perdas foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para perdas” são em geral considerados como perda definitiva do título.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento. A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

**Notas Explicativas****9. ESTOQUES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Produtos acabados	229.837	195.653	1.278.064	676.835
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	219.322	182.778
Materiais promocionais	23.152	18.200	100.454	94.630
Produtos em elaboração	-	-	21.533	13.293
Provisão para perdas	<u>(16.999)</u>	<u>(10.495)</u>	<u>(160.517)</u>	<u>(131.614)</u>
	<u>235.990</u>	<u>203.358</u>	<u>1.458.856</u>	<u>835.922</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período findo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está assim representada:

<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>					
<u>Saldo em 12/2016</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em 09/2017</u>	<u>Saldo em 12/2016</u>	<u>Aquisição de controlada (c)</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>Saldo em 09/2017</u>
<u>(10.495)</u>	<u>(16.441)</u>	<u>9.937</u>	<u>(16.999)</u>	<u>(131.614)</u>	<u>(21.624)</u>	<u>(56.861)</u>	<u>49.582</u>	<u>(160.517)</u>

(a) Referem-se à constituição de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade e suas controladas.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

(c) Saldo inicial da provisão para perdas da The Body Shop.

**10. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos (a)	3.562	2.411	447.780	409.710
Tributos a compensar sobre aquisição de insumos (Oper. Internacionais)	-	-	41.837	26.548
ICMS a compensar sobre incentivo fiscal – Patrocínio	-	96	-	96
Outros Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	385	1.906
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	2.132	3.001	13.014	19.188
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	33.720	31.055	63.357	37.046
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	51.198	21.586	53.087	21.590
PIS e COFINS oriundo de ganho de processo judicial (b)	-	-	-	7.670
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	162	42	2.180	2.682
IPI a recuperar	<u>8.384</u>	<u>2.115</u>	<u>20.388</u>	<u>28.291</u>
	<u>99.158</u>	<u>60.306</u>	<u>642.028</u>	<u>554.727</u>
Circulante	<u>64.392</u>	<u>28.054</u>	<u>198.128</u>	<u>274.093</u>
Não circulante	<u>34.766</u>	<u>32.252</u>	<u>443.900</u>	<u>280.634</u>

(a) Crédito acumulado de ICMS gerado substancialmente por alíquotas médias de entrada,

**Notas Explicativas**

superiores às alíquotas médias de saída e pelo aumento das exportações. Os créditos são acumulados no Estado de São Paulo e a Administração da Sociedade já possui um plano de recuperação de curto e longo prazos.

- (b) O montante demonstrado refere-se ao reconhecimento de crédito tributário de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS oriundos do processo judicial que questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da majoração da base de cálculo das contribuições citadas, instituídas pela Lei nº 9.718/98. A Sociedade obteve autorização da Receita Federal do Brasil para compensação dos créditos das suas subsidiárias após o trânsito e julgado da causa em março de 2017.

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas e na Sociedade foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

**Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo líquido:**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	38.831	43.161	58.395	68.052
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº8)	28.243	39.310	38.283	51.867
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 9)	5.780	3.568	45.904	45.884
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 19)	50.352	21.951	80.362	34.307
Não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (nota explicativa nº 18.a)	-	845	-	101.054
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de hedge accounting (nota explicativa nº 5.2)	7.037	23.754	4.340	24.992
Provisão de ICMS - ST	51.177	56.608	51.177	56.608
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.063	1.875	2.063	1.875
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	14.600	14.057	15.831	14.574
Provisões para participação nos resultados	16.799	13.156	37.784	22.348
Ajuste de taxa de depreciação - vida útil	(75.226)	(59.335)	(127.867)	(97.511)
Provisão IR/CS sobre juros liminar (Juros Consultora)	32.752	28.643	32.752	28.643
Provisão para Crédito de Carbono	3.349	1.422	3.349	1.422
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	23.130	23.071
Provisão para perdas em imobilizado e intangível (nota explicativa nº15)	4.622	828	7.762	3.968
INSS com Exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº18)	3.734	2.854	10.803	8.820
IPI - Decreto nº 8.393/2015 (nota explicativa nº18)	-	48.364	-	50.169
Provisão para despesas diversas (a)	38.545	20.604	53.557	39.379
Outras diferenças temporárias	<u>29.394</u>	<u>16.635</u>	<u>71.475</u>	<u>13.474</u>
	<u>252.052</u>	<u>278.300</u>	<u>409.100</u>	<u>492.996</u>

- (a) Refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas

**Notas Explicativas**

incorridas dentro do período, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

Alguns saldos comparativos foram reclassificados entre linhas para melhor divulgação.

**Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Passivo:**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Ágio e valor justo nos ativos identificáveis (Emeis Holding Pty Ltd.e The Body Shop) (b)	397.762	23.775

(b) Refere-se ao ágio apurado na combinação de negócios com a Emeis Holding Pty Ltd.e sobre o valor justo dos ativos identificados da The Body Shop.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de outubro de 2017	113.995	141.902
2018	104.181	209.864
2019	28.352	42.648
2020 em diante	<u>5.524</u>	<u>14.686</u>
	<u>252.052</u>	<u>409.100</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não apresentam créditos tributários registrados em suas demonstrações financeiras sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 30 de setembro de 2017, os valores dos prejuízos fiscais nas controladas, são demonstrados conforme segue:

**Prejuízos fiscais**

	<u>R\$</u>
Natura México	220.154
Natura Brazil PTY (AESOP - Substancialmente por operações nos EUA e Brasil)	18.892
Natura Innovation France (França)	280.248
The Body Shop (Operações nos EUA, Brasil e França)	<u>441.285</u>
	<u>960.579</u>

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

**Notas Explicativas**

	<u>México - R\$</u>
A partir de outubro de 2018	10.501
2019	29.743
2020 até 2022	<u>179.910</u>
	<u>220.154</u>

**b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	399.032	116.211	622.640	160.614
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(135.671)	(39.512)	(211.698)	(54.609)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	12.071	12.149	11.418	12.149
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 14)	136.180	34.310	-	-
Impacto fiscal gerado por diferença de taxas de controlada no exterior	-	-	259	2.059
Prejuízo Fiscal não reconhecido no período	-	-	(89)	(12.800)
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	1.904	5.916	1.904	5.916
Valor justo da atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd. (b)	-	(19.147)	-	(19.147)
Outras diferenças permanentes	<u>(83)</u>	<u>(15.014)</u>	<u>(11.001)</u>	<u>5.237</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>14.401</u>	<u>(21.298)</u>	<u>(209.207)</u>	<u>(61.194)</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	37.451	(222.509)	(115.263)	(303.772)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(23.050)	201.211	(93.944)	242.578
Taxa efetiva - %	-3,6	18,3	33,6	38,1

- (a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.
- (b) Refere-se ao efeito fiscal permanente sobre a atualização do compromisso firme de aquisição adicional de ações da Emeis Holding Pty Ltd.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 estão assim representadas:

	Controladora			Consolidado					
	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes	09/2017	12/2016	Aquisição de controlada (a)	(Débito)/ Crédito no resultado	(Débito)/ Crédito outros resultados abrangentes	09/2017	
	<u>278.300</u>	<u>(23.050)</u>	<u>(3.198)</u>	<u>252.052</u>	<u>492.996</u>	<u>14.576</u>	<u>(94.844)</u>	<u>(3.628)</u>	<u>409.100</u>

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido passivo para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 referente ao consolidado está assim representada:

**Notas Explicativas**

Consolidado				
<u>12/2016</u>	(Débito)/Crédito <u>no resultado</u>	Aquisição de controlada (a)	(Débito)/ Crédito outros <u>resultados abrangentes de variação cambial</u>	09/2017
<u>(23.775)</u>	<u>900</u>	<u>(373.666)</u>	<u>(1.221)</u>	<u>(397.762)</u>

- (a) Saldo de abertura de imposto de renda diferido ativo e passivo decorrente do valor justo da aquisição dos ativos líquidos da The Body Shop.

**12. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Processos tributários sem provisão (i)	152.550	155.575	197.527	161.833
Processos tributários provisionados (ii) (nota explicativa nº 18 e 19)	100.300	84.620	108.745	128.727
Processos cíveis sem provisão	1.110	1.287	1.566	1.591
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 19)	686	757	812	882
Processos trabalhistas sem provisão	3.960	3.663	5.473	5.035
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 19)	6.354	3.987	7.322	5.006
Total de depósito judicial	<u>264.960</u>	<u>249.889</u>	<u>321.445</u>	<u>303.074</u>

- (i) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa nº 19. (a) passivos contingentes - risco de perda possível.
- (ii) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 18, itens (a), (b) e os valores provisionados conforme nota explicativa nº 19.

**Notas Explicativas****13. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Adiantamento para propaganda e marketing	50.738	84.480	52.621	99.977
Adiantamento para fornecedores (d)	6.939	141.546	27.676	144.377
Adiantamento para colaboradores	3.955	2.698	8.118	5.602
Adiantamento de aluguel (c)	-	-	111.951	19.205
Seguros	4.716	4.241	11.148	7.240
Adiantamento para despachante aduaneiro - Impostos de importação	-	-	10.873	8.523
Ativos destinados à venda (a)	160	160	160	160
Crédito de carbono (b)	10.735	8.998	10.735	8.998
Outros	14.610	2.266	81.318	15.690
	<u>91.853</u>	<u>244.389</u>	<u>314.600</u>	<u>309.772</u>
Circulante	<u>87.045</u>	<u>228.629</u>	<u>264.258</u>	<u>286.739</u>
Não circulante	<u>4.808</u>	<u>15.760</u>	<u>50.342</u>	<u>23.033</u>

- (a) Este saldo se refere a ativos que a Sociedade pretende vender nos próximos 12 meses conforme IFRS 5/CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda. Estes ativos são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos da venda. A Sociedade classifica estes ativos nesta rubrica por considerar a venda altamente provável e os ativos estarem disponíveis para venda imediata na sua condição atual. Uma vez classificados como destinados à venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.
- (b) Refere-se ao saldo do Programa Carbono Neutro (nota explicativa nº 2.9), divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017.
- (c) Refere-se substancialmente aos adiantamentos de valores para alugueis de imóveis aonde se encontram determinadas lojas da controlada “The Body Shop”.
- (d) Em 2017 foram reclassificados os montantes referentes aos encargos capitalizados decorrentes dos contratos de leasing, conforme detalhado na nota 15, item (h).

**14. INVESTIMENTOS**

	Controladora	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Investimentos em controladas	<u>6.252.662</u>	<u>2.104.217</u>

## Notas Explicativas

## Natura Cosméticos S.A.

Informações e movimentação dos saldos para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espana S.L.	Pr
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.664.751	112.821	11.471	243.504	223	24.472	15.830	47.134	3.819.153	132	
Participação no patrimônio líquido	1.627.954	112.810	11.470	243.480	223	24.470	15.828	47.129	3.819.153	132	
Lucro líquido do período das controladas	314.213	14.391	(3.330)	76.337	-	17.330	4.508	6.689	3.747	(16)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b><u>1.251.225</u></b>	<b><u>111.453</u></b>	<b><u>7.970</u></b>	<b><u>219.273</u></b>	<b><u>436</u></b>	<b><u>77.649</u></b>	<b><u>(21.519)</u></b>	<b><u>26.170</u></b>	<b><u>14.298</u></b>	<b><u>603</u></b>	
Resultado de equivalência patrimonial	65.059	35.367	9.181	45.003	-	35.628	5.202	18.787	(36.380)	-	
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	8	(15.272)	(2.223)	(71.594)	(207)	(1.251)	2.840	(3.771)	(1.588)	-	
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	1.207	-	-	-	-	(482)	-	-	-	-	
Ganhos (perdas) atuariais	9.517	-	-	-	-	(942)	-	-	-	-	
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	(147)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Efeito de alteração de participação em controlada indireta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Efeito de alteração de participação da Sociedade no valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Emeis Holding Pty Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuição de dividendos	-	(7.063)	-	-	-	(72.676)	-	-	-	-	
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	24.081	-	32.309	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>1.326.869</u></b>	<b><u>124.485</u></b>	<b><u>14.928</u></b>	<b><u>192.682</u></b>	<b><u>229</u></b>	<b><u>37.926</u></b>	<b><u>10.604</u></b>	<b><u>41.186</u></b>	<b><u>8.639</u></b>	<b><u>603</u></b>	
Resultado de equivalência patrimonial	314.182	14.390	(3.330)	76.329	-	17.328	4.508	6.688	3.747	(16)	
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(24)	(1.039)	(128)	(25.531)	(6)	-	716	(745)	23.534	(455)	
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	(13.304)	-	-	-	-	(549)	-	-	-	-	
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	231	-	-	-	-	-	-	-	1.473	-	
Distribuição de dividendos	-	(25.026)	-	-	-	(30.235)	-	-	-	-	
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	3.781.760	-	
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b><u>1.627.954</u></b>	<b><u>112.810</u></b>	<b><u>11.470</u></b>	<b><u>243.480</u></b>	<b><u>223</u></b>	<b><u>24.470</u></b>	<b><u>15.828</u></b>	<b><u>47.129</u></b>	<b><u>3.819.153</u></b>	<b><u>132</u></b>	

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura International PLC.Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2017 - NATURA COSMÉTICOS SA

**Notas Explicativas**

Edifícios	3	331.823	8.739	-	136.532	-	477.094
Móveis e utensílios	7	13.153	192	(622)	8.767	-	21.490
Veículos	-	-	-	-	-	-	4.413
Equipamentos de informática	20	123.978	2.041	(136)	(3.083)	207	123.007
Ativos em andamento	-	21.763	17.804	(2)	(37.062)	1.325	3.828
Provisão para perdas	-	(2.436)	-	-	-	-	(2.436)
<b>Total custo</b>		<u>780.804</u>	<u>35.974</u>	<u>(14.041)</u>	<u>129.050</u>	<u>16</u>	<u>931.803</u>
<b>Valor da depreciação:</b>							-
Veículos		(18.015)	(5.647)	4.091	-	(81)	(19.652)
Máquinas e Acessórios		(55.880)	(6.752)	98	-	-	(62.534)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)		(22.042)	(3.471)	837	-	-	(24.676)
Edifícios		(24.878)	(5.327)	-	-	-	(30.205)
Móveis e utensílios		(3.865)	(643)	333	-	-	(4.175)
Equipamentos de informática		(79.630)	(8.763)	133	1.237	-	(87.023)
<b>Total depreciação</b>		<u>(204.310)</u>	<u>(30.603)</u>	<u>5.492</u>	<u>1.237</u>	<u>(81)</u>	<u>(228.265)</u>
<b>Total Geral</b>		<u>576.494</u>	<u>5.371</u>	<u>(8.549)</u>	<u>130.287</u>	<u>(65)</u>	<u>703.538</u>

Edifícios	2	758.892	51.756	8.739	(23)	136.532	3.000	958.896
Móveis e utensílios	3	66.725	690.498	9.837	(11.480)	16.731	17.152	789.463
Terrenos	-	30.525	-	-	-	-	-	30.525
Equipamentos de informática	13	175.238	98.739	10.593	(1.761)	(2.233)	4.474	285.050
Projetos em andamento	-	79.569	21.440	68.243	(565)	(91.126)	5.686	83.247
Provisão para perdas	-	(11.672)	-	-	1.275	-	(19.447)	(29.844)
<b>Total custo</b>		<u>2.695.175</u>	<u>1.211.558</u>	<u>139.732</u>	<u>(60.009)</u>	<u>124.841</u>	<u>23.092</u>	<u>4.134.389</u>

**Valor da depreciação:**

Veículos		(31.446)	-	(11.443)	7.243	-	517	(35.129)
Moldes		(184.000)	-	(16.479)	5.784	-	3	(194.692)
Ferramentas e acessórios		(1.985)	-	(176)	2	-	2	(2.157)
Instalações		(113.894)	-	(10.556)	23	-	5	(124.422)
Máquinas e acessórios		(289.475)	(316)	(35.920)	11.240	-	329	(314.142)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)		(84.136)	(246.676)	(31.593)	7.288	10	(10.098)	(365.205)
Edifícios		(123.895)	(10.301)	(13.115)	-	-	464	(146.847)
Móveis e utensílios		(24.690)	(465.980)	(15.409)	10.916	239	(11.196)	(506.120)
Equipamentos de informática		(106.966)	(78.334)	(17.685)	1.588	1.126	(2.931)	(203.202)
<b>Total depreciação</b>		<u>(960.487)</u>	<u>(801.607)</u>	<u>(152.376)</u>	<u>44.084</u>	<u>1.375</u>	<u>(22.905)</u>	<u>(1.891.916)</u>
<b>Total Geral</b>		<u>1.734.688</u>	<u>409.951</u>	<u>(12.644)</u>	<u>(15.925)</u>	<u>126.216</u>	<u>187</u>	<u>2.242.473</u>

Intangível

**Controladora**

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações	09/2017
<b>Valor de custo:</b>							
Software e outros	10	732.329	39.567	-	7.480	8.485	787.862
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	(11.158)	(11.158)
<b>Total custo</b>		<u>732.329</u>	<u>39.567</u>	<u>-</u>	<u>7.480</u>	<u>(2.673)</u>	<u>776.704</u>
<b>Valor da amortização:</b>							
Software e outros		(223.780)	(51.618)	-	(1.235)	(9.032)	(285.666)
<b>Total amortização</b>		<u>(223.780)</u>	<u>(51.618)</u>	<u>-</u>	<u>(1.235)</u>	<u>(9.032)</u>	<u>(285.666)</u>
<b>Total geral</b>		<u>508.549</u>	<u>(12.051)</u>	<u>-</u>	<u>6.245</u>	<u>(11.705)</u>	<u>491.038</u>

## Notas Explicativas

	Consolidado							09/2017
	Taxa média ponderada anual de amortização - %	12/2016	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações incluindo variação cambial	
<b>Valor de custo:</b>								
Software e outros	7	877.771	255.951	48.953	(225)	11.475	6.449	1.200.374
Marcas e patentes	1	99.470	1.723.896	313	-	-	5.720	1.829.399
Ágio Emeis Brazil Pty Ltd. (b)	-	83.401	-	-	-	35	13.165	96.601
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.498	-	-	-	-	79	1.577
Fundo de Comércio (d)	-	16.910	137.876	9.961	(818)	220	(1.860)	162.289
Relacionamento com franqueados e sub-franqueados (e)	7	-	475.425	-	-	-	-	475.425
Ágio The Body Shop PLC (f)	-	-	1.185.776	-	-	-	-	1.185.776
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	(11.158)	(11.158)
<b>Total custo</b>		<b>1.079.050</b>	<b>3.778.924</b>	<b>59.227</b>	<b>(1.043)</b>	<b>11.730</b>	<b>12.395</b>	<b>4.940.283</b>
<b>Valor da amortização:</b>								
Software e outros		(275.202)	(157.189)	(61.422)	173	(1.134)	(6.586)	(501.360)
Marcas e patentes		(17.323)	(5.629)	(2.027)	1.187	-	(2.031)	(25.823)
Amortização Fundo de Comércio		(1.622)	(52.223)	(1.103)	817	(280)	(758)	(55.169)
Relacionamento com clientes varejistas		(649)	-	(114)	-	-	(55)	(818)
<b>Total amortização</b>		<b>(294.796)</b>	<b>(215.041)</b>	<b>(64.666)</b>	<b>2.177</b>	<b>(1.414)</b>	<b>(9.430)</b>	<b>(583.170)</b>
<b>Total geral</b>		<b>784.254</b>	<b>3.563.883</b>	<b>(5.439)</b>	<b>1.134</b>	<b>10.316</b>	<b>2.965</b>	<b>4.357.113</b>

- (a) As taxas de depreciação consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a quinze anos.
- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração avaliou recuperação do valor contábil do ágio registrado, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, não sendo identificado nenhum indicador de perda por redução ao valor recuperável. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.
- (c) Saldo é referente ao fundo de comércio da Natura Comercial e ao fundo de comércio gerado na compra da Natura Europa SAS - França, caracterizado, por laudo de perito independente, como intangível, comercializável, sem perda de valor.
- (d) Saldo é referente ao fundo de comercio da controlada indireta Emeis Holding Pty Ltd, caracterizados por: (i) intangível definido, amortizado pelo prazo de contrato para algumas lojas França, Japão, Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos e Itália; (ii) intangível com vida útil indefinida comercializável, sem perda de valor, para 7 lojas na França, Suíça e Dinamarca
- (e) O saldo é referente aos intangíveis identificáveis de relacionamento com franqueados da The Body Shop, com vida útil estimada em 15 anos.
- (f) O saldo é referente ao ágio gerado na aquisição da The Body Shop, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$ 667.586 (Vide nota explicativa nº 04). Não possui vida útil definida e é sujeito aos testes anuais de recuperação. O restante do saldo apresentado refere-se ao ágio por expectativa de rentabilidade futuro que a The Body Shop apresentava no balanço patrimonial na data de aquisição, no montante de R\$ 518.189.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

- g) Bens dados em penhora

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como penhora em defesa de processos judiciais no montante de R\$ 100, composto substancialmente por moldes e terreno.

### h) Arrendamentos mercantis (leasing)

Em 30 de setembro de 2017, o valor registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$697.875 (Consolidado) (R\$371.828 em 31 de dezembro de 2016 - Consolidado) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” (nota explicativa nº 16), totaliza R\$452.118 (Consolidado) (R\$ 437.274 em 31 de dezembro de 2016 - Consolidado).

Em 31 de março de 2017, houve a transferência da rubrica de “Outros ativos” para “Projetos em andamento”, referente a capitalização de encargos das operações de leasing no montante de R\$ 139.663 (Controladora e Consolidado).

Em 30 de junho de 2017, foram capitalizados encargos das operações de leasing no montante de R\$7.120 (Controladora e Consolidado), além da atualização dos créditos de PIS/COFINS sobre as contraprestações deste leasing no montante de (R\$13.596) (Controladora e Consolidado).

Em 30 de setembro de 2017, foram capitalizados encargos das operações de leasing no montante de R\$3.807 (Controladora e Consolidado), além da atualização dos créditos de PIS/COFINS sobre as contraprestações deste leasing no montante de (R\$462) (Controladora e Consolidado).

## Notas Explicativas

### 16. EMPRÉSTIMOS

	Controladora		Consolidado		Referência
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016	
<u>Captados em Moeda local</u>					
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP	-	-	153.205	149.916	A
Debêntures (a)	3.705.862	1.461.237	3.705.862	1.461.237	B
Notas Promissórias	3.698.695	-	3.698.695	-	C
BNDES	31.196	37.944	75.784	118.497	D
BNDES EXIM	-	-	366.879	298.011	E
Capital de giro / NCE	-	-	-	40.502	F
BNDES – FINAME	693	1.126	4.805	8.313	G
Arrendamentos mercantis – financeiros (Nota explicativa 15.h)	348.483	365.729	452.118	437.274	H
Capital de Giro - Operação internacional - Peru	-	-	34.966	48.392	I
Capital de Giro - Operação internacional - México	-	-	64.458	64.661	J
Capital de Giro - Operação internacional - Austrália	-	-	66.687	67.123	K
Capital de Giro - Operação internacional - Colômbia	-	-	27.292	37.556	L
Capital de Giro - Operação internacional - Holanda	-	-	243.435	-	M
Capital de Giro - Operação internacional - The Body Shop	-	-	2.531	-	N
Total em moeda local	<u>7.784.929</u>	<u>1.866.036</u>	<u>8.896.717</u>	<u>2.731.482</u>	
<u>Captados em Moeda estrangeira</u>					
BNDES	8.930	12.629	23.979	31.985	O
Resolução nº 4.131/62	690.224	1.584.022	690.224	1.626.704	P
<u>Total em moeda estrangeira</u>	<u>699.154</u>	<u>1.596.651</u>	<u>714.203</u>	<u>1.658.689</u>	
<u>Total geral</u>	<u>8.484.083</u>	<u>3.462.687</u>	<u>9.610.920</u>	<u>4.390.171</u>	
Circulante	<u>1.224.081</u>	<u>1.437.203</u>	<u>1.951.973</u>	<u>1.764.488</u>	
Não circulante	<u>7.260.002</u>	<u>2.025.484</u>	<u>7.658.947</u>	<u>2.625.683</u>	

(a) A segregação de circulante e não circulante das debêntures registradas em 30 de setembro de 2017 segue demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
<u>Debêntures</u>				
Circulante	<u>505.862</u>	<u>262.430</u>	<u>505.862</u>	<u>262.430</u>
Não circulante	<u>3.200.000</u>	<u>1.198.807</u>	<u>3.200.000</u>	<u>1.198.807</u>

## Notas Explicativas

Natura Cosméticos S.A.				
Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e Junho de 2023	Juros de 5% a.a. para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a. para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natu
B	Real	Setembro de 2021	Juros de 107% à. 109% do CDI e 1,4% + CDI e 1,75% +CDI, com vencimentos em fevereiro de 2018, março de 2018, fevereiro de 2019, março de 2019, março de 2020, setembro de 2020 e setembro de 2021.	Não há
C	Real	Fevereiro de 2018	108% do CDI	Aval da Indústria e Comér Natura Inovação e Tecnol
D	Real	Até Setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (d)	Carta de fiança bancária
E	Real	Novembro de 2018	Para 30% da linha de crédito, SELIC + 0,4% a.a., para 70% da linha, TJLP. Adiciona-se para ambas a remuneração básica do BNDES (2% a.a.) e a remuneração do Banco Agente	Aval da controladora Natu
F	Real	Até Agosto 2017	Juros de 8% a.a. (c) e Juros de 107% do CDI (c)	Aval da controladora Natu
G	Real	Até Março de 2021	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré de 3% a.a. (PSI) (d); Contratos agosto de 2014 a maior de 2016 taxa pré de 6% a.a. à 10,5% a.a..	Alienação fiduciária, aval S.A. e notas promissórias
H	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos b arrendamento mercantil
I	Novo sol	Dezembro de 2017 e Janeiro de 2018	Juros de 5,3% a.a.	Aval da controladora Natu
J	Peso Mexicano	Maio de 2018	Juros de 0,98% a.a. a 1,2% a.a. + THIE (e)	Aval da controladora Natu
K	Dólar Australiano	Agosto de 2018	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (f)	Carta fiança bancária
L	Peso Colombiano	Dezembro de 2017	Juros de 8,3% a.a.	Aval da controladora Natu
M	Euro	Janeiro de 2018	Juros de 2% a.a.	N/A
N	CLP	Setembro de 2018	Juros de 0,33% a.m.	N/A
O	Dólar	Outubro de 2020	Variação cambial + juros de 1,8% a.a. 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da controladora Natu bancária
P	Dólar	Até Maio de 2018	Variação cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 2,9% a.a. (a)	Aval da controlada Indústria Ltda.

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI. Estes empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos de seus derivativos.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca de taxa pré para CDI. Estes empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos de seus derivativos.

(d) PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.

(e) THIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(f) BBSY - *Bank Bill Swap Bid Rate*

## Notas Explicativas

Os contratos de empréstimos bancários vigentes são como segue:

### a) Descrição dos empréstimos bancários

1. Contratos de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

A Sociedade e suas controladas Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possuem contratos de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNDES para viabilizar investimentos diretos na Sociedade e em suas controladas, como, por exemplo, aperfeiçoamento de determinadas linhas de produtos, capacitação da área de pesquisa e desenvolvimento, capacitação do parque industrial e centros de distribuição, além de projetos associados a acessibilidade digital.

2. Financiamento para Exportação - BNDES Exim

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES, denominado BNDES Exim, um empréstimo com objetivo de financiar a produção de bens e serviços destinados à exportação, modalidade pré-embarque. O repasse ocorre por meio da concessão de crédito à controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro, no caso, Banco Alfa de Investimentos S.A. e Banco Santander S.A., que contrataram com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento. Os contratos firmados têm como garantia o aval da Sociedade. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES.

3. Contrato de financiamento com a FINEP

A controlada Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. possui programas de inovação que buscam o desenvolvimento e a aquisição de novas tecnologias por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. Tais programas de inovação têm o apoio de programas de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico com a FINEP, que viabiliza e/ou co-financia equipamentos, bolsas científicas e material de pesquisa para as universidades participantes.

por parte da Instituição Financeira Credenciada como agente financeiro, usualmente Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco do Brasil S.A., que contratam com a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. as referidas operações de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens descritos nos respectivos contratos. Figura como fiel depositário desses bens a própria controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., sendo a Sociedade a avalista. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas ficaram obrigadas a cumprir as disposições aplicáveis aos contratos do BNDES e condições gerais reguladoras das operações relativas ao FINAME.

#### 5. Resolução nº 4.131/62

A Sociedade realiza operações de Cédula de Crédito Bancário - Repasse de Recursos Captados no Exterior em moeda estrangeira via Resolução nº 4.131/62 com Instituições Financeiras em função das taxas circunstancialmente favoráveis. Os recursos financeiros captados nesta operação têm como objetivo incrementar o capital de giro da Sociedade.

#### 6. NCE

Nota de Crédito à Exportação - Recursos destinados ao financiamento do capital de giro de exportação.

#### 7. Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 24 de fevereiro de 2017, no montante de R\$214.385 mil, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018 e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Em 28 de setembro de 2017, a Sociedade realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 2,6 bilhões. Foram emitidas 260.000 debêntures, sendo 200.000 (duzentos mil) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 28 de setembro de 2020 e 60.000 (sessenta mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 28 de setembro de 2021, remuneração correspondente a CDI+1,4% a.a. e CDI+1,75% a.a., respectivamente.

Em 28 de Setembro de 2017, a Companhia realizou a aquisição facultativa de 9.950 debêntures da segunda série da 5ª emissão de debêntures, na forma da cláusula 4.14. do “Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação”, da Natura Cosméticos S.A., mantendo as referidas debêntures em Tesouraria, nos termos da referida cláusula.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 635 mil, contabilizados mensalmente na rubrica de Despesas financeiras de acordo com o prazo das respectivas emissões. O total de custos de emissão foi de R\$ 7.852.

**8. Nota Promissória**

Em 2 de agosto de 2017, a Sociedade realizou a 3ª emissão de notas promissórias comerciais em série única, no montante total de R\$ 3,7 bilhões para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 566 de 31 de julho de 2015. Foram emitidas 74 (setenta e quatro) notas promissórias com vencimento em 19 de fevereiro de 2018, e remuneração correspondente 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI. Os recursos obtidos pela companhia por meio desta emissão foram destinados ao pagamento do preço pela aquisição da The Body Shop, bem como para pagamento de quaisquer custos e despesas no contexto da referida aquisição. Já existe a garantia de substituição desta dívida pela emissão de Debêntures com vencimento em 18 meses, a partir do vencimento das Notas Promissórias. Além disso, neste período, a Sociedade deve estruturar outras operações, visando o prolongamento desta dívida.

A apropriação de custos referente à emissão das notas promissórias no período findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 9.525 mil, contabilizados mensalmente na rubrica de Despesas financeiras de acordo com o prazo das notas promissórias. O total de custos de emissão foi de R\$ 44.855.

**b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro**

As obrigações financeiras são compostas como segue:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:				
Menos de um ano	56.313	52.820	71.495	65.090
Mais de um ano e menos de cinco anos	250.503	237.897	338.057	292.663
Mais de cinco anos	349.439	402.991	456.108	522.959
	<u>656.255</u>	<u>693.708</u>	<u>865.660</u>	<u>880.712</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	(307.772)	(327.979)	(413.542)	(443.438)
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>348.483</u>	<u>365.729</u>	<u>452.118</u>	<u>437.274</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados (Nota explicativa nº 15.h)	<u>452.837</u>	<u>312.632</u>	<u>697.875</u>	<u>371.828</u>

## c) Cláusulas restritivas de contratos

BNDES

Até 30 de junho de 2017 somente os contratos de empréstimos e financiamentos com o BNDES, mantidos pela Sociedade, apresentavam cláusulas restritivas que estabeleciam os seguintes indicadores financeiros.

- Margem EBITDA igual ou superior a 15% e
- Dívida líquida / EBTIDA igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos)

Em 30 de setembro de 2017, todas as cláusulas restritivas dos contratos de empréstimos e financiamentos com o BNDES foram substituídas por fianças bancárias contratadas junto ao Banco Itaú.

Debêntures

Em 28 de setembro de 2017, a Sociedade realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 2,6 bilhões.

As cláusulas restritivas contratadas nesta emissão somente serão avaliadas com base nos saldos nos exercícios/períodos findos conforme tabela abaixo.

Tais cláusulas estabelecerão os seguintes indicadores financeiros:

Período de 12 meses encerrados em:	Índice Financeiro *
30 de dezembro de 2017 30 de junho de 2018	3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos)
30 de dezembro de 2018 30 de junho de 2019	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)
30 de dezembro de 2019 30 de junho de 2020	3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos)
30 de dezembro de 2020 30 de junho de 2021	3,00 (três inteiros)

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

\* Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior ao estabelecido na tabela acima.

**17. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Fornecedores nacionais	262.573	249.087	952.155	703.473
Fornecedores estrangeiros (a)	2.233	2.128	302.007	4.429
Operação “risco sacado” (b)	19.574	16.865	116.650	107.037
	<u>284.380</u>	<u>268.080</u>	<u>1.370.812</u>	<u>814.939</u>

(a) Referem-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos e em libras esterlinas, os quais são valorizados pela taxa fim.

(b) A Sociedade e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos, além de concluir que a Sociedade não é impactada com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Sociedade e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e Outras contas a pagar.

**18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
PIS e COFINS a pagar (medida judicial) (a)	-	2.484	-	297.216
ICMS ordinário a pagar	102.881	129.504	103.561	129.975
ICMS - ST Provisões (b)	159.111	175.086	159.111	175.086
IRPJ e CSLL (medida liminar) (c)	311.525	342.288	311.525	342.289
Tributos sobre faturamento a pagar (Oper. Internacionais)	-	-	42.802	32.000
IPI (medida liminar) (d)	-	142.246	-	147.556
INSS – Exigibilidade Suspensa	10.984	8.393	31.011	25.178
Tributos retidos na fonte a recolher	11.413	16.316	42.765	56.754
Outros Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	3.394	209
INSS e ISS a pagar	<u>473</u>	<u>398</u>	<u>2.967</u>	<u>3.359</u>
	<u>596.387</u>	<u>816.715</u>	<u>697.136</u>	<u>1.209.622</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	(71.494)	(71.209)	(79.146)	(114.559)
Circulante	<u>428.319</u>	<u>636.225</u>	<u>509.041</u>	<u>977.115</u>
Não circulante	<u>168.068</u>	<u>180.490</u>	<u>188.095</u>	<u>237.513</u>

(a) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

COFINS. Desde 2007, tem autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições excluído o valor do ICMS. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2016 referiam-se aos valores não pagos de PIS e COFINS, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, acrescidos de atualização pela taxa SELIC. Em 31 de março de 2017, a Sociedade, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, na sistemática de repercussão geral, do Recurso Extraordinário que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, reverteu a obrigação tributária constituída. A decisão da Sociedade está amparada pelo posicionamento dos seus assessores legais de que o risco de perda neste processo é remoto. Como reflexo da reversão a Sociedade reconheceu em “Outras receitas operacionais” o montante de R\$197.229 (Consolidado), referente ao valor principal da discussão e no “Resultado financeiro” o resultado da atualização monetária do período, no montante de R\$104.424 (Consolidado). Parte do saldo, no montante atualizado de R\$ 42.688 (Consolidado) encontra-se depositado judicialmente. A Sociedade aguarda o posicionamento das instâncias inferiores para o levantamento dos depósitos judiciais.

- (b) A Sociedade possui discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.
- (c) Em 4 de fevereiro de 2009, a Sociedade obteve autorização judicial que suspendeu a exigibilidade do IRPJ e da CSLL incidentes sobre os valores recebidos a título de juros decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os (as) Consultores (as) Natura. Este montante foi incluído no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.
- (d) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que atua exclusivamente como distribuidora, discutem judicialmente a condição trazida pelo Decreto nº 8.393/2015, que equiparou a industrial, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, os estabelecimentos atacadistas interdependentes que comercializam produtos previstos no referido dispositivo legal. Após a prolação de sentenças procedentes, bem como da evolução jurisprudencial atualmente favorável ao tema, a Sociedade, apoiada na opinião de seus assessores legais, reavaliou o prognóstico de perda dos processos como possível, com maior chance de ganhar e, portanto, reverteu o saldo de R\$ 209.993 constituído como Obrigação tributária no Consolidado, em 30 de setembro de 2017. Como reflexo da reversão a Sociedade reconheceu em “Outras receitas operacionais” o montante de R\$ 133.594, referente ao valor principal da discussão e no “Resultado financeiro” o resultado da atualização monetária do período, no montante de R\$26.609, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

**19. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS.**

A Sociedade e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração acredita, apoiada na opinião de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Tributários	101.286	34.542	187.667	47.044
Cíveis	8.932	11.457	27.115	14.321
Trabalhistas	37.876	18.562	54.879	32.259
Total	<u>148.094</u>	<u>64.561</u>	<u>269.661</u>	<u>93.624</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(35.846)</u>	<u>(18.155)</u>	<u>(37.733)</u>	<u>(20.056)</u>
Circulante	-	-	17.278	-
Não circulante	<u>148.094</u>	<u>64.561</u>	<u>252.383</u>	<u>93.624</u>

**Riscos tributários**

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora					
	12/2016	Adições	Reversões	Transferência de obrigações tributárias (c)	Atualização monetária	09/2017
Honorários advocatícios (a)	19.780	7.067	(4.859)	-	1.462	23.450
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	4.444	919	-	-	177	5.540
Cobrança de ICMS-ST	3.094	13.400	-	44.966	1.556	63.016
Outros	7.224	1.959	(442)	-	539	9.280
Risco tributário total provisionado	<u>34.542</u>	<u>23.345</u>	<u>(5.301)</u>	<u>44.966</u>	<u>3.734</u>	<u>101.286</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(13.411)</u>	<u>(15.661)</u>	<u>907</u>	<u>-</u>	<u>(641)</u>	<u>(28.806)</u>

	Consolidado						
	12/2016	Aquisição de Controlada	Adições	Reversões	Transferência de obrigações tributárias (c)	Atualização monetária	09/2017
Honorários advocatícios (a)	31.446	-	20.746	(14.654)	-	2.187	39.725
Dedutibilidade da CSLL (Lei nº 9.316/96) (b)	4.444	-	919	-	-	177	5.540
Cobrança de ICMS-ST	-	-	59.350	-	44.966	-	104.316
Outros	11.154	9.247	16.855	(1.773)	-	2.603	38.086
Risco tributário total provisionado	<u>47.044</u>	<u>9.247</u>	<u>97.870</u>	<u>(16.427)</u>	<u>44.966</u>	<u>4.967</u>	<u>187.667</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(14.168)</u>	<u>-</u>	<u>(15.661)</u>	<u>907</u>	<u>-</u>	<u>(677)</u>	<u>(29.599)</u>

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos os seguintes processos:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente.

Os autos de infração tiveram decisão definitiva na esfera administrativa, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Em relação ao auto de infração lavrado contra a Sociedade em agosto de 2003, após o ingresso da ação judicial, foi proferida sentença favorável à Sociedade, que foi ratificada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Atualmente, aguarda-se a análise sobre a

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

admissibilidade do recurso especial interposto pela União Federal. Em relação aos autos de infração lavrados contra a Sociedade em dezembro de 2006 e dezembro de 2007, a Sociedade ingressou com ações na esfera judicial objetivando cancelar a parcela remanescente do IRPJ e da CSLL e, atualmente, aguarda o desfecho das discussões. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de setembro de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A. Em dezembro de 2012, o processo referente ao auto de infração de 2009 foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF que decidiu parcialmente a favor da Sociedade para reduzir a multa agravada. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Especial interposto pela Sociedade. Em relação ao auto de infração de 2013, em 4 de outubro de 2017, o Recurso Especial interposto pela Sociedade foi improvido, por maioria de votos, para manter a exigência fiscal. A Sociedade aguarda a formalização do acórdão para apresentar as medidas cabíveis. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação refletiu suficientes motivações empresariais, e, considerando, ainda, a legislação aplicável à época, todos os seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Auto de infração de IPI lavrado contra a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iv) Ações judiciais em que a Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente, desde abril de 2007, a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e a repetição dos valores das contribuições pagas sobre o valor do ICMS no período de março 2004 a março de 2007 (Vide nota explicativa nº 18 (a)).

- (b) Refere-se ao mandado de segurança que discute a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, que vedou a dedutibilidade da CSLL da sua própria base de cálculo e da base de cálculo do IRPJ. Em 25 de agosto de 2014, para aproveitamento dos benefícios do programa de parcelamento do Governo Federal, a Sociedade protocolou petição desistindo da respectiva ação. Atualmente, aguarda-se a formalização da adesão e a conversão do depósito judicial em renda em favor da União. O valor depositado judicialmente é de R\$7.791 (R\$ 7.533 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Trata-se da transferência da provisão anteriormente constituída na Nota 18 (b) ICMS - ST Provisões, no valor de R\$ 44.966.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Riscos cíveis

	Controladora					
	12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	09/2017
Diversas ações cíveis (a)	6.911	10.755	(5.774)	(5.952)	50	5.990
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.884	-	(382)	-	52	2.554
Honorários - processos IBAMA (c)	-	-	-	-	-	-
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. (d)	1.662	35	(1.334)	-	25	388
Risco cível total provisionado	<u>11.457</u>	<u>10.790</u>	<u>(7.490)</u>	<u>(5.952)</u>	<u>127</u>	<u>8.932</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(757)</u>	<u>(417)</u>	<u>528</u>	<u>-</u>	<u>(40)</u>	<u>(686)</u>

	Consolidado						
	12/2016	Aquisição de Controlada	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	09/2017
Diversas ações cíveis (a)	8.680	13.154	14.119	(8.466)	(6.083)	1.614	23.018
Honorários advocatícios - ação cível ambiental (b)	2.885	-	-	(382)	-	52	2.555
Honorários - processos IBAMA (c)	1.095	-	427	-	-	20	1.542
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda. (d)	1.661	-	35	(1.721)	-	25	-
Risco cível total provisionado	<u>14.321</u>	<u>13.154</u>	<u>14.581</u>	<u>(10.569)</u>	<u>(6.083)</u>	<u>1.711</u>	<u>27.115</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(882)</u>	<u>-</u>	<u>(421)</u>	<u>537</u>	<u>-</u>	<u>(46)</u>	<u>(812)</u>

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2017, são partes em aproximadamente 3.100 ações e procedimentos cíveis (aproximadamente 2.800 em 31 de dezembro de 2016), dentre os quais, 2.915 no âmbito da justiça cível, do juizado especial cível e do Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor - PROCON, movidos por Consultores (as) Natura, consumidores, fornecedores e ex-colaboradores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 812 (R\$1.260 em 31 de dezembro de 2016). As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das ações cíveis para refletir a melhor estimativa corrente.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2017, são partes em aproximadamente 2.000 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores, contratados e terceiros (aproximadamente 1.600 em 31 de dezembro de 2016), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Controladora					09/2017
	12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Risco trabalhista total provisionado	18.562	29.810	(9.349)	(2.596)	1.449	37.876
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	(3.987)	(3.198)	1.007	-	(176)	(6.354)

	Consolidado						
	12/2016	Aquisição de Controlada	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	09/2017
Risco trabalhista total provisionado	32.259	491	35.076	(9.988)	(5.350)	2.391	54.879
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	(5.006)	-	(3.593)	1.571	-	(294)	(7.322)

**Passivos contingentes - risco de perda possível**

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 30 de setembro de 2017, os passivos contingentes são representados por 437 causas (748 em 31 de dezembro de 2016), conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	12/2016	09/2017	12/2016
Tributários	862.021	618.680	2.012.491	1.489.961
Cíveis	13.747	14.571	30.559	23.579
Trabalhistas	50.280	62.258	129.553	138.702
Total de passivos contingentes não provisionados	926.048	695.509	2.172.603	1.652.242
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 12)	(125.404)	(135.555)	(159.303)	(139.713)

As causas tributárias são representadas pelos principais processos abaixo:

- A Sociedade e suas controladas possuem ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$532.151 (R\$527.473 em 31 de dezembro de 2016) e R\$100.554 (R\$106.534 em 31 de dezembro de 2016) encontra-se depositado judicialmente.
- Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI decorrentes da classificação fiscal adotada pela controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de setembro de 2017 é de R\$127.343 (R\$119.997 em 31 de dezembro de 2016).
- Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, contra a filial do estabelecimento da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., objetivando a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, a controladora, seu estabelecimento distribuidor, Natura Cosméticos S/A. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 469.563 (R\$446.899 em 31 de dezembro de 2016).
- A Sociedade possui outros valores depositados judicialmente, oriundos de processos

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

classificados como remotos de perda, os quais totalizam o montante de R\$ 32.215 (R\$24.970 em 31 de dezembro de 2016) para a controladora e R\$ 45.263 (R\$28.746 em 31 de dezembro de 2016) para o Consolidado, conforme destacados entre os processos na nota explicativa nº12 - Depósitos judiciais.

- (e) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que atua exclusivamente como distribuidora, discutem judicialmente a condição trazida pelo Decreto nº 8.393/2015, que equiparou a industrial, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, os estabelecimentos atacadistas interdependentes que comercializam produtos previstos no referido dispositivo legal. Após a prolação de sentenças procedentes, bem como da evolução jurisprudencial atualmente favorável ao tema, a Sociedade, apoiada na opinião de seus assessores legais, reavaliou o prognóstico de perda dos processos como possível, com maior chance de ganhar e, portanto, agregou a esta base, em 30 de setembro de 2017, o saldo de R\$ 209.993 constituído anteriormente como obrigação tributária Consolidado. (Vide nota explicativa nº 18 d).

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem processos ativos cuja expectativa de ganho é provável de acordo com a avaliação de seus assessores legais, dentre os quais destacamos abaixo:

- a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de setembro de 2017, totalizavam R\$193.560.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

**20. OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Subvenção governamental (i)	4.700	12.203	75.807	160.060
Plano de assistência médica aposentados (ii)	58.406	51.993	71.915	65.190
Crédito de carbono	7.135	6.070	7.135	6.070
Contrato de exclusividade (iii)	8.400	12.000	8.400	12.000
Outras provisões	6.921	5.900	56.056	23.380
Total	<u>85.562</u>	<u>88.166</u>	<u>219.313</u>	<u>266.700</u>

- (i) Referem-se aos empréstimos e financiamentos de longo prazo (empréstimos subsidiados – BNDES; BNDES EXIM; FINAME e FINEP) que refletem a subvenção governamental, na extensão dos prazos destes contratos de empréstimos e financiamentos, no período findo em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os quais foram demonstrados nessa rubrica para melhor evidenciação aos requerimentos do CPC 07 Subvenção e Assistências Governamentais e a IAS 20.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

(ii) O passivo atuarial para o Plano de Assistência Médica da Sociedade e de suas controladas refere-se aos atuais colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa.

Este grupo de atuais colaboradores, em caso de aposentadoria, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento integral da mensalidade cobrado pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário. O valor do passivo atuarial da Sociedade e de suas controladas se dará pela diferença entre o custo e a contribuição dos atuais e futuros aposentados. O reconhecimento de ganhos e perdas atuariais é reconhecido via Outros Resultados Abrangentes (ORA) conforme mencionado na nota explicativa nº 2.25, divulgada na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017. Em 31 de dezembro de 2016, o tempo de duração média ponderada da obrigação é de 16 anos.

A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico na aposentadoria está fechada para novas inclusões. Para o cálculo de 31 de dezembro de 2016, cujas projeções são utilizadas para os trimestres de 2017, foi avaliado:

- 1.398 empregados ativos das Sociedades, dos quais 931 são da controladora;
- 89 aposentados e dependentes das Sociedades, dos quais 67 são da controladora.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2016, por atuário independente considerando as seguintes principais premissas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa de desconto financeiro	10,80%	12,25%
Taxa de inflação médica - primeiro ano	11,67%	11,50%
Inflação de longo prazo	4,85%	5,00%
Taxa final de inflação médica - após 10 anos	5,90%	6,00%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	0,00%	0,00%
Percentual de adesão ao plano na aposentadoria	72,00%	72,00%
Tábua de entrada invalidez	Wyatt 85 Class 1	Wyatt 85 Class 1
Tábua de mortalidade geral	RP2000	RP2000
Tábua de rotatividade	T-9 service table	T-9 service table

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Sociedade não identificou nenhuma alteração relevante que demandasse um novo cálculo.

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para o período findos em 30 de setembro de 2017:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(51.993)</u>	<u>(65.190)</u>
Custo do serviço corrente da empresa - reconhecido em resultado	(1.176)	(1.503)
Custo dos juros - reconhecido em resultado	<u>(5.237)</u>	<u>(5.222)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(58.406)</u>	<u>(71.915)</u>

(iii) Refere-se a contraprestação da exclusividade concedida pela Sociedade a um agente financeiro para o serviço de liquidação bancária relacionada a folha de pagamento dos colaboradores. Será reconhecido no resultado do exercício de forma linear pelo período contratual, o qual terá sua vigência iniciada em abril de 2017.

**21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2017, o capital da Sociedade era R\$ 427.073 (R\$427.073 em 31 de dezembro de 2016).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 sua composição é de 431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas (431.239.264 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas em 31 de dezembro de 2016). A Sociedade fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 441.310.125 (quatrocentas e quarenta e um milhões, trezentas e dez mil, cento e vinte e cinco) ações ordinárias, sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

**b) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

Em 20 de abril de 2017, foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio nos montantes de R\$ 51.276 e R\$ 5.600 (R\$ 4.760 líquidos de IRRF), respectivamente, conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2017 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2017, referente ao lucro líquido do exercício de 2016 que somados aos R\$ 61.804 (R\$ 52.533, líquido de IRRF) pago em 10 de fevereiro de 2017 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 40% do lucro líquido auferido no exercício de 2016.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

## c) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Ações em tesouraria” possuem a seguinte composição:

	Quantidade <u>de ações</u>	R\$ <u>(em milhares)</u>	Preço médio <u>por ação - R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>936.884</u>	<u>37.149</u>	<u>39,65</u>
Utilizadas	(118.429)	(4.690)	39,60
Aquisição	<u>31.219</u>	<u>891</u>	<u>28,54</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>849.674</u>	<u>33.350</u>	<u>39,25</u>

O custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 31,49 e R\$45,13, respectivamente.

## d) Ágio na emissão/venda de ações

Refere-se ao ágio gerado na emissão das 3.299 ações ordinárias, decorrente da capitalização das debêntures no montante de R\$100.000, ocorrida em 2 de março de 2004.

## e) Reserva legal

Em virtude do saldo da reserva legal, somado às reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, ter ultrapassado 30% do capital social, a Sociedade, em conformidade com o estabelecido no artigo 193 da mesma Lei, decidiu por não constituir a reserva legal sobre o lucro líquido a partir do exercício em que tal limite foi atingido.

## f) Reserva de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é composta pelo saldo acumulado das destinações dos orçamentos de capital aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2017 a constituição da reserva de lucros composta pelo equivalente a aproximadamente 60% do total do resultado auferido no exercício social de 2016 no montante de R\$178.019 nos termos do artigo 196 da Lei nº6.404/76.

## g) Ágio / deságio em transações de capital - Resultado de operações com acionistas não controladores

Refere-se ao efeito das alterações de participação societária quando da aquisição de parcela remanescente de acionistas não controladores quando a Sociedade já detém controle.

## h) Ajustes de avaliação patrimonial - Outros resultados abrangentes

A Sociedade reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****22. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS**

A determinação dos segmentos operacionais da Sociedade é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa, que divide o negócio nos seguintes segmentos, para fins de tomada de decisões e análises gerenciais: Natura (“Operação Natura Brasil” e “Operação Natura LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Aesop (inclui os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.), The Body Shop (operação das lojas de varejo “The Body Shop” em todos os continentes) e Outros (inclui os resultados da França, Natura (Brasil) International B.V. - Holanda, Natura Brasil Inc. - EUA).

Adicionalmente, às análises por segmentos, a Administração da Sociedade também analisa suas receitas em diversos níveis, principalmente pelos canais de venda: venda direta, operações no mercado varejista, e-commerce e franquias. Contudo, a segregação por este tipo de operação ainda não é considerada significativa para divulgações por parte da Administração.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 30 de setembro de 2017:

- Operação Natura Brasil: 64,0%
- Operação Natura LATAM: 24,4%
- Aesop: 7,5%
- The Body Shop: 4%
- Outros: 0,1%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 22 de fevereiro de 2017. Adicionalmente foram incluídas informações de divulgação do novo segmento The Body Shop que se refere à aquisição da The Body Shop International PLC. ocorrida no terceiro trimestre de 2017, cuja avaliação pela alta administração será realizada de forma individualizada, complementando a atual análise.

O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas e no lucro líquido do exercício, excluídos os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos e à distribuição geográfica das operações comerciais da Sociedade para 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Segmentos operacionais

	09/2017					
	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) Líquido	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda
Natura Brasil	3.919.328	408.763	(154.019)	428.978	(726.298)	(104.413)
Natura LATAM	1.494.225	98.593	(15.086)	23.654	(20.713)	(67.734)
Natura outros	4.537	2.710	(515)	21.355	-	-
Aesop	456.242	(32.875)	(34.409)	-	(2.991)	(37.385)
The Body Shop (a)	245.516	1.037	(13.013)	2.098	-	325
Gastos corporativos (b)	-	(64.795)	-	-	-	-
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>6.119.848</u>	<u>413.433</u>	<u>(217.042)</u>	<u>476.085</u>	<u>(750.002)</u>	<u>(209.207)</u>

	09/2016					
	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) Líquido	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda
Natura Brasil	3.780.578	20.232	(151.884)	819.138	(1.314.011)	(8.158)
Natura LATAM	1.439.934	79.687	(14.268)	70.678	(102.456)	(43.613)
Natura outros	10.049	(22.747)	(613)	-	-	-
Aesop	387.391	17.741	(29.061)	2.312	(736)	(9.423)
Consolidado (atribuível a acionistas controladores da Sociedade)	<u>5.617.952</u>	<u>94.913</u>	<u>(195.826)</u>	<u>892.128</u>	<u>(1.417.204)</u>	<u>(61.194)</u>

- a) Os resultados divulgados da The Body Shop se referem ao período desde sua aquisição até 30 de setembro de 2017.
- b) Os gastos corporativos se referem substancialmente aos custos de aquisição da The Body Shop no período findo em 30 de setembro de 2017.

	09/2017			12/2016		
	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Ativo Total	Ativo Não circulante	Passivo circulante	Ativo Total
Natura Brasil	3.251.390	3.231.515	8.247.924	3.133.219	3.543.273	6.988.043
Natura LATAM	150.004	553.260	986.474	165.693	516.310	901.414
Natura Outros	7.590	313.120	16.364	6.387	14.494	23.755
Aesop	358.479	106.659	546.416	313.380	103.822	508.367
The Body Shop	4.056.910	510.447	5.046.878	-	-	-
Consolidado	<u>7.824.373</u>	<u>4.715.001</u>	<u>14.844.056</u>	<u>3.618.679</u>	<u>4.177.899</u>	<u>8.421.579</u>

Receita líquida por região geográfica

	Receita líquida	
	09/2017	
Ásia	160.293	
América do Norte	114.719	
América do Sul	5.477.793	
Europa	194.199	
Oceania	172.844	
Consolidado	<u>6.119.848</u>	

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Na avaliação da receita líquida por país, o Brasil representa 52% das receitas líquidas totais e os demais países estão pulverizados, não representando individualmente participação acima de 10%.

A Sociedade possui predominantemente uma classe de produtos comercializados pelos (as) Consultores (as) Natura denominada “Cosméticos”. No caso das controladas Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) e The Body Shop PLC (“The Body Shop”), as vendas de produtos cosméticos são efetuadas em uma estrutura varejista, tanto em lojas próprias como em lojas de departamento, franqueadas e *e-commerce*.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais que 10% das Receitas líquidas da Sociedade

**23. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>
Receita bruta:				
Mercado interno	5.528.609	5.452.662	5.556.990	5.463.276
Mercado externo	-	-	2.839.783	2.330.159
Outras vendas	<u>213</u>	<u>3</u>	<u>3.984</u>	<u>1.043</u>
	<u>5.528.822</u>	<u>5.452.665</u>	<u>8.400.757</u>	<u>7.794.478</u>
Devoluções e cancelamentos	(18.365)	(16.828)	(35.387)	(34.044)
Descontos comerciais e rebates	-	-	(79.587)	-
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(1.400.262)</u>	<u>(1.477.486)</u>	<u>(2.165.935)</u>	<u>(2.142.482)</u>
Receita líquida	<u>4.110.195</u>	<u>3.958.351</u>	<u>6.119.848</u>	<u>5.617.952</u>

**24. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS**

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>
				<u>Reclassificado</u>
Custo dos produtos vendidos	1.621.374	1.476.103	1.814.560	1.726.145
Despesas com vendas, marketing e logística	1.583.582	1.544.192	2.664.127	2.396.739
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	<u>579.858</u>	<u>482.786</u>	<u>962.320</u>	<u>820.241</u>
Total	<u>3.790.211</u>	<u>3.503.081</u>	<u>5.441.007</u>	<u>4.943.125</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016 Reclassificado
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	<u>1.621.374</u>	<u>1.476.103</u>	<u>1.814.560</u>	<u>1.726.145</u>
Matéria-prima/Material de embalagem/Revenda	1.621.374	1.476.103	1.446.580	1.354.477
Custos com pessoal	-	-	193.322	187.216
Depreciação e amortização	-	-	51.771	58.383
Outros	-	-	122.887	126.069
<u>Despesas com vendas, marketing e logística</u>	<u>1.583.583</u>	<u>1.544.192</u>	<u>2.664.126</u>	<u>2.396.740</u>
Gastos logísticos	284.240	286.745	446.746	430.182
Despesas com pessoal	295.774	295.994	589.745	507.991
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	983.757	941.767	1.565.480	1.410.154
Depreciação e amortização	19.812	19.686	62.155	48.413
<u>Despesas administrativas, P&amp;D, TI e projetos</u>	<u>579.858</u>	<u>482.786</u>	<u>962.321</u>	<u>820.240</u>
Investimentos em inovação	-	-	48.643	58.205
Despesas com pessoal	179.379	140.447	476.639	391.595
Demais despesas administrativas	338.070	287.393	333.923	281.410
Depreciação e amortização	62.409	54.946	103.116	89.030
Total	<u>3.784.815</u>	<u>3.503.081</u>	<u>5.441.007</u>	<u>4.943.125</u>

Alguns montantes comparativos foram reclassificados para melhor apresentação, em decorrência da abertura das linhas de despesas com pessoal e gastos logísticos. Além disso, também foram reclassificados valores da controlada Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) do grupo de “Despesas administrativas, P&D, TI e projetos” para “Despesas com vendas, marketing e logística” no total de R\$ 167.439 e R\$ 61.258, nos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2016, respectivamente.

**25. DESPESAS COM PESSOAL**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016
Salários, participação nos resultados e bonificações	306.852	272.666	917.822	760.610
Plano de previdência complementar (nota explicativa nº 25.2)	1.039	1.920	4.718	2.656
Ganhos baseados em ações (nota explicativa nº 25.1)	11.486	6.177	12.293	7.166
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 25.1)	3.840	2.114	4.857	3.070
Impostos e contribuições sociais	22.455	18.849	67.686	60.835
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	63.239	69.821	143.329	144.456
	<u>408.911</u>	<u>371.547</u>	<u>1.150.705</u>	<u>978.793</u>
INSS (a)	66.242	64.894	109.003	108.009
Total	<u>475.153</u>	<u>436.441</u>	<u>1.259.708</u>	<u>1.086.802</u>

- (a) As despesas de INSS foram incluídas na referida nota explicativa para a melhor apresentação das despesas com pessoal.

**25.1. Ganhos baseados em ações**

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos, indicando os Administradores e colaboradores que poderão receber opções de compra ou subscrição de ações da Sociedade e a quantidade total a ser distribuída.

Natura Cosméticos S.A.

## Notas Explicativas

Entre os anos de 2009 a 2014, os planos possuem prazo de elegibilidade ao exercício de 100% das opções para o final do quarto ano após a sua outorga, com a possibilidade de sua antecipação para três anos, mediante a condição de cancelamento de 50% das opções outorgadas nos planos. Foi fixado o prazo máximo de quatro anos para o exercício das opções após o término do quarto ano de elegibilidade.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um novo Programa de Outorga de Opções de Compra e um Programa de Outorga de Ações Restritas. Em 16 de março de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou os respectivos planos (“Planos de 2015”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2015 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de abril de 2015, portanto, a partir de abril de 2015 iniciou-se as devidas provisões.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2015, os Acionistas da Sociedade aprovaram um Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia e ajustes ao Programa de Outorga de Ações Restritas, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de fevereiro de 2015. Em 28 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominado como “Plano de Aceleração da Estratégia” para 2015 e, em 14 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade ratificou a lista dos colaboradores elegíveis ao Plano de Outorga de Ações Restritas.

Em 16 de março de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ação e o plano de outorga de ações restritas para o ano de 2016 (“Planos de 2016”). A outorga àqueles Administradores e colaboradores elegíveis que aderiram aos Planos de 2016 foi ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de abril de 2016, portanto, a partir de abril de 2016 iniciou-se as devidas provisões. Adicionalmente, em 4 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a inclusão de beneficiários e ainda reviu a quantidade de ações do plano de Outorga de Ações Restritas referente ao ano de 2016 em decorrência da inclusão de novos beneficiários e de cancelamentos.

Em 11 de julho de 2016, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia para o ano de 2016, portanto a partir deste mês iniciou-se as devidas provisões.

Em 10 março de 2017 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de outorga de Opção de Compra ou Subscrição de ação, o plano de outorga de ações restritas e o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia para o ano de 2017, portanto a partir deste mês iniciaram as devidas provisões.

Os Planos de Outorga de Opções de Compra válidos para 2017, 2016 e 2015 preveem que as opções podem ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

Os Planos de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominados como “Plano de Aceleração da Estratégia” válidos para 2015, 2016 e 2017 preveem que 50% das opções poderão ser exercidas no quarto ano de aniversário e o restante no quinto ano.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

O Programa de Outorga de Ações restritas implantado no exercício de 2015 consiste na outorga de ações ordinárias da Sociedade para um grupo de Administradores e colaboradores. Salvo disposição contrária do Conselho de Administração da Sociedade, os direitos dos participantes em relação às Ações restritas somente serão plenamente adquiridos, na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador ou colaborador das Sociedades, durante o período compreendido entre a data de outorga e as datas a seguir, nas proporções abaixo mencionadas:

(a) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga;

(b) 2/3 (dois terços) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e

(c) a totalidade após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Neste modelo de Ações restritas, quando da maturidade do direito, não haverá desembolso financeiro por parte do Administrador ou colaborador das Sociedades.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia			
	09/2017		12/2016	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	36,17	6.381	37,91	6.234
Concedidas	26,07	1.699	24,43	2.566
Canceladas	44,81	(850)	47,32	(2.419)
Exercidas	28,09	(10)	-	-
Saldo no fim do período	<u>32,99</u>	<u>7.221</u>	<u>36,17</u>	<u>6.381</u>

	Ações restritas	
	09/2017	12/2016
Saldo no início do exercício	875	510
Concedidas	453	512
Canceladas	(116)	(129)
Exercidas	(108)	(18)
Saldo no fim do período	<u>1.104</u>	<u>875</u>

Das 7.221 mil opções existentes em 30 de setembro de 2017 (6.381 mil opções em 31 de dezembro de 2016), 1.612 mil opções (1.692 mil opções em 31 de dezembro de 2016) são exercíveis. As opções exercidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, resultaram na utilização de 10 mil ações do saldo de ações em tesouraria (não ocorreram opções exercidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$ 15.327 e R\$ 17.149 na controladora e no consolidado, respectivamente. Em 30 de setembro de 2016 a despesa reconhecida foi de R\$ 8.291 e R\$ 10.236 na controladora e no consolidado, respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do período têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 30 de setembro de 2017 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Valor justo	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
19 de março de 2010	53,88	10,82	287.155	0,7	287.155
23 de março de 2011	62,88	16,45	422.472	1,7	422.472
18 de março de 2013	68,71	12,10	401.125	3,8	401.125
17 de março de 2014	45,97	8,54	531.309	4,8	265.655
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,09	9,70	236.017	5,5	236.017
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,09	10,10	237.705	5,5	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,09	10,57	237.705	5,5	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,68	12,46	632.500	5,9	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,68	12,40	632.500	5,9	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	26,55	14,31	129.995	6,6	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	26,55	14,65	117.067	6,6	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	26,55	14,85	117.067	6,6	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	23,70	26,96	770.000	6,9	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	23,70	26,96	770.000	6,9	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	26,07	13,31	197.722	7,6	-
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	26,07	13,35	552.500	7,6	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	26,07	13,35	552.500	7,6	-
10 de Março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (48 meses de vesting)	26,07	13,78	197.693	7,6	-
10 de Março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (60 meses de vesting)	26,07	13,73	197.721	7,6	-
			<u>7.220.752</u>		<u>1.612.424</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**Em 30 de setembro de 2017 - ações restritas

Data da outorga	Ações existentes	Valor justo	Vida remanescente contratual (anos)	Ações exercíveis
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	-	22,27	-	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	151.875	21,33	5,5	17.700
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	134.116	20,42	5,5	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	126.744	25,70	6,6	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	126.744	24,82	6,6	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	126.744	23,97	6,6	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	148.907	25,02	7,6	8.740
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	148.907	24,19	7,6	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	140.167	23,39	7,6	-
	<u>1.104.202</u>		-	<u>26.440</u>

Em 31 de dezembro de 2016 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Valor justo	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
22 de abril de 2009	36,07	7,83	291.689	0,57	291.689
19 de março de 2010	52,93	10,82	414.432	1,49	414.432
23 de março de 2011	61,77	16,45	504.121	2,49	504.121
18 de março de 2013	67,50	12,10	481.332	4,53	481.332
17 de março de 2014	45,12	8,54	682.814	5,54	-
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	28,22	9,70	265.401	6,29	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	28,22	10,10	265.401	6,29	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	28,22	10,57	265.401	6,29	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,81	12,46	632.500	6,67	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,81	12,40	632.500	6,67	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	26,69	14,31	143.790	7,31	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	26,69	14,65	130.863	7,31	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	26,69	14,85	130.863	7,31	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	23,84	26,96	770.000	7,64	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	23,84	26,96	770.000	7,64	-
			<u>6.381.107</u>		<u>1.691.574</u>

Em 31 de dezembro de 2016 - ações restritas

Data da outorga	Ações existentes	Valor justo	Vida remanescente contratual (anos)	Ações exercíveis
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	145.444	22,27	6,29	-
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	163.144	21,33	6,29	-
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	145.444	20,42	6,29	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	140.410	25,70	7,31	-
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	140.410	24,82	7,31	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	<u>140.410</u>	23,97	7,31	-
	<u>875.262</u>			

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Em 30 de setembro de 2017, o preço de mercado era de R\$ 31,20 (R\$23,02 em 31 de dezembro de 2016) por ação.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas no período findo em 30 de setembro de 2017 foram:

	Opção de compra de ações					Ações restritas		
	10 de março de 2017							
	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)	(Plano de Aceleração da Estratégia - 48 meses - vesting)	(Plano de Aceleração da Estratégia - 60 meses - vesting)	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)
Volatilidade	41,00%	41,00%	41,00%	41,10%	41,10%	41,00%	41,00%	41,00%
Rendimento de dividendos	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	9,40%	9,50%	9,60%	9,60%	9,60%	9,40%	9,50%	9,60%

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2016 foram:

	Opção de compra de ações					Ações restritas		
	15 de março de 2016			11 de julho de 2016		15 de março de 2016		
	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)	(Plano de Aceleração da Estratégia - 48 meses - vesting)	(Plano de Aceleração da Estratégia - 60 meses - vesting)	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)
Volatilidade	37,20%	37,20%	37,20%	39,40%	39,40%	37,20%	37,20%	37,20%
Rendimento de dividendos	3,40%	3,40%	3,40%	4,60%	4,60%	3,40%	3,40%	3,40%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,90%	13,20%	13,20%	11,50%	11,50%	12,90%	13,20%	13,20%

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas em 2015 foram:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Opção de compra de ações					Ações restritas		
	16 de março de 2015			28 de julho de 2015		16 de março de 2015		
	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)	(Plano de Aceleração da Estratégia - 48 meses - vesting)	(Plano de Aceleração da Estratégia - 60 meses - vesting)	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)
Volatilidade	30,40%	30,40%	30,40%	32,00%	32,00%	30,40%	30,40%	30,40%
Rendimento de dividendos	4,30%	4,30%	4,30%	4,30%	4,30%	4,30%	4,30%	4,30%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	12,60%	12,60%	12,60%	12,20%	12,20%	12,60%	12,60%	12,60%

**25.2. Plano de previdência complementar**

A Sociedade e suas controladas patrocinam dois planos de benefícios a colaboradores, sendo um de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., e um de extensão de assistência médica para ex-funcionários aposentados.

O plano de previdência complementar é estabelecido na forma de “contribuição definida”, criado em 1º de agosto de 2004 e elegível para todos os colaboradores admitidos a partir daquela data. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, de modo que a parcela da Sociedade equivale a 60% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1% a 5% da remuneração do colaborador.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não existiam passivos atuariais em nome da Sociedade e de suas controladas decorrentes do plano de previdência complementar.

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$ 1.039 na controladora e R\$ 2.007 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, (R\$ 1.920 na controladora e R\$ 2.656 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), as quais foram registradas como despesa no resultado do período.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>09/2017</b>	<b>09/2016</b>	<b>09/2017</b>	<b>09/2016</b>
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	46.037	151.651	111.608	198.648
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	145.845	600.852	177.318	638.850
Ganhos com operações de "swap" e "forward"(c)	24.305	33.933	35.073	35.666
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos "swap" e "forward"	101	-	454	-
Reversão da atualização monetária de provisão para riscos tributários e obrigações tributárias	26.707	-	129.770	-
Outras receitas financeiras	16.093	14.266	21.862	18.964
	<b>259.088</b>	<b>800.702</b>	<b>476.085</b>	<b>892.128</b>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(173.184)	(205.733)	(209.575)	(243.173)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(87.251)	(189.310)	(113.357)	(254.156)
Perdas com operações de "swap" e "forward"(d)	(168.069)	(591.954)	(177.099)	(631.807)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos "swap" e "forward"	-	(12.533)	-	(10.272)
Atualização monetária da provisão para aquisição de não controladores	-	(56.315)	-	(56.315)
Derivativos ("forward") contratados para proteção da provisão para aquisição de não controladores, incluindo o ajuste a valor de mercado (MTM)	-	(61.858)	-	(61.858)
Derivativos ("NDF") contratados para proteção da operação de aquisição The Body Shop, incluindo o valor de Mercado (MTM)	(27.400)	-	(27.400)	-
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	(53.134)	(61.763)	(81.290)	(83.694)
Efeito da reclassificação de subvenção governamental (CPC07)	(1.588)	(6.888)	(26.926)	(43.917)
IOF sobre remessa de recursos ao exterior para aquisição de não controladas	(14.218)	-	(14.218)	-
Despesa de estruturação da dívida para aquisição de não controlada (e)	(60.919)	-	(60.919)	-
Outras despesas financeiras	(32.860)	(27.312)	(39.218)	(32.012)
	<b>(618.623)</b>	<b>(1.213.666)</b>	<b>(750.002)</b>	<b>(1.417.204)</b>
Receitas (despesas) financeiras	<b>(359.535)</b>	<b>(412.964)</b>	<b>(273.917)</b>	<b>(525.076)</b>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016
<b>(a) Ganhos com variações monetárias e cambiais</b>	<u>145.845</u>	<u>600.852</u>	<u>177.318</u>	<u>638.850</u>
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	145.698	599.816	155.713	638.308
Variações cambiais das importações	147	1.036	266	542
Variação cambial dos recebíveis de exportação	-	-	-	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	21.339	-
<b>(b) Perdas com variações monetárias e cambiais</b>	<u>(87.251)</u>	<u>(189.310)</u>	<u>(113.357)</u>	<u>(254.156)</u>
Perdas com variações cambiais dos empréstimos	(87.134)	(189.049)	(97.383)	(199.815)
Variação cambial dos recebíveis de exportação	(20)	-	(2.205)	(18.699)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	-	(30.202)
Variações monetárias dos financiamentos	(97)	(261)	(13.769)	(5.440)
<b>(c) Ganhos operações de “swap” e “forward”</b>	<u>24.305</u>	<u>33.933</u>	<u>35.073</u>	<u>35.666</u>
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	24.305	33.933	24.523	35.666
Ganhos com Variações cambiais dos instrumentos de “swap”	-	-	10.550	-
<b>(d) Perdas operações de “swap” e “forward”</b>	<u>(168.069)</u>	<u>(591.954)</u>	<u>(177.099)</u>	<u>(631.807)</u>
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(59.285)	(408.652)	(66.214)	(436.015)
Custos financeiros instrumentos “swap”	(108.784)	(183.302)	(110.790)	(194.378)
Perdas com “swap” de taxa de juros	-	-	(95)	(1.414)
<b>(e) Outras despesas financeiras</b>	<u>(60.919)</u>	<u>-</u>	<u>(60.919)</u>	<u>-</u>
Despesas incorridas pela estruturação da dívida para aquisição de não controlada, decorrente da troca do agente financiador da linha de crédito.	(60.919)	-	(60.919)	-

**27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016
Resultado na baixa de imobilizado	(15.585)	(673)	(17.803)	3.506
Crédito de ICMS (a)	7.785	6.245	7.785	6.245
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP (b)	1.588	6.888	26.926	43.917
Crer para ver (c)	(13.378)	(24.955)	(17.364)	(24.955)
ICMS-ST (d)	(30.102)	(14.318)	(30.119)	(14.318)
Venda de carteira de clientes (e)	18.900	-	18.900	-
Exclusão ICMS base PIS/COFINS (f)	1.248	-	197.230	-
Custos aquisição “The Body Shop”(g)	(64.086)	-	(64.086)	-
Reversão IPI equiparação comercial (h)	129.061	-	133.595	-
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(2.773)</u>	<u>(195)</u>	<u>(37.348)</u>	<u>(3.532)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>32.658</u>	<u>(27.008)</u>	<u>217.716</u>	<u>10.863</u>

(a) O saldo demonstrado inclui os créditos tributários reconhecidos de ICMS oriundos de ressarcimento referente a substituição tributária.

(b) Refere-se à reclassificação da despesa de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07 – Subvenção e Assistência Governamentais

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

alinhado com a IAS 20.

(c) Destinação do Lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada “Crer para Ver” para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.

(d) Refere-se à exigência de ICMS, na modalidade substituição tributária, pelos diferentes Estados, vide detalhes na nota explicativa nº 19(c).

(e) Refere-se à receita pela venda recorrente de carteira de títulos de clientes vencidos acima de 180 dias, iniciada no último trimestre de 2016, os quais já não compunham o saldo do contas a receber de clientes da Sociedade na data da transferência dos riscos e benefícios. Em 31 de março de 2017 e 30 de setembro de 2017, foram realizadas novas vendas para títulos que completaram 180 dias e possuíam as mesmas características da carteira previamente vendida no final de 2016. Vale destacar que a Sociedade tem como política realizar as baixas efetivas dos títulos acima de 180 dias. Cabe ressaltar que essa venda foi efetuada sem direito de regresso e com transferência de risco de crédito para o comprador.

(f) Vide detalhes na nota explicativa nº 18(a).

(g) Referem-se aos custos iniciais de transação da aquisição da The Body Shop, com consultorias, advogados, dentre outros.

(h) Vide detalhes na nota explicativa nº 18(d).

**28. LUCRO POR AÇÃO****28.1. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	413.433	94.913
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>431.239.264</u>	<u>431.239.264</u>
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(877.317)</u>	<u>(953.125)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.361.947</u>	<u>430.286.139</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,9607</u>	<u>0,2206</u>

**28.2. Diluído**

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas as categorias de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações, ações restritas e aceleração da estratégia.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	413.433	94.913
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.361.947</u>	<u>430.286.139</u>
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	<u>474.144</u>	<u>413.576</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>430.836.091</u>	<u>430.699.715</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,9596</u>	<u>0,2204</u>

Em 30 de setembro de 2017, o total de 7.220.752 opções existentes (5.958.809 em 30 de setembro de 2016), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício findo naquelas datas, portanto não houve efeito diluidor.

**29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

29.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Ativo circulante:		
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (a)	-	1.527
Natura Logística e Serviços Ltda. (b)	23	438
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	-	4.126
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	100	185
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	215	922
Natura Comercial Ltda.	<u>615</u>	<u>774</u>
	<u>953</u>	<u>7.972</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (c)	226.868	217.980
Natura Logística e Serviços Ltda. (d)	4	741
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (e)	<u>17.063</u>	<u>23.362</u>
	<u>243.935</u>	<u>242.083</u>

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>			
	<u>Venda de produtos</u>		<u>Compra de produtos</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>09/2016</u>
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	21	2.288	-	-
Natura Comercial Ltda.	7.985	975	-	-
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	2.000.717	1.893.004
	<u>8.006</u>	<u>3.263</u>	<u>2.000.717</u>	<u>1.893.004</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	8.006	3.263		
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)			21	2.288
Natura Comercial Ltda.			7.985	975
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	2.344.078	2.272.898	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	2.000.717	1.893.004
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	-	39.288	48.469
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	-	115.509	128.847
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	-	52.303	60.013
Natura Cosméticos S.A. - México	-	-	80.567	83.266
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	-	51.594	55.585
Natura Europa SAS - França	-	-	1.056	2.470
Natura International Inc.-EUA	-	-	34	227
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	853	1.017
Natura Comercial Ltda.			2.157	
	<u>2.352.084</u>	<u>2.276.161</u>	<u>2.352.084</u>	<u>2.276.161</u>
	Venda de serviços		Contratação de serviço	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016
Estrutura administrativa: (f)				
Natura Logística e Serviços Ltda.	5.688	12.697	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	3.450	7.384
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	1.524	3.747
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	672	1.504
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	-	-	42	62
	<u>5.688</u>	<u>12.697</u>	<u>5.688</u>	<u>12.697</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (g)				
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	157.901	157.518	-	-
Natura Cosméticos S.A. - Brasil	-	-	157.901	157.518
	<u>157.901</u>	<u>157.518</u>	<u>157.901</u>	<u>157.518</u>
Pesquisas e testes "in vitro": (h)				
Natura Innovation et Technologie de Produits SAS - França	-	133	-	-
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	-	133
	<u>-</u>	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>133</u>
Locação de imóveis e encargos comuns: (i)				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	5.390	6.020	-	-
Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	3.550	4.294
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	1.840	1.726
	<u>5.390</u>	<u>6.020</u>	<u>5.390</u>	<u>6.020</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>2.521.063</u>	<u>2.452.529</u>	<u>2.521.063</u>	<u>2.452.529</u>

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

A Controladora possui 100% de participação no Fundo de Investimento Essencial, que se refere ao fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado, cuja composição está exposta baixo (Vide nota explicativa nº 7):

	Controladora		Consolidado	
	09/2017	09/2016	09/2017	09/2016
Certificado de depósitos a prazo	81.072	70.618	114.183	118.127
Operações compromissadas	1.304.452	459.828	1.837.206	769.186
Letras financeiras	417.645	444.202	588.216	743.047
Títulos públicos (LFT)	496.783	174.984	699.676	292.708
Outros	(51)	(64)	(65)	(108)
	<u>2.299.901</u>	<u>1.149.568</u>	<u>3.239.216</u>	<u>1.922.960</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (b) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviço de separação, embalagem para transporte e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (c) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (f).
- (e) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (g).
- (f) Prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (g) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (h) Prestação de serviços de pesquisas e testes “in vitro”.
- (i) Locação de parte do complexo industrial situado no município de Cajamar.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Sociedade e suas controladas.

Os preços, prazos e demais condições das transações entre a Sociedade, suas subsidiárias e as demais partes relacionadas foram acordados em contratos entre as partes.

Devido ao modelo das operações mantido pela Sociedade e por suas controladas, bem como ao formato do canal de distribuição dos produtos, a qual é efetuada por meio de vendas diretas por Consultores (as) Natura, parte substancial das vendas da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. é realizada para a controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil e para as suas controladas no exterior.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

Sobre os saldos a receber entre as empresas Natura em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme detalhes mencionados na nota explicativa nº 16, tem sido prática entre as empresas Natura conceder entre si avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. O valor envolvido na operação registrado está rubrica de “Edifícios” no montante de R\$54.823 (R\$59.195 em 31 de dezembro de 2016).

Em setembro de 2014 a Natura Cosméticos S.A. firmou com as empresas Dédalus Administração e Participações Ltda. (“Dédalus”) e a empresa Homagus Administração e Participações Ltda. (“Homagus”), contrato de cessão de aeronaves, tendo como objeto a utilização destas. Em contrato, quando da utilização pela Natura Cosméticos S.A. das aeronaves, o valor cobrado será o valor estabelecido no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica. As empresas Dédalus e Homagus são de propriedade dos Srs. Guilherme Peirão Leal e Antonio Luiz Seabra, ambos integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A.

A Natura Cosméticos S.A. e Raia Drogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos na rede Raia e Drogasil. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária na RaiaDrogasil S.A.

**29.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	09/2017			09/2016		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa (a)	Variável (b)	Total	Fixa (a)	Variável (b)	Total
Conselho de Administração	6.962	2.981	9.943	3.735	1.060	4.795
Diretores estatutários	21.396	6.362	27.758	13.387	10.564	23.951
	28.358	9.343	37.701	17.122	11.624	28.746
Diretores não estatutários	23.789	12.622	36.411	24.243	14.045	38.288

(a) Na rubrica “Diretores estatutários” está incluído o montante de R\$ 3.527 referente a amortização para o período findo em 30 de setembro de 2017 do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência (“Acordo”).

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

- (b) Refere-se à participação nos resultados, ao Programa de Ações Restritas e ao Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, apurados no período. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

Nas assembleias gerais ordinária e extraordinária da Sociedade realizadas em 11 de abril de 2017 foi aprovada a transferência de ações restritas a ex-administrador da Sociedade, referentes aos Planos de Ações Restritas a ele outorgadas nos anos de 2015 e 2016, a despeito de os direitos às ações restritas não se encontrarem plenamente adquiridos por tal ex-administrador na data do seu desligamento da Sociedade, ficando mantidos todos os demais termos e condições dos Planos de Ações Restritas outorgados em 2015 e 2016 aplicáveis a tais ações restritas, incluindo calendários de *vesting*.

Por essa razão, na rubrica “Diretores estatutários”, está incluída o custo das ações restritas outorgadas a tal ex-administrador, excetuando-se o valor correspondente ao primeiro lote de ações restritas que se tornaram *vested* em 16 de março de 2017 (referente a 33,33% das ações restritas a ele outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas de 2015), o qual foi pago a ele por meio de compensação financeira, após aprovação nas referidas assembleias.

## 29.3. Ganhos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	Outorga de opções					
	09/2017			09/2016		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo Médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretores estatutários	<u>2.925.116</u>	<u>12,54</u>	<u>32,99</u>	<u>3.268.244</u>	<u>12,43</u>	<u>35,72</u>
Diretores não estatutários	<u>3.693.833</u>	<u>12,65</u>	<u>32,99</u>	<u>3.382.344</u>	<u>12,36</u>	<u>35,72</u>

	Ações restritas			
	09/2017		09/2016	
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Preço médio de exercício – R\$(b)	Saldo das ações (quantidade) (a)	Preço médio de exercício – R\$(b)
Diretores estatutários	<u>90.667</u>	<u>23,72</u>	<u>222.062</u>	<u>22,55</u>
Diretores não estatutários	<u>511.713</u>	<u>23,76</u>	<u>396.700</u>	<u>23,18</u>

- (a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“nonvested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

- (b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA, até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

**30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS****30.1. Contratos de fornecimento de insumos**

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- (a) contrato vigente até 2017, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 3,6 Megawatts, equivalente a R\$ 373;
- (b) contrato vigente até 2018, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 0,8 Megawatts, equivalente a R\$ 110.

Em 30 de setembro de 2017, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Menos de um ano	1.288	1.253
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>1.389</u>	<u>5.781</u>
Total	<u>2.677</u>	<u>7.034</u>

**30.2. Obrigações por arrendamentos operacionais**

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição e imóveis onde se localizam as lojas no exterior e no Brasil das controladas Emeis Holdings Pty Ltd. e The Body Shop International PLC. Além imóveis onde se localizam as lojas no Brasil de sua controlada Natura Comercial Ltda.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>	<u>09/2017</u>	<u>12/2016</u>
Menos de um ano	13.833	13.883	428.212	71.265
Mais de um ano e menos de cinco anos	20.067	29.795	914.339	200.549
Mais de cinco anos	-	-	<u>316.032</u>	<u>71.847</u>
Total	<u>33.900</u>	<u>43.678</u>	<u>1.658.583</u>	<u>343.661</u>

**30.3. Obrigações por contrato de transição de serviços**

Em 7 de setembro de 2017, a controlada The Body Shop International PLC contratou uma série de serviços transicionais que serão prestados pela L'Óreal S.A. ("Vendedora"), no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2019, a fim de garantir a manutenção de suas atividades durante o período de integração à Sociedade. O contrato prevê serviços correntes previstos na tabela abaixo e serviços com valores previamente negociados que ocorrem por demanda, conforme necessidade do negócio. Os valores negociados no contrato estão aderentes aos praticados no mercado de prestação de serviços e consultoria. Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, estão apresentados abaixo por tipo de serviço:

<u>Tipo de serviço</u>	<u>Menos de um ano</u>	<u>Mais de um ano e menos de cinco anos</u>
TD, licenças, infraestrutura e espaços	10.246	79
Gestão de RH (folha de pagamento e gestão de benefícios)	2.987	867
Pesquisa e desenvolvimento de produtos	2.955	-
Processos contábeis e financeiros	1.126	-
Operações logísticas e vendas	798	-
Outros	161	-
Total	<u>18.273</u>	<u>946</u>

**31. COBERTURA DE SEGUROS**

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2017, é assim demonstrada:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Complexo industrial	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	2.719.154
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 995 veículos	52.933
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.409.278
Transporte Marino	Danos em mercadorias em trânsito marítimo	4.271

Natura Cosméticos S.A.

**Notas Explicativas****32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de novembro de 2017.

**33. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 25 de outubro de 2017, a Sociedade aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para a quitação em 26 de outubro de 2017, de débitos tributários objeto de ação judicial, que discutia a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores recebidos a título de juros decorrentes do atraso no cumprimento de obrigações contratuais das operações com vendas para os(as) Consultores(as) Natura, cuja exigibilidade estava suspensa por autorização judicial desde 4 de fevereiro de 2009. O valor atualizado do débito foi de R\$ 312.902, com redução de juros indenizatórios no total de R\$ 70.348 (vide nota explicativa nº 18).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Natura Cosméticos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de fevereiro de 2017, sem modificação, e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2.4, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de outubro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota 2.4, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações contábeis intermediárias de 2016 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem

sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Roslindo Nunes

Contador CRC 1SP195631/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Natura Cosméticos S.A.

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 14 de novembro de 2017.